



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE  
MINAS GERAIS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

**MARÇO/2012**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE  
MINAS GERAIS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

**Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011.**

**Montes Claros - MG, 30 de março de 2012.**

**PRESIDENTA DA REPÚBLICA**  
**Dilma Vana Rousseff**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
**Aloizio Mercadante**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**Marco Antonio de Oliveira**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE**  
**MINAS GERAIS**

**REITOR**  
**Paulo César Pinheiro de Azevêdo**

**PRÓ REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**  
**Kleber Carvalho dos Santos**

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
**Álisson Magalhães Castro**

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**  
**Ana Alves Neta**

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**  
**Roberto Wagner Guimarães Brito**

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**  
**Charles Bernardo Buteri**

**DIRETORA-GERAL DO CAMPUS ALMENARA**  
**Terezita Pereira Braga Barroso**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS ARAÇUAÍ**  
**Ednaldo de Oliveira Liberato**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS ARINOS**  
**Edmilson Tadeu Cassani**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS JANUÁRIA**  
**João Carneiro Filho**

**DIRETOR DO CAMPUS MONTES CLAROS**  
**José Ricardo Martins da Silva**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS PIRAPORA**  
**Júlio César Pereira Braga**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS SALINAS**  
**Adalcino França Júnior**

## Sumário

1. Introdução.....	7
2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos .....	9
2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade.....	9
2.2. Competência Institucional.....	9
2.3. Objetivos estratégicos.....	10
2.4. Pró-Reitoria de Ensino.....	11
2.4.1. Principais ações desenvolvidas.....	11
2.4.2. Principais dificuldades enfrentadas:.....	12
2.4.3. Metas para 2012:.....	13
2.5. Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.....	13
2.5.1. Principais ações desenvolvidas.....	13
2.5.2. Metas para 2012.....	16
2.6. Pró-Reitoria de Extensão.....	17
2.6.1. Principais ações desenvolvidas.....	17
2.6.2. Principais dificuldades enfrentadas.....	18
2.6.3. Metas para 2012.....	18
2.7. Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.....	19
2.7.1. Principais ações desenvolvidas.....	19
2.7.2. Principais dificuldades enfrentadas.....	19
2.7.3. Metas para 2012.....	20
2.8. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	20
2.8.1. Principais ações desenvolvidas.....	20
2.8.2. Principais dificuldades enfrentadas.....	22
2.8.3. Metas para 2012.....	22
2.9. Diretoria de Gestão de Pessoas.....	23
2.9.1. Principais ações desenvolvidas.....	23
2.10. Gabinete do Reitor.....	24
2.10.1. Principais ações desenvolvidas.....	24
2.10.2. Assessoria de Comunicação e Eventos.....	24
2.10.3. Assessoria de Relações Internacionais.....	25
2.10.4. Pesquisador Institucional.....	25
3. Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais.....	27
4. Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade.....	29
4.1. Execução Física das ações realizadas pela UJ.....	29
4.2. Desempenho Orçamentário e Financeiro.....	31
4.2.1. Programação Orçamentária da Despesa.....	32
4.2.2. Execução Orçamentária da Despesa.....	37
4.2.3. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	46
5. Informações sobre recursos humanos da unidade.....	47
5.1.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	47
5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	49
5.3. Demonstração dos custos de pessoal da unidade.....	51
5.4. Terceirização de mão de obra empregada pela unidade.....	53
6. Instrumentos de transferências vigentes.....	62
7. Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93.....	67
8. Estrutura de controles internos da UJ.....	68
9. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	70
10. Gestão de Bens Imóveis.....	73
11. Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....	76
12. Despesas Com Cartão de Crédito Corporativo.....	78
13. Informações sobre o atendimento a deliberações do TCU.....	79

14. Informações sobre o atendimento a recomendações da Auditoria Interna.....	80
15. Indicadores de Gestão.....	89
16. Considerações finais.....	114
ANEXO I - Declaração de inserção e atualização de dados nos sistemas SIASG e SICONV.....	115
ANEXO II - Declaração do Contador.....	118

## Lista de gráficos

Gráfico I - Evolução orçamentária 2009-2011.....	35
Gráfico II - Despesas por modalidade de contratação.....	37
Gráfico III - Despesas de pessoal por elemento de despesa.....	40
Gráfico IV - Despesas com custeio por elemento de despesa.....	41
Gráfico V - Despesas de Capital por elemento de despesa.....	42
Gráfico VI - Relação candidato/vaga.....	90
Gráfico VII - Relação ingressos/aluno.....	92
Gráfico VIII - Concluintes/Aluno.....	94
Gráfico IX - Índice de Eficiência Acadêmica.....	96
Gráfico X - Retenção do fluxo escolar.....	98
Gráfico XI - Aluno/Docente em tempo integral.....	100
Gráfico XII - Gastos correntes/aluno.....	102
Gráfico XIII - Percentual de gastos com pessoal.....	104
Gráfico XIV - Percentual de gastos com outros custeios.....	106
Gráfico XV - Percentual de gastos com investimentos.....	108
Gráfico XVI - Renda per capita familiar.....	110
Gráfico XVII - Titulação do corpo docente.....	112

## Lista de quadros

Quadro I - Identificação da UJ no Relatório de Gestão Individual.....	8
Quadro II - Iniciação Científica no IFNMG – Comparativo 2010-2011.....	16
Quadro III - Execução Física das ações realizadas pela UJ.....	29
Quadro IV - Identificação das Unidades Orçamentárias .....	31
Quadro V - Programação de Despesas Correntes.....	32
Quadro VI - Programação de Despesas Capital.....	33
Quadro VII - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.....	34
Quadro VIII - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	35
Quadro IX - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ.....	37
Quadro X - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ.....	39
Quadro XI - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ.....	41
Quadro XII - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	43
Quadro XIII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	44
Quadro XIV - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	45
Quadro XV - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores.....	46
Quadro XVI - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 .....	47
Quadro XVII - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	47
Quadro XVIII - Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	48
Quadro XIX - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12.....	48
Quadro XX - Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	49

Quadro XXI - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	49
Quadro XXII - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	50
Quadro XXIII - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	51
Quadro XXIV - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	53
Quadro XXV - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	56
Quadro XXVI - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	62
Quadro XXVII - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	63
Quadro XXVIII - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	64
Quadro XXIX - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	65
Quadro XXX - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	67
Quadro XXXI - Estrutura de controles internos da UJ	68
Quadro XXXII - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	70
Quadro XXXIII - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	73
Quadro XXXIV - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	73
Quadro XXXV - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	74
Quadro XXXVI - Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada	76
Quadro XXXVII - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	78
Quadro XXXVIII - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	78
Quadro XXXIX - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	79
Quadro XL - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício	80
Quadro XLI - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	86
Quadro XLII - Relação candidato/vaga	89
Quadro XLIII - Relação ingressos/aluno	91
Quadro XLIV - Relação concluintes/aluno	93
Quadro XLV - Índice de eficiência acadêmica de concluintes	95
Quadro XLVI - Índice de retenção do fluxo escolar	97
Quadro XLVII - Relação de alunos/docente em tempo integral	100
Quadro XLVIII - Gastos correntes por aluno	101
Quadro XLIX - Percentual de gastos com pessoal	103
Quadro L - Percentual de gastos com outros custeios	106
Quadro LI - Percentual de gastos com investimentos	107
Quadro LII - Percentual de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar	109
Quadro LIII - Índice de titulação do corpo docente	111
Quadro LIV - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	115
Quadro LV - Declaração do Contador	118

## **1. Introdução**

O presente Relatório visa apresentar aos órgãos de controle interno e externo a prestação de contas ordinária anual a que este órgão está obrigado, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, bem como, prestar contas à sociedade em geral quanto às políticas públicas aqui desenvolvidas e quanto à gestão de recursos por parte desta Autarquia Federal.

Sua estruturação tem base na Decisão Normativa TCU Nº063/2010, Decisão Normativa TCU n.º 108/2010, Portaria TCU nº 123/2011 e orientações emanadas pelos órgãos de controle interno.

As informações constantes neste Relatório visam demonstrar a busca constante pela eficiência na difusão do conhecimento científico e tecnológico para que, de maneira efetiva, possa se produzir o desenvolvimento econômico e social da região do Norte de Minas Gerais.

Elencamos ainda, no decorrer deste relatório, as principais realizações ocorridas no exercício, bem como as principais dificuldades encontradas na consecução dos objetivos do IFNMG.

O item 14, da parte A; item 4 da parte B; e itens 1, 5, 7, 10, 12, 16, 19, 30, 37 e 38 da parte C do Anexo II da DN/TCU nº108 de 24/11/2010 não se aplicam à realidade do IFNMG, assim como os quadros A.1.2; A.1.3; A.1.4; A.2.1; A.3.1; A.5.8; A.5.9-1; A.5.10; A.5.11; A.6.3; A.15.1; A.15.3; A.15.4; A.16.2 e B.1.1 da Portaria-TCU nº123 de 12/05/2011, não constam do presente Relatório por não possuir conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

## Quadro I - Identificação da UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 224
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais			
<b>Denominação abreviada:</b> IFNMG			
<b>Código SIORG:</b> 100901	<b>Código LOA:</b> 26410		<b>Código SIAFI:</b> 158121
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Tecnológico			<b>Código CNAE:</b> 85.42-2-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(38) 3201-3050	(38) 3201-3075	
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:ifnmg@ifnmg.edu.br">ifnmg@ifnmg.edu.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifnmg.edu.br">http://www.ifnmg.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Gabriel Passos, 259 – Centro – Montes Claros/MG – CEP:39400-112			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Lei No 11.892, de 29/12/2008 – publicado no DOU de 31/12/2008: o CEFET Januária e a Escola Agrotécnica Federal de Salinas passaram a integrar o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – respectivamente <i>Campus</i> de Januária e Salinas.			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158121	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Reitoria		
158377	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Salinas		
158378	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Januária		
158437	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Montes Claros		
158438	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Arinos		
158439	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Almenara		
158440	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Pirapora		
158441	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Araçuaí		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26410	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158121		26410	
158377		26410	
158378		26410	
158437		26410	
158438		26410	
158439		26410	
158440		26410	
158441		26410	



## **2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos**

### **2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG é resultado do projeto de expansão da Rede de Ensino tecnológico do País, elaborado pelo Governo Federal em 2007, e chegou ao Norte de Minas para atender toda a demanda da região pela implantação de políticas públicas voltadas para a formação profissional e tecnológica, beneficiando diretamente os municípios mais vulneráveis do Estado de Minas Gerais.

Atualmente o IFNMG é constituído por 10 (dez) unidades: Reitoria, com sede em Montes Claros, *campus* Almenara, *campus* Araçuaí, *campus* Arinos, *campus* Januária, *campus* Montes Claros, *campus* Pirapora e *campus* Salinas, que já estão em funcionamento, além do *campus* Diamantina e do *campus* Teófilo Otoni que estão em fase de implantação.

### **2.2. Competência Institucional**

O IFNMG pauta sua gestão com base nos princípios norteadores estabelecidos na sua Lei de criação, de nº11.892/2008, em seu Estatuto, publicado no D.O.U. de 21/08/2009 e em seu Regimento Geral, publicado no D.O.U. De 05/01/2011.

Como missão institucional, o IFNMG busca produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

Nesse sentido, em função das determinações legais e de sua missão institucional, o IFNMG tem suas atribuições assim definidas:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

### 2.3. Objetivos estratégicos

O trabalho desenvolvido no IFNMG e seus *Campi* norteiam-se pelos fins e objetivos previstos na Lei n. 11.892/2008 e em metas e demais ações em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O IFNMG, em sintonia com anseios da sociedade do Norte de Minas, Noroeste e Jequitinhonha, visa ampliar a oferta do ensino público de qualidade, respondendo com agilidade às demandas apresentadas pelos indivíduos, pela sociedade e pelo mundo do trabalho.

São objetivos do IFNMG:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Em 2011 foram desenvolvidas diversas atividades voltadas para a consolidação da instituição no contexto socioeconômico local, dentre elas:

## 2.4. Pró-Reitoria de Ensino

### 2.4.1. Principais ações desenvolvidas

Durante o exercício de 2011, a Pró-Reitoria de Ensino, visando a consolidação, expansão e interiorização da oferta educacional, bem como para a melhoria da qualidade da ação institucional, planejou e realizou as seguintes ações:

I - Planejamento das ações a serem realizadas em 2011 e preenchimento do Plano de Ação do IFNMG.

II - Acompanhamento e atendimento às demandas da área de ensino advindas dos *Campi*, bem como das Pró-Reitorias, do MEC e da população em geral.

III - Reuniões técnicas em todos os *Campi* do IFNMG.

IV - Orientação para implantação de Núcleos Docentes Estruturantes – NDE nos *Campi*.

V - Pesquisa de instituições para oferta de capacitação de pessoal técnico-administrativo dos *Campi* e Reitoria do IFNMG – com ênfase em coordenações, pesquisa institucional e secretaria, e encaminhamento do resultado obtido à DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas.

VI - Participação nas ações referentes à realização de audiências públicas, que dizem respeito ao processo de implantação dos novos *Campi* nas cidades de Diamantina e Teófilo Otoni.

VII - Realização do processo de eleição dos representantes dos diretores de ensino para compor a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

VIII - Cadastro no Sistema Brasileiro de Registros Bibliográficos.

IX - Atualização dos dados dos cursos superiores e dos dados cadastrais do IFNMG no Guia do Estudante Profissões Vestibular - Editora Abril.

X - Colaboração no trabalho de eleição da CPA por meio da PORTARIA Nº 154 – REITOR/2011.

XI - Realização do I Encontro de Diretores de Ensino, Coordenadores de Ensino, Coordenadores de Curso e Equipe Pedagógica dos *Campi*, que implementou o Processo de Unificação de Cursos – PROUNIC; articulação dos Grupos de Trabalho do PROUNIC.

XII - Planejamento, coordenação, execução e acompanhamento das atividades relativas à organização e realização dos Processos Seletivos e Vestibulares 02/2011 e 01/2012.

XIII - Início dos trabalhos referentes à implantação da Educação à Distância.

XIV - Participação em comissões de avaliação *in loco* para implantação de cursos superiores nos *Campi* Pirapora, Araçuaí, Arinos, Montes Claros.

XV - Orientações gerais para a construção dos projetos pedagógicos, análise das propostas e encaminhamento para o Conselho Superior visando a aprovação da criação dos cursos superiores e técnicos dos *Campi* do IFNMG.

XVI - Divulgação e acompanhamento de informações da Pró-Reitoria de Ensino no Portal do IFNMG.

XVII - Realização de ações inclusivas no IFNMG: montagem do portal do IFNMG enfatizando a acessibilidade; realização de encontro com os representantes dos NAPNES dos *campi* do IFNMG, objetivando fortalecer os núcleos já instituídos, promover a implantação

nos *campi* Pirapora, Araçuaí e Januária, bem como planejar as ações a serem desenvolvidas em 2011; organização do concurso da escolha da Logomarca dos NAPNES IFNMG; assessoria aos NAPNES na elaboração do Regulamento dos NAPNES IFNMG e no detalhamento do Termo de Cooperação; acompanhamento da discussão acerca de ações inclusivas na construção do Regimento Interno dos *campi*; participação no I Seminário de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva do *campus* Montes Claros; auxílio nas atividades do PRONATEC quanto às questões que visam a inclusão de pessoas com deficiência e o BPC trabalho.

XVIII - Elaboração de modelo de Projeto do Centro de Línguas e encaminhamento aos *Campi* de informações sobre a oferta de Língua Estrangeira.

XIX - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA: participação em reunião com a equipe gestora, professores do curso de Agroecologia, equipe pedagógica e representantes do INCRA e da FETAEMG.

XX - Participação em diversas comissões do IFNMG.

XXI - Continuação da ação prevista em Acordo de Cooperação Técnica (ano 2011), que visa a emissão de certificado de proficiência equivalente à conclusão do ensino médio ou declaração de proficiência com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

XXII - Consolidação da Coordenação de Registro de Diplomas do IFNMG: normatização interna da emissão e registro de diplomas e certificados; acompanhamento e orientação às secretarias dos *campi*; efetivação do registro dos diplomas.

XXIII - Realização de debates para elaboração dos Regulamentos dos Cursos Técnicos e Superiores na PROEN, no Comitê de Ensino, no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior.

XXIV - Discussão da minuta de Regulamentação do Estágio Supervisionado do IFNMG e encaminhamento aos *campi*, para apreciação e contribuições.

XXV - Elaboração e revisão de minutas para encaminhamento aos *Campi* e divulgação no *Participe!*: Regulamento dos Cursos Técnicos, Regulamento dos cursos superiores.

XXVI - Colaboração na revisão de minutas para encaminhamento aos *Campi* e divulgação no *Participe!*: Regimento Interno dos *Campi*; Regimento Interno da Reitoria; Manual de Padronização da Comunicação do IFNMG; Projeto para o Programa Mulheres Mil; Regulamento do Programa Assistência Estudantil; Regulamento do Cerimonial e editais como o do Programa Nacional de Assistência Estudantil, PRONAES.

XXVII - Elaboração das minutas de Regulamento das Atividades Complementares para os Cursos Técnicos e Superiores; Regulamentação para Implantação de Novos Cursos no IFNMG.

#### **2.4.2. Principais dificuldades enfrentadas:**

I - Demora nos trâmites necessários para implantação de cursos superiores à distância.

II - Não observância aos prazos estabelecidos pela PROEN.

III - Organização do acervo documental (arquivos).

IV - Demanda crescente de atividades e, conseqüentemente, a necessidade de aumentar a equipe de trabalho.

V - Espaço físico: necessidade de ampliação.

### **2.4.3. Metas para 2012:**

- I - Oferta de cursos superiores à distância.
- II - Planejamento e solicitação de consultoria para organização do acervo documental da PROEN.
- III - Regulamentação das ações afirmativas e sistema de cotas.
- IV - Oferecimento de cursos de atualização, de especialização e de extensão na modalidade Educação a Distância (EAD).
- V - Regulamentação da atividade docente.
- VI - Implementação do projeto de Centros de Línguas nos *Campi* do IFNMG.
- VII - Realização do Fórum de Educação Profissional do IFNMG.
- VIII - Fortalecimento dos cursos existentes, de modo que possam cumprir as funções acadêmicas, humanísticas, científicas e sociais.
- IX - Promoção da expansão dos cursos, em consonância com a identificação das demandas sociais, com prioridade para os cursos técnicos e tecnológicos.
- X - Definição de diretrizes que orientem a atualização e o redimensionamento curricular periódico dos cursos nos *campi*, em sintonia com a dinâmica das necessidades locais, regionais e nacionais.
- XI - Integração e articulação da EPT envolvendo a educação básica e superior nos aspectos pluricurricular e multicampi e nos diferentes níveis e modalidades de ensino.
- XII - Promoção da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- XIII - Promoção da oferta de cursos regulares, de acordo com os resultados dos estudos das demandas e das possibilidades institucionais.

## **2.5. Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação**

### **2.5.1. Principais ações desenvolvidas**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, durante o exercício relativo ao ano de 2011, executou diversas ações com o objetivo de proporcionar melhores condições para o desenvolvimento da pesquisa e inovação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG.

Dentre estas ações destacam-se:

- I - Cadastro de 41 (quarenta e um) projetos de pesquisadores dos *Campi* do IFNMG junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
- II - Apoio aos pesquisadores na submissão de projetos de pesquisa às instituições de fomento;
- III - Aprovação de novos projetos de pesquisadores dos *campi* do IFNMG em agências de fomento;
- IV - Ampliação do acesso de servidores ao Sistema Financeiro (Sistema de Prospecção de Agentes Financiadores em P,D&I). No final de 2011 já estavam cadastrados 252 servidores (docentes e técnico-administrativos);
- V - Definição do orçamento/2012 para as atividades de pesquisa, iniciação científica

e inovação, no valor de R\$ 500.000,00 (recursos previstos pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC);

VI - Tratativas junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para disponibilizar o acesso do *Campus* Almenara e da Reitoria ao Portal de Periódicos CAPES;

VII - Consolidação do Comitê de Pesquisa e Inovação do IFNMG e reunião com os seus membros para orientação/discussão quanto às diretrizes e políticas institucionais de pesquisa, iniciação científica e inovação;

VIII - Elaboração e expedição de orientações/informações gerais aos Dirigentes de Pesquisa dos *Campi*, com vistas à execução das ações de pesquisa e inovação;

IX - Criação/manutenção do site da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (<http://www.ifnmg.edu.br/pesquisa>), com informações sobre editais em andamento, projetos, grupos de pesquisa, iniciação científica, convênios/parcerias, publicações, links úteis, entre outras;

X - Divulgação de textos científicos (artigos, resenhas, ensaios, trabalhos de conclusão de cursos, entre outros) de autoria de servidores e alunos do IFNMG no Portal do IFNMG.

XI - Duplicação das cotas institucionais de bolsa de Iniciação Científica (BIC) e Iniciação Científica Júnior (BIC-Jr) oferecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) ao IFNMG. No ano de 2011, foram disponibilizadas ao IFNMG um total de 40 (quarenta) bolsas, sendo 20 (vinte) bolsas BIC e 20 (vinte) bolsas BIC-JR;

XII - Extensão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e BIC-Jr) da FAPEMIG aos *Campi* Arinos e Salinas;

XIII - Ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e BIC-Jr) da FAPEMIG no *Campus* Januária;

XIV - Manutenção da cota de 3 (três) bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq para o *Campus* Januária;

XV - Obtenção de uma cota de 2 (duas) bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do CNPq para o *Campus* Januária;

XVI - Obtenção de uma cota de 10 (dez) bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq. As bolsas foram oferecidas aos *Campi* Almenara, Arinos, Januária, Montes Claros, Pirapora e Salinas, as quais serão implementadas em fevereiro de 2012.

XVII - Obtenção de uma cota de 2 (duas) bolsas de Graduação Sanduíche no Exterior (SWG), oferecidas pelo CNPq, no âmbito do Programa Federal “Ciência sem Fronteiras” e instauração do processo para seleção dos dois bolsistas;

XVIII - Institucionalização do NIT: Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFNMG e aprovação dos seus documentos normativos (Regimento e Estatuto);

XIX - Adesão à RMPI: O IFNMG, por intermédio do NIT, tornou-se membro da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI). A RMPI é uma associação que apoia as instituições científicas e tecnológicas do Estado de Minas Gerais na área de propriedade intelectual e de gestão da inovação. Dentre os benefícios previstos, pode-se citar: cursos de formação, disponibilização de sistema de gestão de propriedade intelectual, apoio financeiro, entre outros;

XX - Adesão ao FORTEC: O IFNMG, por intermédio do NIT, aderiu também ao Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC. O FORTEC é uma organização de representação dos responsáveis nas universidades e institutos de pesquisa e instituições gestoras de inovação e pessoas físicas, pelo gerenciamento das políticas de inovação e das atividades relacionadas à propriedade intelectual e à transferência de tecnologia;

XXI - Pedido de Registro de marcas junto ao INPI: No ano de 2011, o NIT do IFNMG encaminhou ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) pedido de registro de três marcas: "ACADÊMICA" e "TRADIÇÃO SALINENSE"- (solicitação do *Campus Salinas*) e NAPNE (solicitação do *Campus Arinos*). Os pedidos já foram publicados na Revista de Propriedade Intelectual do INPI (RPI), na seção "marcas" e estão em fase de análise pelo INPI;

XXII - Difusão da cultura de propriedade Intelectual: O NIT realizou uma palestra sobre *Noções básicas de Propriedade Intelectual*, tendo como ministrante o Professor Charles Bernardo Buteri, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação e Coordenador do NIT. A referida palestra teve como público-alvo professores e servidores técnico-administrativos e teve por finalidade disseminar e incentivar a cultura da propriedade intelectual e inovação tecnológica. A palestra foi proferida nos *Campi Araçuaí, Almenara, Arinos, Januária, Salinas e Pirapora*. O Professor Charles Bernardo Buteri ministrou também palestra sobre *Noções básicas de Propriedade Intelectual e Pirataria* para os alunos dos *Campi Araçuaí, Almenara e Salinas*;

XXIII - Apoio financeiro da FAPEMIG: Os recursos oferecidos pela FAPEMIG foram destinados à implantação e estruturação do NIT. Dentre os benefícios concedidos, destacou-se a "contratação" de Bolsista BIC (*Campus Januária*) e Bolsista BGCT (Jaisaben Martins Rodrigues – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação/Reitoria);

XXIV - Implementação do site do NIT no Portal do IFNMG, contendo informações básicas sobre propriedade intelectual, além de canais de comunicação com a sociedade (banco de problemas e banco de ideias);

XXV - Orientação de pesquisadores do IFNMG a respeito da possibilidade de patenteamento de invenções;

XXVI - Divulgação de oportunidades de cursos de formação na área de propriedade intelectual e inovação;

XXVII - Elaboração da proposta de logomarca do NIT do IFNMG;

XXVIII - Participação no curso de Propriedade Intelectual (Módulos Básico, Intermediário e Avançado) oferecido pelo INPI;

XXIX - Participação no curso de Estruturação de Núcleos de Inovação Tecnológica oferecido pelo INOVA – UNICAMP;

XXX - Implantação do software "Gerenciador de Propriedade Intelectual" (GPI), disponibilizado pela Rede Mineira de Propriedade Intelectual;

XXXI - Celebração de Convênio com a EMBRAPA, tendo como objetivo garantir a possibilidade de participação do IFNMG em diversas ações e projetos desenvolvidos pela referida empresa. Dentre esses projetos, destaca-se o projeto da EMBRAPA Milho e Sorgo "*Redes institucionais, com transferência de tecnologias e processos para o desenvolvimento e convivência com o semi-árido mineiro*". Esse projeto tem por objetivo construir uma rede de parcerias, para capacitação e transferência de tecnologias de processos, produtos e sistemas de produção, com enfoque no desenvolvimento de culturas de sorgo, milho e mandioca. O projeto, desenvolvido inicialmente nos *Campi Arinos e Salinas*, está sendo estendido aos outros dos *Campi* do IFNMG.

XXXII - Incentivo à qualificação dos docentes e servidores através da divulgação de oportunidades de cursos de Pós-Graduação em nível de mestrado e doutorado;

XXXIII - Tratativas junto à FAPEMIG para obtenção de uma cota de 2 (duas) bolsas de doutorado do Programa Mineiro de Capacitação Docente (PMCD II);

XXXIV - Participação no processo de elaboração do Regimento Interno da Reitoria do IFNMG;

XXXV - Participação no processo de elaboração das Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFNMG;

XXXVI - Participação no processo eleitoral para escolha dos membros da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);

XXXVII - Participação no processo eleitoral para escolha dos membros da Subcomissão Permanente de Pessoal Docente da Reitoria;

XXXVIII - Participação em audiências públicas no município de Teófilo Otoni para verificação da possibilidade de implantação de novo *Campus* do IFNMG;

XXXIX - Participação na avaliação de terrenos para implantação dos *Campi* da Expansão - Fase 3 nos municípios de Diamantina e Teófilo Otoni;

XL - Participação das discussões para elaboração do plano de necessidades para construção do projeto arquitetônico do Prédio da Reitoria;

XLI - Auxílio às ações do Coordenador de Pós-graduação da Reitoria (PROEN).

Apresentamos abaixo, o quantitativo de cotas de bolsas de iniciação científica concedidas ao IFNMG em 2011, em comparação com o ano de 2010:

#### Quadro II - Iniciação Científica no IFNMG – Comparativo 2010-2011

ANO	Modalidade de bolsa/agência					Total de bolsas oferecidas	Nº de campi contemplados
	BIC FAPEMIG	BIC-JR FAPEMIG	BIC CNPq	BITI CNPq	BIC-JR CNPq		
2010	10	10	3	0	0	23	1
2011	20	20	3	2	10*	55	6

\* Implementação das bolsas em fevereiro/2012

#### 2.5.2. Metas para 2012

Esperamos melhorar ainda mais as ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação para que novas conquistas sejam possíveis, como a ampliação da cota institucional de bolsas de iniciação científica Júnior (BIC-JR) da FAPEMIG; implantação de programa de fomento interno de projetos de pesquisa e programa de bolsas institucionais de iniciação científica (BIC e BIC-Jr), estabelecimento de novas parcerias, continuidade das ações de implantação do NIT do IFNMG, entre outras.

Para 2012, está prevista a concessão de uma cota adicional de 5 (cinco) bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG. Além disso, está prevista a implementação de aproximadamente 42 (quarenta e duas) bolsas de Iniciação Científica (BIC e BIC-Jr), a serem financiadas com os recursos concedidos pela SETEC.



## 2.6. Pró-Reitoria de Extensão

### 2.6.1. Principais ações desenvolvidas

A Pró-Reitoria de Extensão, no cumprimento de suas funções institucionais, planejou e realizou as seguintes ações no ano de 2011:

I - Acompanhamento e apoio na execução do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com o Ensino Fundamental (PROEJA-FIC);

II - Acompanhamento e apoio na execução do Programa 2º Tempo;

III - Acompanhamento e apoio às Ações de Extensão desenvolvidas pelos *Campi* por meio da Ação 2319 – Prestação de Serviço à Comunidade e da ação 6333 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica;

IV - Promoção de mostra do IFNMG na Expomontes, com o objetivo de divulgar o Instituto;

V - Articulação e celebração de convênios para concessão de estágio supervisionado com instituições/empresas visando a realização de estágio obrigatório e não-obrigatório, a ser ofertado aos alunos regularmente matriculados no IFNMG;

VI - Implantação da Política da Assistência Estudantil no âmbito do IFNMG;

VII - Visita aos *campi* para apresentar a Extensão do IFNMG;

VIII - Realização do 1º Encontro da Assistência Estudantil com representantes do IFNMG;

IX - Formalização junto aos Diretores Gerais dos *Campi* do IFNMG do pedido de implantação do Programa Faça Extensão – PROFIALEX que possui um Fundo Institucional de Apoio à Extensão – FIALEX;

X - Divulgação de editais internos e externos relativos à Extensão;

XI - Reunião com Dirigentes da Extensão (COEX) para adequação/atualização das metas do PDI 2009-2013 do IFNMG;

XII - Adequação do Sistema de Informes e Registros das Ações de Extensão (SIRAEEXT);

XIII - Planejamento e elaboração dos conteúdos da Extensão no portal do IFNMG;

XIV - Articulação para criação dos núcleos do Programa Mulheres Mil nos *Campi* de Almenara, Araçuaí e Salinas;

XV - Articulação com instituições públicas e privadas para implantação do programa multicampi de extensão "Meu Lugar é no Sertão";

XVI - Articulação com a Associação Mineira dos Municípios da Área Mineira da SUDENE – AMAMS, para atender comunidades, visando a inclusão digital de pessoas por meio do laboratório móvel do IFNMG (Carreta);

XVII - Articulação com a Ferrovia Centro-Atlântica – FCA para a elaboração do Projeto do Programa "Trem Apitou na Estação", visando a inclusão digital de pessoas de comunidades adjacentes às estações pertencentes à malha ferroviária da FCA, por meio de um laboratório móvel (Vagão);

XVIII - Pactuação de cursos FIC e Técnicos Concomitante por meio do Subprograma

Bolsas-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Médio e Emprego – PRONATEC para os parceiros demandantes: Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais – SEE/MG, Ministério de Desenvolvimento Social – MDS e Pró-Jovem Urbano;

XIX - Criação das Comissões de Habilitação e de Avaliadores de Instituições de Ensino Privadas no âmbito do Subprograma FIES Técnico do PRONATEC;

XX - Articulação para criação dos núcleos do Programa Mulheres Mil nos *Campi* de Almenara, Araçuaí e Salinas.

### **2.6.2. Principais dificuldades enfrentadas**

As principais dificuldades na execução de algumas propostas relativas às ações de extensão desenvolvidas pelos *Campi* por meio das ações 2319 e 6333, foram a paralisação de servidores e a necessidade de ampliar as orientações das equipes dos *campi* quanto à utilização dos recursos orçamentários.

As principais dificuldades na implantação e na execução da política de Assistência Estudantil foram a falta de recursos humanos nos *campi* de implantação, tais como: assistente social, dentista, médico, psicólogo, dentre outros.

### **2.6.3. Metas para 2012**

I - Encaminhar minutas para as instâncias superiores para normatizar instrumentos legais;

II - Articular com instituições públicas e privadas para implantação de programas, projetos e cursos de extensão;

III - Promover a realização dos Jogos Internos do IFNMG e a possibilidade de participar em jogos externos;

IV - Atualizar o Sistema de Informes e Registros das Ações de Extensão (SIRAEXT);

V - Realizar encontros com os representantes da extensão de algumas instituições públicas e privadas do Norte de Minas Gerais, no sentido de estabelecer um conjunto articulado de projetos e cursos voltados para incentivar o desenvolvimento sustentável da região;

VI - Divulgar editais externos e internos (quando couber) relativos a extensão;

VII - Articular com Empresas e Instituições da região, visando realizar Feiras de Emprego e Empreendedorismo nos *Campi* do IFNMG;

VIII - Articular implantação de Incubadoras nos *Campi*;

IX - Articular implantação de novos núcleos do Programa Mulheres Mil e Fortalecer os núcleos já implantados no IFNMG;

X - Promover novas discussões de programa e estratégias de atendimento aos discentes do IFNMG;

XI - Ampliar a oferta de cursos das Bolsas-Formação do Pronatec com atuais e novos parceiros demandantes;

XII - Apoiar as discussões da implantação das ações afirmativas no âmbito do IFNMG.

## **2.7. Pró-Reitoria de Administração e Planejamento**

### **2.7.1. Principais ações desenvolvidas**

Em 2011, a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento do IFNMG desenvolveu as seguintes atividades:

I - Elaboração da proposta orçamentária do IFNMG (reitoria e *campi*) desenvolvida de forma colaborativa, onde todos os *campi* tem a responsabilidade de elaborar o seu planejamento anual, garantindo desta forma, a autonomia das unidades na tomada de decisões;

II - Aprimoramento do fluxo de trabalhos administrativos das Diretorias de Administração e Planejamento (DAP) dos *campi*, por meio de padronização dos procedimentos administrativos, valorização dos trabalhos executados e treinamentos dos servidores para os novos procedimentos e atividades administrativas e de planejamento;

III - Instalação dos Grupos de Discussão e Práticas com o intuito de integrar as áreas específicas e de modo virtual;

IV - Implantação do sistema de controle patrimonial de bens móveis (SIGA-ADM), com implementação das rotinas de depreciação patrimonial, inventário, termos de responsabilidade, relatório mensal de movimentação de bens, dentre outras;

V - Introdução da prática de sistematização da construção de um orçamento participativo nos *campi*;

VI - Efetivação da Doação do terreno para construção da sede própria da reitoria do IFNMG;

VII - Contratação de projeto executivo com vistas à construção da sede própria da reitoria do IFNMG;

VIII - Participação na elaboração do regimento interno da reitoria e dos *campi* do IFNMG;

IX - Acompanhamento das obras em execução nos *campi* do IFNMG, através do Departamento de Infraestrutura;

X - Avaliação de terrenos com vistas à implantação dos novos *campi* do IFNMG em Diamantina e Teófilo Otoni;

XI - Implementação e acompanhamento dos processos de contratação de projetos executivos necessários à contratação de obras para os *campi* do IFNMG;

XII - Realização de licitações conjuntas, visando a economicidade e agilidade processual;

### **2.7.2. Principais dificuldades enfrentadas**

Em que pesem todas as dificuldades vivenciadas pelo IFNMG no ano de 2011, em face do crescimento vertiginoso de sua estrutura física e de pessoal, a execução orçamentária no exercício ocorreu sem maiores problemas, possibilitando atender não só as despesas com o custeio, que garantem o bom funcionamento da instituição como também propiciar investimentos que visam a consecução de seus objetivos finalísticos.

A falta de cultura de planejamento a médio e longo prazo, continua sendo uma dificuldade no âmbito do IFNMG, o que estamos tentando solucionar, através da realização de reuniões com as equipes de planejamento dos *campi* e também através do desenvolvimento de ferramentas que

propiciem a adoção de metodologias voltadas para a sistematização do planejamento.

Com relação às aquisições e contratações realizadas em 2011, tivemos algumas dificuldades motivadas especialmente pelo pequeno número de servidores e pelo baixo domínio técnico inicialmente apresentado por parte destes, uma vez que muitos iniciaram suas atividades profissionais no IFNMG apenas em meados de 2010. Com a composição e qualificação gradativa da equipe pode-se observar, a partir do 2º semestre, uma maior desenvoltura e eficiência nas diversas atividades que envolvem os processos de aquisições e contratações.

O ritmo acelerado de obras decorrentes da expansão, acompanhadas e fiscalizadas pela reduzida equipe técnica do Departamento de Infraestrutura do IFNMG, tem trazido constante preocupação à direção da instituição. Tal fato se dá especialmente porque alguns *Campi* não possuem profissionais da área específica em seu quadro de pessoal e se localizam a mais de 400Km de distância da Reitoria, dificultando assim um acompanhamento diário das obras. Para suprimos esta lacuna, pretendemos contratar profissionais da área específica, para cada um dos *campi* do IFNMG, de forma a garantir não só a efetividade no acompanhamento das obras, mas também atender às constantes necessidades dos *campi* quanto à avaliação e manutenção dos imóveis pertencentes ao patrimônio do IFNMG.

### **2.7.3. Metas para 2012**

I - Elaboração e implementação das rotinas de controle interno relacionadas às atividades administrativas do IFNMG (reitoria e campi);

II - Contratação de servidores para integrar a equipe de Infraestrutura, visando ampliar o acompanhamento das obras do IFNMG e, conseqüentemente, minimizar possíveis transtornos decorrentes da falta do acompanhamento diário das obras;

III - Implantação dos módulos de Almoxarifado e Veículos do SIGA-ADM, visando aprimorar os sistemas de controle do IFNMG;

IV - Ampliar as contratações sustentáveis no âmbito do IFNMG;

V - Efetivar a contratação da obra de construção do prédio da reitoria do IFNMG.

## **2.8. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional**

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), no decorrer do ano de 2011, participou dos principais espaços coletivos do IFNMG, tais como o Colégio de Dirigentes, bem como, de reuniões/discussões com órgãos da Reitoria e setores afins dos *Campi*, visando contribuir, pró-ativamente, nos processos de planejamento, execução e aprimoramento das ações e políticas institucionais.

No Colégio de Dirigentes, especialmente, a PRODI vem tendo condições de atuar estrategicamente junto aos Dirigentes dos *Campi*, oportunidade esta que lhe permite realizar a sua principal atribuição: propiciar a articulação entre a Reitoria e os *Campi*, conhecendo as demandas, os anseios e os problemas vivenciados por cada um deles.

### **2.8.1. Principais ações desenvolvidas**

I - Participação no processo de elaboração do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2010;

II - Coordenação do processo de elaboração do Regimento Interno da Reitoria;

III - Coordenação dos fóruns síntese realizados com representantes dos *Campi* e Reitoria, tendo por objetivo a discussão, elaboração e consolidação dos Regimentos Internos

dos *Campi*;

IV - Encaminhamento da proposta da estrutura organizacional dos *Campi* do IFNMG, através dos seus Regimentos Internos;

V - Análise e implementação de serviços pela DGTI para a adesão ao CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) tendo por finalidade permitir o acesso remoto a inúmeros recursos oferecidos via internet em diversos outros domínios (sítios na internet), tais como o Portal de Periódicos da CAPES;

VI - Apoio à implantação de infraestrutura de tecnologia da informação para atendimento aos cursos na modalidade ensino a distância;

VII - Elaboração do Manual de Padronização da Comunicação do IFNMG, tendo como intuito definir padrões a serem utilizados pela Reitoria e pelos *Campi*, a fim de consolidar a identidade do Instituto, fortalecendo-o perante a sociedade e fazendo com que sua marca seja conhecida por meio de suas comunicações oficiais;

VIII - Implantação do Sistema Participe! pela DGTI, que permite à comunidade interna e externa a oportunidade de apresentar sugestões, modificações e/ou revisões do conteúdo das normas e regulamentos que tangem à organização do IFNMG;

IX - Coordenação do processo de instituição das Comissões de Assessoramento da Reitoria e dos *Campi*, conforme previsto no Regimento Geral do IFNMG, sendo elas:

- a) Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- b) Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD;
- c) Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – CIS/PCCTAE;
- d) Comissão Permanente de Processo Seletivo – CPROS;
- e) Comissão Permanente de Concurso Público – CCONP.

X - Participação efetiva e direta na instituição da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão colegiado Superior do IFNMG, conforme previsto no Regimento Geral;

XI - Constituição do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, conforme previsto no Regimento Geral e na Instrução Normativa/SLTI/MPOG nº 04/2008;

XII - Efetivação da doação do terreno para construção da sede da Reitoria do IFNMG, a qual foi autorizada pela Prefeitura Municipal de Montes Claros por meio da Lei Municipal Nº. 4.318, de 17 de março de 2011;

XIII - Colaboração com os Institutos Federais da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para implantação de softwares livres de gestão, tais como, Gnuteca, SAGU, SIGA, entre outros;

XIV - Apoio ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *Campus* Januária (PROEJA FIC – IFNMG – *Campus* Januária), com a finalização do processo de construção do Laboratório Móvel;

XV - Coordenação das discussões para elaboração do plano de necessidades para construção do projeto arquitetônico do Prédio da Reitoria;

XVI - Participação em audiências públicas nos municípios de Janaúba e Teófilo Otoni para verificação da possibilidade de implantação do *Campus* do IFNMG;

XVII - Participação na avaliação de terrenos para implantação dos *Campi* da

Expansão - Fase 3 nos municípios de Diamantina e Teófilo Otoni;

XVIII - Acompanhamento *in loco* nos *Campi* do IFNMG para aprimoramento da implementação dos Sistemas de Informação Gerencial em conjunto com a DGTI, com vistas à efetivação das ações e políticas da PRODI.

XIX - Continuação do processo de revisão/adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFNMG e de elaboração do Plano de Ação/2011;

XX - A PRODI atua por meio da DGTI na informatização dos processos com atribuições de analisar os fluxos dos processos a serem informatizados.

Vinculada à PRODI, está a **Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação**, que durante o exercício relativo ao ano de 2011 executou ações focadas em gestão relacionadas a infraestrutura, capacitação e serviços, fornecendo elo e base tecnológica para todos os setores do IFNMG, a saber:

I - Consolidação de projetos de capacitação dos servidores de tecnologia da informação numa perspectiva técnica e de gestão;

II - Participação efetiva no Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação;

III - Manutenção dos serviços básicos e sistemas de informação implantados e em implantação.

IV - Revisão e reestruturação de projetos de infraestrutura lógica para as instalações no âmbito de todo IFNMG;

V - Planejamento e revisão de ações para o ano de 2011;

VI - Inovação em gestão com sistemas de informação em software livre;

VII - participação efetiva da elaboração de processos licitatórios para aquisição de equipamentos e materiais de Tecnologia da Informação;

VIII - Definição de metodologia para atendimento ao planejamento de compra de materiais de Tecnologia da Informação;

IX - Ampliação de compartilhamento de informação e divulgação das atividades da Tecnologia da Informação por meios eletrônicos, por vias administrativas e com visitas presenciais aos *campi*.

### **2.8.2. Principais dificuldades enfrentadas**

O início dos trabalhos referentes a elaboração dos documentos regulatórios da instituição, após aprovação do Regimento Geral do IFNMG, se deu no começo de 2011 e diante da prorrogação dos prazos para entrega dos documentos na Procuradoria, a pedido dos *Campi*, a efetiva aprovação restou comprometida.

O atendimento da grande demanda de trabalho, como por exemplo os processos de compras integradas de soluções de Tecnologia da Informação da Reitoria e dos *Campi*, sobrecarregou de maneira considerável a equipe. Ademais, o crescimento substancial dos serviços de Tecnologia da Informação exigiram uma reestruturação do parque tecnológico e um acompanhamento da implementação dos serviços nos *Campi* da Instituição.

### **2.8.3. Metas para 2012**

Metas para 2012 da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional:

I - Aprovar os documentos regulatórios da Instituição assim como a estrutura organizacional da Reitoria e dos *Campi*;

II - Revisar e propor adequações nos documentos institucionais já aprovados pelos Órgãos Colegiados Superiores;

III - Propor, coordenar e acompanhar a elaboração dos planos, projetos e ações estratégicas da Instituição;

IV - Analisar os relatórios referentes a avaliação institucional;

V - Acompanhar o cumprimento das diretrizes traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional com o Plano de Metas e Plano de Ação;

VI - Revisar e propor adequações no Plano de Desenvolvimento Institucional;

VII - Propor e acompanhar a elaboração e atualização dos documentos regulatórios necessários para o desenvolvimento das atividades organizacionais da Instituição.

VIII - Consolidar o processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica.

IX - Propor novas melhorias com relação ao acesso a informação para a comunidade acadêmica.

X - Propor e disseminar normas e padrões para o desenvolvimento de sistemas informatizados bem como melhorar os processos de gerência, instalação e atualização dos equipamentos de rede e segurança.

## **2.9. Diretoria de Gestão de Pessoas**

A Diretoria de Gestão de Pessoas, dentro das atribuições afetas à sua área, desenvolveu em 2011 diversas ações objetivando dotar o IFNMG dos recursos humanos essenciais para o funcionamento da Reitoria e dos *campi*.

Além do recrutamento de pessoal, a Diretoria desenvolveu ações relacionadas à capacitação e desenvolvimento funcional dos servidores.

### **2.9.1. Principais ações desenvolvidas**

I - Execução de todo o processo de convocação, nomeação, posse e cadastramento no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) de 184 concursados dos *campi* e da Reitoria, e de 24 professores substitutos contratados em razão de afastamentos dos servidores efetivos, além da confecção das respectivas pastas funcionais e lançamentos das fichas no sistema Sisac;

II - Coordenação e execução do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) da Reitoria;

III - Operacionalização de todos os procedimentos necessários ao pagamento, concessões e cadastro dos servidores do IFNMG nos sistemas SIAPE/SIAPENET;

IV - Participação no processo de implantação da unidade do Sistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor (SIASS) do Norte de Minas Gerais;

V - Formalização de processos, emissão de pareceres e confecção de portarias relacionadas às diversas solicitações dos servidores;

VI - Participação nas discussões para elaboração do Projeto Arquitetônico do Prédio da Reitoria

VII - Pronunciamentos em relação às demandas judiciais e às manifestações dos órgãos de controle;

- VIII - Participação na confecção do Regimento Interno da Reitoria;
- IX - Coordenação das políticas de gestão de pessoas do Instituto;
- X - Participação na elaboração da proposta orçamentária de pessoal do Instituto;
- XI - Capacitação e reuniões com os Coordenadores de Gestão de Pessoas dos *campi*.

## **2.10. Gabinete do Reitor**

### **2.10.1. Principais ações desenvolvidas**

- I - Assessoramento do Reitor nos assuntos de comunicação social e relações públicas;
- II - Organização da agenda diária do Reitor e tomada de providências necessárias à sua execução;
- III - Recepção dos visitantes no Gabinete do Reitor;
- IV - Revisão e encaminhamento dos atos administrativos e normativos da Reitoria;
- V - Gestão de documentos internos e externos;
- VI - Elaboração de documentos a serem expedidos;
- VII - Manutenção da organização do arquivo de toda documentação que tramita pelo Gabinete;
- VIII - Secretariado e organização de todas as reuniões dos órgãos colegiados superiores: Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes;
- IX - Redação da toda documentação oficial referente às reuniões ;
- X - Elaboração de atas e resoluções referentes às reuniões;

### **2.10.2. Assessoria de Comunicação e Eventos**

- I - Participação na reestruturação do Portal do IFNMG na internet;
- II - atualização diária de conteúdo na página principal do Portal;
- III - atualização de lista de contatos de veículos de comunicação para atividades de assessoria de imprensa;
- IV - envio de *releases* aos veículos de comunicação para divulgação de atividades/eventos do IFNMG;
- V - participação no processo de divulgação dos processos de seleção de alunos para o segundo semestre de 2011 e primeiro semestre de 2012;
- VI - assessoria aos *campi* em relação a questões de divulgação e de cerimonial;
- VII - participação no processo de elaboração do edital de licitação para contratação de serviço de registro fotográfico de todas as unidades do IFNMG e de produção de vídeos institucionais, bem como gerenciamento/acompanhamento da posterior execução dos serviços;
- VIII - participação no processo de elaboração do edital de licitação para contratação de serviços gráficos diversos;
- IX - participação no processo de elaboração do edital de licitação para contratação de serviço de comunicação, com contratação de agência de publicidade para divulgação de



processos seletivos;

X - criação de peças de divulgação, tais como banners, pôlderes e agenda, bem como gerenciamento/acompanhamento da contratação dos serviços de produção gráfica desse material;

XI - atuação como representante do IFNMG no Comitê Organizador do II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica;

XII - atendimento a demandas diversas relacionadas ao IFNMG apresentadas por internautas pelo e-mail geral do Instituto ([ifnmg@ifnmg.edu.br](mailto:ifnmg@ifnmg.edu.br)) e pela seção “Fale Conosco” do Portal do IFNMG na internet.

### **2.10.3. Assessoria de Relações Internacionais**

I - Estímulo a oferta de línguas estrangeiras nos *campi* do IFNMG e desenvolvimento do projeto de implantação do Centro de Línguas juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino;

II - representação do IFNMG junto a órgãos e/ou eventos de natureza correlata com a área de Relações Internacionais, participando de associações e fóruns, atendendo as demandas da SETEC/MEC;

III - desenvolvimento de material de divulgação do IFNMG e dos cursos ofertados em duas versões: português e inglês.

### **2.10.4. Pesquisador Institucional**

I - Organização e condução do Iº Encontro da equipe de Pesquisa Institucional do IFNMG, com a capacitação dos Colaboradores Institucionais dos *Campi*;

II - Construção da proposta de atribuições do Colaborador Institucional para o regimento interno dos *Campi*;

III - Alimentação, atualização e acompanhamento dos seguintes sistemas: SISU, SISTEC, E-Mec, SIG, Educacenso, Censo da Educação Superior, SAC/CAPES, SIMEC (módulo Indicadores de Gestão). Esclarecimento de dúvidas e busca por soluções para as diversas situações que surgiram no decorrer do desenvolvimento das rotinas administrativas dentro dos *Campi*.

IV - Atendimento à demandas internas e externas referentes as solicitações de dados e informações institucionais;

V - Elaboração dos indicadores de gestão do ano de 2010 e contribuição na análise dos dados gerados;

VI - Contribuição na construção de Regulamentos internos da Pró-Reitoria de Ensino;

VII - Padronização de informações sobre cursos superiores para o Portal do IFNMG, em atendimento à Portaria nº 040, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010;

VIII - Coleta e padronização de dados sobre evadidos dos *Campi* para o Projeto do Observatório da Educação, em convênio com a UFMG, a PUC Minas e o CEFET Minas;

IX - Atualização de dados referentes à informações institucionais, principalmente vagas ofertadas, cursos, inscritos e ingressos em cursos, servidores, infraestrutura dos *Campi*.

X - Desenvolvimento dos trabalhos referentes à participação no SiSU 1/2011 e SiSU 2/2011: manifestação de interesse, preparação do sistema E-MEC para migração das

informações, preenchimento do Termo de Adesão, confecção de Editais, acompanhamento do preenchimento de vagas pelo sistema Sisugestão;

XI - Padronização de códigos de disciplinas, turmas e ambiente de aprendizagem para o sistema de gerenciamento das secretarias dos *Campi*;

XII - Participação no processo de avaliação do SINAES: acompanhamento e execução do cronograma estabelecido pelo INEP para o Enade, com orientações aos coordenadores de cursos dos *Campi*, informando procedimentos necessários e prazos, bem como acompanhamento do Sistema para enquadramento dos cursos participantes em 2011. Acompanhamento e auxílio nos trâmites para as visitas de avaliação in loco do INEP para reconhecimento de cursos superiores.

### **3. Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais**

A área de abrangência do Instituto Federal do Norte Minas Gerais é constituída de 126 municípios distribuídos em 03 mesorregiões (Norte de Minas, parte do Noroeste e parte do Jequitinhonha), ocupando uma área total de 184.557,80 Km<sup>2</sup>. A população total é de 2.132.914 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2000 (BRASIL, IBGE, 2000). É caracterizada, em muitos momentos e de forma apressada e generalizada como “bolsão de pobreza”, “região problema”, “vale da miséria”, “ferida de subdesenvolvimento”, etc.

Não se trata de não reconhecer os graves problemas que afligem grande parte da população local, mas não há dúvida de que é preciso reconhecer que a área de abrangência do Instituto Federal do Norte Minas Gerais não é uma região homogênea e que a maioria dessas considerações não capta suas diferenciações.

O IFNMG nas suas diversas modalidades, deve oferecer à sociedade em geral, de acordo com as demandas regionais, oportunidades para a formação integral do cidadão, portanto na produção e na socialização do conhecimento com relevância social, construindo a cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil. Portanto, a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão está baseada na exposição do conhecimento produzido, do método da construção desse conhecimento e da sua historicidade.

Os estudantes ingressantes do IFNMG apresentam, em geral, um índice de proficiência abaixo da média nas avaliações sistêmicas, de abrangência estadual, acredita-se que seja reflexo da falta da utilização das avaliações como diagnóstico das situações de aprendizagem e otimização das possibilidades de melhoria da qualidade da educação, o que interfere no desenvolvimento do ensino - aprendizagem nos nossos cursos, uma vez que alguns pré-requisitos são fundamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e, também, profissionais.

Além dos esforços empreendidos para desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas, algumas ações e projetos são priorizados no sentido de estimular os discentes e recuperar conhecimentos básicos, aprimorando o processo de ensino e aprendizagem.

O acompanhamento pedagógico é realizado com o aluno e sua família por meio de diagnósticos feitos pelos professores e encaminhados ao Núcleo Pedagógico. Além do trabalho de orientação educacional, este Núcleo realiza medidas alternativas que visam a disciplina e a melhoria das relações interpessoais entre os discentes, professores e demais servidores da escola.

Outras ações integradas junto ao Serviço Social também partem da análise e encaminhamento do Núcleo Pedagógico, tais como: investigação de alunos em situação de risco social ou baixa frequência dentre outras situações que desvirtuam o êxito no processo de ensino/aprendizado.

Contribuição relevante que também precisa ser destacada é a do Núcleo de Atendimento a Pessoa com Necessidades Específicas que contribui de forma ímpar para a permanência do aluno, uma vez que busca mecanismos para garantir que o discente conclua seus estudos com êxito, desenvolvendo todas as suas potencialidades apesar das limitações que traz.

A Implementação da Assistência estudantil proporcionou a identificação dos discentes em situação de vulnerabilidade social, decorrente principalmente do fator socioeconômico.

Ressalta-se que as ações inovadoras e de implementação para o desenvolvimento das competências e habilidades gerais, e também, profissional/cidadã configuram ações voltadas para consolidação dos cursos.

A articulação entre o ensino, pesquisa e a extensão apesar de amplamente difundida na legislação educacional tem se concretizado de maneira tênue em termos de ações articuladoras entre essas instâncias. Acredita-se que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em área de estudo e de trabalho acadêmico ao lado de uma política institucional de formação contínua e

continuada de seus docentes e discentes promove e conduz mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional e cidadã.

## 4. Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade

### 4.1. Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro III - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
09	272	0089	0181	A	3	-	-	-	-	6.022.711,00	7.085.038,00	6.806.358,85
A ação <b>0181</b> (Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis) foi executada conforme previsto na legislação vigente.												
12	122	1062	09HB	OP	3	-	-	-	-	4.122.470,00	7.220.393,00	7.007.853,63
A ação <b>09HB</b> (Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais) foi executada conforme previsto na legislação vigente.												
12	128	1061	8429	A	3	Aluno matriculado	300	0	120	342.202,00	342.202,00	0,00
Em 2011, a ação <b>8429</b> (Formação inicial e continuada à distância) não teve sua meta física atingida, nem teve seus recursos orçamentários empregados, o que se deve à inúmeras dificuldades enfrentadas pelos <i>campi</i> que integram o IFNMG, tanto no que tange ao acesso à internet, já que até então algumas unidades ainda possuem uma estrutura insuficiente para atender a esta demanda, bem como no sentido de que os cursos recém implantados ainda necessitam de investimentos (tanto de pessoal quanto de infraestrutura física) para se consolidarem e, portanto o IFNMG optou por não implantar cursos à distância em 2011.												
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capacitado	150	113	175	258.000,00	308.000,00	211.566,49
A ação <b>4572</b> (Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação) teve 75,33% de sua meta física alcançada e 69,69% de seus recursos orçamentários empregados em 2011, o que representa um crescimento de 72,22% no emprego de recursos nesta ação, recurso este voltado para suprir principalmente a demanda dos novos <i>campi</i> que, por terem o seu corpo técnico-administrativo formado principalmente por servidores incipientes, que necessitavam de capacitação para desempenharem suas atividades de forma eficiente. O cumprimento integral da meta física e dos recursos orçamentários previstos para a ação foi prejudicado, principalmente, em virtude da paralisação dos servidores do IFNMG e, ainda, dado à limitação nos gastos com diárias e passagens estabelecidos pelo Decreto nº7.446/2011.												
12	128	1448	6333	A	3	Profissional beneficiado	420	689	2060	255.233,00	255.233,00	58.686,66
Em 2011, a ação <b>6333</b> (Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação básica) teve sua meta física superada em 64,04%, mesmo não tendo seus recursos orçamentários totalmente empregados. Isso se deve principalmente à formação de parcerias com prefeituras e empresas locais, que financiaram parte dos cursos de capacitação desenvolvidos pelo IFNMG.												

12	301	0750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	929	1216	1000	802.968,00	1.158.968,00	1.141.780,14
A ação <b>2004</b> (Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes) foi executada conforme previsto na legislação vigente. A meta física foi superada em 30,89%, o que se deve principalmente à entrada de novos servidores no IFNMG.												
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	177	0	177	31.933,00	31.933,00	0,00
A ação <b>20CW</b> (Assistência médica e odontológica aos servidores e empregados – exames periódicos) não foi executada em 2011. O planejamento inicial previa o atendimento a todos os <i>campi</i> do IFNMG, no entanto, durante o levantamento das empresas e dos valores necessários para execução dos procedimentos, esbarramos na ausência de operadoras interessadas em cotar e efetuar os exames laboratoriais em todos os <i>campi</i> do Instituto, principalmente pela não existência de clínicas preparadas para realizar alguns dos procedimentos exigidos e, em algumas cidades, pela carência de especialidades médicas. Dessa forma, ficamos impossibilitados de prosseguir com a proposta inicial.												
12	306	0750	2012	A	3	Servidor beneficiado	430	775	691	1.569.994,00	2.617.505,00	2.606.697,74
A ação <b>2012</b> (Auxílio alimentação aos servidores e empregados) teve sua meta física superada em 80,23%, o que decorre principalmente das novas contratações ocorridas em 2011. Os recursos orçamentários desta ação tiveram que ser suplementados em 66,72% para atender plenamente a esta ação.												
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado	3	1	6	1.389,00	5.489,00	102,50
Em 2011, apenas 1 servidor foi beneficiado com recursos da ação <b>2011</b> (Auxílio transporte aos servidores e empregados), resultando no emprego de apenas 7,37% dos recursos previstos para a ação. O índice atingido foi pouco expressivo, uma vez que contamos com disponibilidade de transporte coletivo apenas nos <i>campi</i> de Pirapora e Montes Claros. Justificamos ainda que não houve por parte dos servidores interesse em receber tal benefício devido a baixa representatividade econômica resultante da metodologia de Pagamento.												
12	363	1062	1H10	P	3	Unidade implantada	5	5	2	304.262,00	304.262,00	253.582,00
A ação <b>1H10</b> (Expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica) teve sua meta física atingida em 2011, com emprego de 83,34% ali dos recursos alocados.												
12	363	1062	2319	A	3	Pessoa atendida	1700	1592	700	178.000,00	178.000,00	67.120,00
A ação <b>2319</b> (Prestação de serviços à comunidade) teve 93,65% de sua meta física alcançada, mesmo com apenas 37,76% de seus recursos empregados, o que decorre principalmente da formação de parcerias com prefeituras e empresas locais. A execução plena da referida ação foi prejudicada em virtude da paralisação dos servidores do IFNMG.												
12	363	1062	2992	A	3	Aluno matriculado	5580	5098	6725	41.243.994,00	55.466.034,00	50.374.468,35
Em 2011, a ação <b>2992</b> (Funcionamento da educação profissional) teve 90,82% dos recursos orçamentários empregados. Sua meta física ficou em 91,36%, o que decorre principalmente da evasão escolar ocorrida no 3º trimestre, dado à paralisação dos servidores técnico-administrativos e docentes do IFNMG.												
12	363	1062	2994	A	3	Aluno assistido	2590	2037	3520	2.247.501,00	2.647.501,00	1.964.541,27
A ação <b>2994</b> (Assistência ao educando da educação profissional) teve 87,41% dos seus recursos empregados e 78,65% de sua meta física alcançada. A execução plena da ação foi prejudicada em virtude da greve dos servidores do IFNMG, bem como devido a atrasos na aprovação da política estudantil do IFNMG, que fez com que a seleção dos alunos a serem beneficiados ocorresse apenas no 2º trimestre de 2011.												
12	363	1062	2E13	A	3	Unidade modernizada	1	0	0	300.000,00	300.000,00	0,00
A ação <b>2E13</b> (Reforma e modernização de infraestrutura física das instituições federais de educação tecnológica) não foi executada, uma vez que os recursos foram bloqueados no início de 2011, os quais foram liberados apenas na segunda quinzena do mês de dezembro, sem que houvesse prazo suficiente para a realização de licitações.												

12	363	1062	6301	A	3	Volume disponibilizado	5000	5106	8400	470.000,00	651.000,00	650.100,69
A ação <b>6301</b> (Acervo bibliográfico para as instituições federais de educação profissional) foi executada plenamente em 2011, tendo 99,86% dos seus recursos empregados e 102,12% de sua meta física alcançada.												
12	363	1062	6358	A	3	Pessoa capacitada	200	69	180	294.000,00	244.000,00	132.957,37
A ação <b>6358</b> (Capacitação de recursos humanos da educação profissional) teve 54,49% de seus recursos empregados e 34,5% de sua meta física alcançada. O cumprimento integral da meta física e dos recursos orçamentários previstos para a ação foi prejudicado, principalmente, em virtude da paralisação dos servidores do IFNMG e, ainda, dado à limitação nos gastos com diárias e passagens estabelecidos pelo Decreto nº7.446/2011.												
12	363	1062	8650	A	3	Unidade reestruturada	8	8	0	10.047.468,00	10.047.468,00	9.845.985,38
A ação <b>8650</b> (Reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica) foi plenamente executada, tendo 97,99% dos seus recursos empregados, e atendendo às 8 unidades do IFNMG (reitoria e <i>campi</i> )												
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	90	192	146	96.013,00	175.013,00	171.881,25
A ação <b>2010</b> (Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados) foi executada conforme legislação vigente.												

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial

## 4.2. Desempenho Orçamentário e Financeiro

### Quadro IV - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Reitoria	26410	158121
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Salinas	26410	158377
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Januária	26410	158378
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Montes Claros	26410	158437
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Arinos	26410	158438
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Almenara	26410	158439
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Pirapora	26410	158440
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Araçuaí	26410	158441

#### 4.2.1. Programação Orçamentária da Despesa

#### Quadro V - Programação de Despesas Correntes

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	32.027.535,00	23.523.513,00	-		21.270.227,00	15.273.946,00	
	PLOA	32.027.535,00	23.523.513,00	-		21.270.227,00	15.273.946,00	
	LOA	32.027.535,00	23.523.513,00	-		21.700.227,00	15.273.946,00	
CRÉDITOS	Suplementares	18.858.290,00	13.944.000,00	-		1.936.611,00	1.868.038,00	
	Especiais	Abertos	-		-		-	-
		Reabertos	-		-		-	-
	Extraordinários	Abertos	-		-		-	-
		Reabertos	-		-		-	-
	Créditos Cancelados	-		-		-	-	
Outras Operações		-		-		-	-	
<b>Total</b>		<b>50.885.825,00</b>	<b>37.467.513,00</b>	-	-	<b>23.636.838,00</b>	<b>17.141.984,00</b>	

Fonte: SIAFI Gerencial

Em 2011 verificamos um aumento de 35,81% no orçamento de pessoal do IFNMG, bem como de 37,88% no orçamento de Outras Despesas Correntes, o que retrata claramente a expansão vivida no período. Assim como em 2010, os recursos de Pessoal e Outras Despesas Correntes foram suplementados, visando sobretudo atender às despesas obrigatórias do IFNMG, com pessoal e benefícios.



### Quadro VI - Programação de Despesas Capital

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	14.790.376,00	11.192.820,00	-	-	-	-	
	PLOA	14.790.376,00	11.192.820,00	-	-	-	-	
	LOA	14.860.376,00	11.192.820,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	1.231.000,00	331.000,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>16.091.376,00</b>	<b>11.523.820,00</b>	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Com relação aos investimentos, observamos que em 2011 houve um crescimento de 39,63%, ou seja, crescimento maior do que o crescimento do orçamento de Pessoal ou o de Outras Despesas Correntes, o que decorre da necessidade de provermos nossas unidades com uma infraestrutura adequada às necessidades decorrentes da expansão na oferta de vagas. Os recursos de investimento foram suplementados em R\$1.231 milhões, suplementação esta decorrente de superávit financeiro de exercício anterior, bem como de remanejamentos de outras ações para atendimento às necessidades do IFNMG. Com estes recursos foi possível contratarmos 23 obras para o IFNMG, bem como adquirirmos mais de 8.400 livros, 3 ônibus para transporte rodoviário, dentre vários outros móveis e equipamentos destinados ao atendimento da finalidade precípua do IFNMG.

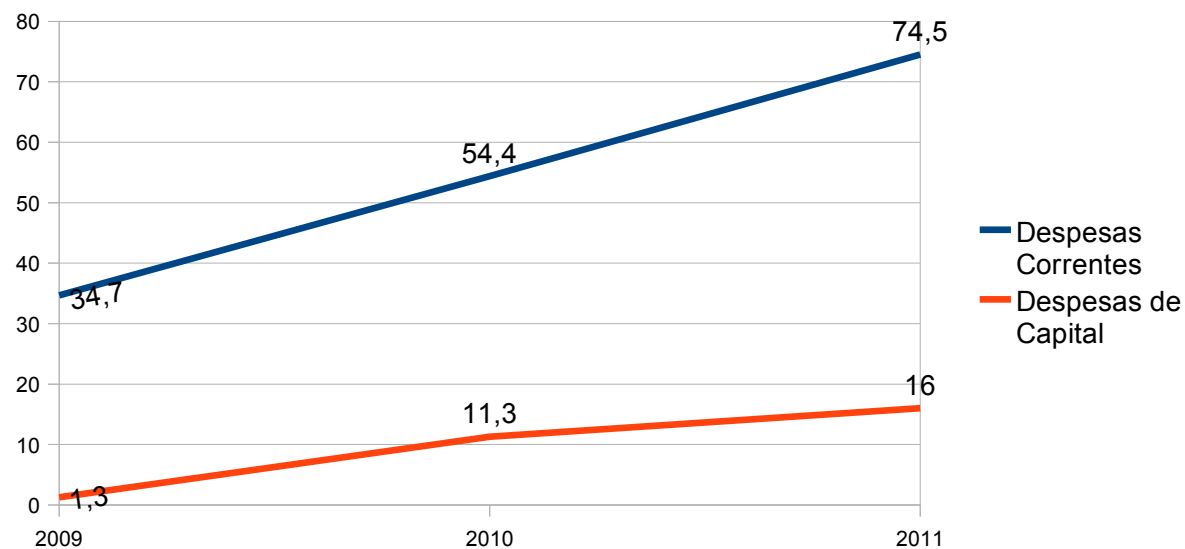
**Quadro VII - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência**

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	53.727.762,00	38.797.459,00	14.860.376,00	11.192.820,00	-	-	
	PLOA	53.727.762,00	38.797.459,00	14.860.376,00	11.192.820,00	-	-	
	LOA	53.727.762,00	38.797.459,00	14.860.376,00	11.192.820,00	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	20.794.901,00	15.812.038,00	1.231.000,00	331.000,00	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>74.522.663,00</b>	<b>54.463.497,00</b>	<b>16.091.376,00</b>	<b>11.373.820,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Fonte: SIAFI Gerencial

**Gráfico I - Evolução orçamentária 2009-2011**



Através deste quadro podemos constatar que o orçamento anual do IFNMG cresceu 37,63% em relação a 2010. A parcela de Despesas de Capital em relação às ao total de despesas do IFNMG permanecem praticamente inalteradas, passando de 17,28% em 2010 para 17,76% em 2011.

**Quadro VIII - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa**

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Externa	Recebido	150014	1212210672272	-	-	6.561,50
	Recebido	150016	1236310626358	-	-	72.402,71
	Recebido	150016	1236310626380	-	-	10.000,00
	Recebido	153173	1236310628252	-	-	232.250,00

	<b>Recebido</b>	410002	2412810086867	-	-	73.065,00
	<b>Recebido</b>	180002	2781280284377	-	-	17.221,34
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>		<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>Despesas de Capital</b>		
				<b>4 – Investimentos</b>	<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>6 – Amortização da Dívida</b>
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Recebido</b>	150016	1236310621H10	348.895,67	-	-
	<b>Recebido</b>	150016	1236310626380	22.702,28	-	-
	<b>Recebido</b>	410002	2412207502000	31.750,00	-	-

O quadro de Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa nos permite observar a movimentação de créditos no âmbito do IFNMG. Podemos inferir, portanto, que em 2011 o IFNMG não descentralizou recursos para outras instituições, mas recebeu recursos do Ministério da Educação (Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC; Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE), Ministério das Comunicações e Ministério dos Esportes. O recebimento destes recursos possibilitou o desenvolvimento de diversos projetos, tais como: Mulheres Mil; Núcleo de Estudos em Agroecologia; Curso de Especialização PROEJA; E-Tec Brasil; Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais; Apoio à Capacitação no uso de Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude Rural; Programa Segundo Tempo; dentre outros. Estes recursos viabilizaram ainda a participação de servidores em cursos de capacitação, bem como a aquisição de 01 Laboratório Móvel para atender aos cursos da rede E-Tec Brasil.

#### 4.2.2. Execução Orçamentária da Despesa

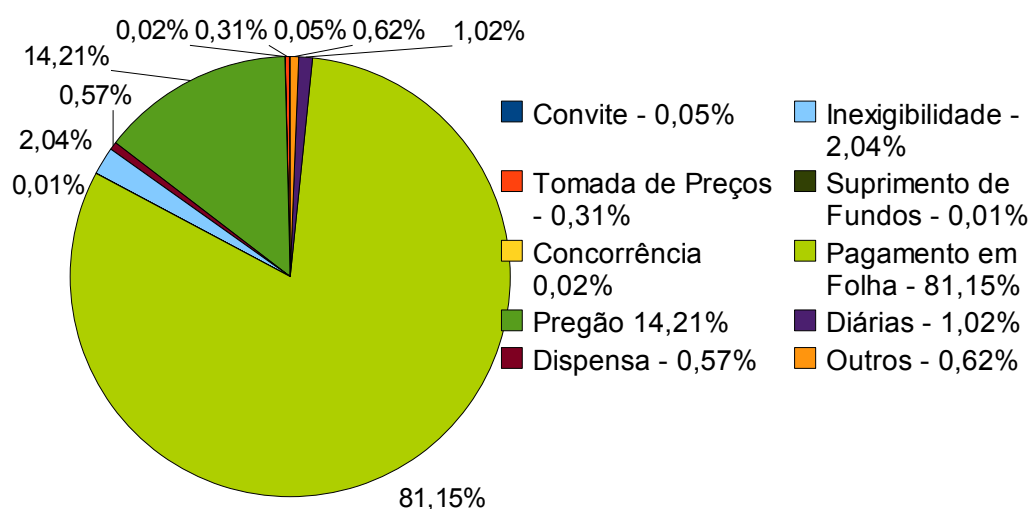
**Quadro IX - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>9.625.626,62</b>	<b>8.523.094,68</b>	<b>8.900.315,64</b>	<b>8.333.319,36</b>
Convite	34.583,69	137.923,48	34.583,69	137.923,48
Tomada de Preços	204.382,13	92.179,35	204.382,13	92.179,35
Concorrência	13.912,59	125.913,27	13.912,59	125.913,27
Pregão	9.372.748,21	8.167.078,58	8.647.437,23	7.977.303,26
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços*				
<b>Contratações Diretas</b>	<b>1.722.405,98</b>	<b>1.548.464,93</b>	<b>1.702.331,82</b>	<b>1.517.775,30</b>
Dispensa	377.029,70	667.303,07	376.394,70	649.823,38
Inexigibilidade	1.345.376,28	881.161,86	1.325.937,12	867.951,92
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>9.812,28</b>	<b>10.782,96</b>	<b>9.812,28</b>	<b>10.782,96</b>
Suprimento de Fundos	9.812,28	10.782,96	9.812,28	10.782,96
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>54.212.074,77</b>	<b>40.282.299,94</b>	<b>54.212.074,77</b>	<b>40.282.299,94</b>
Pagamento em Folha	53.542.110,18	39.618.753,69	53.542.110,18	39.618.753,69
Diárias	669.964,59	663.546,25	669.964,59	663.546,25
Outros	409.562,92	259.623,48	408.291,79	259.623,48
<b>Totais</b>	<b>65.979.482,57</b>	<b>50.624.265,99</b>	<b>65.232.826,30</b>	<b>50.403.801,04</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

**Gráfico II - Despesas por modalidade de contratação**



Através deste quadro, podemos constatar que o volume de contratações Diretas (Dispensas e Inexigibilidades de Licitação) continuam decrescendo, já que em 2010 elas representavam 3,06% dos gastos totais e em 2011 passou a representar apenas 2,61%. Destaque-se a grande redução nas despesas contratadas através de Dispensa de Licitação, que em 2010 representavam 1,32% das despesas totais e em 2011 passou a ser de apenas 0,57%, o que representa uma redução de 56,81%. Ressalte-se ainda a redução nas despesas com Suprimento de Fundos que, mesmo com a implantação de seu uso em mais 2 unidades, teve o volume total de despesas menor do que o registrado em 2010. Os gastos com diárias também sofreu uma pequena redução, passando de 1,31% dos gastos totais em 2010, para 1,01% dos gastos totais em 2011.

\*Não foi possível inferir os valores referentes às despesas contratadas através de Registro de Preços, uma vez que estes valores são considerados como Pregão, que é a modalidade de licitação que se aplica a este tipo de contratação.

### Quadro X - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>		<b>49.609.101,74</b>	<b>36.752.647,96</b>	<b>49.609.101,74</b>	<b>36.752.647,96</b>	-	-	<b>49.609.101,74</b>	<b>36.752.647,96</b>
319011		35.161.328,29	25.109.151,44	35.161.328,29	25.109.151,44	-	-	35.161.328,29	25.109.151,44
319013		7.007.853,63	4.917.624,20	7.007.853,63	4.917.624,20	-	-	7.007.853,63	4.917.624,20
319001		5.083.929,44	4.691.144,17	5.083.929,44	4.691.144,17	-	-	5.083.929,44	4.691.144,17
Demais elementos do grupo		2.355.990,38	2.034.728,15	2.355.990,38	2.034.728,15	-	-	2.355.990,38	2.034.728,15
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>		<b>16.741.623,25</b>	<b>13.296.075,56</b>	<b>13.677.009,61</b>	<b>9.358.947,86</b>	<b>3.064.613,64</b>	<b>3.937.127,70</b>	<b>13.468.893,34</b>	<b>9.176.276,15</b>
339039		3.832.863,77	3.423.915,85	2.703.871,26	1.575.907,75	1.128.992,51	1.848.008,10	2.642.614,99	1.542.283,72
339037		3.234.431,39	2.043.651,72	2.854.196,13	1.657.458,99	380.235,26	386.192,73	2.830.066,59	1.632.042,74
339030		2.937.797,74	3.443.398,80	1.679.192,43	1.972.151,84	1.258.605,31	1.471.246,96	1.610.963,10	1.848.520,41
Demais elementos do grupo		6.736.530,35	4.385.109,19	6.439.749,79	4.153.429,28	296.780,56	231.679,91	6.385.248,66	4.153.429,28
<b>Totais</b>		<b>66.350.724,99</b>	<b>50.048.723,52</b>	<b>63.286.111,35</b>	<b>46.111.595,82</b>	<b>3.064.613,64</b>	<b>3.937.127,70</b>	<b>63.077.995,08</b>	<b>45.928.924,11</b>

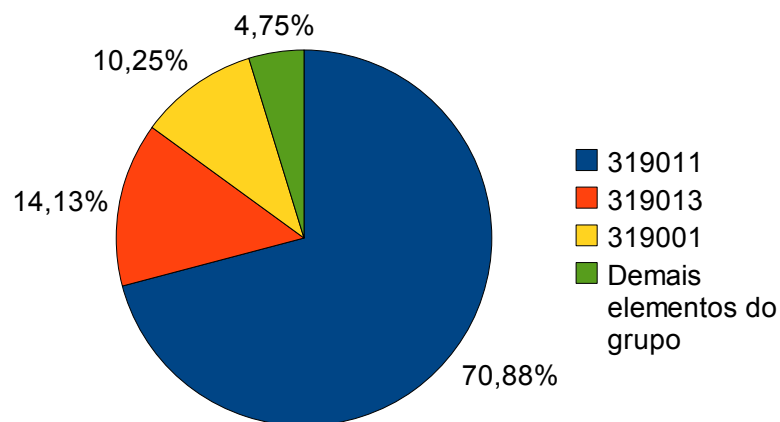
Fonte: SIAFI Gerencial

Este quadro nos mostra que as despesas de pessoal continuam tendo suas naturezas de despesa com a mesma relação de gasto registrada em 2010.

Já as despesas com custeio tiveram sua ordem alterada, já que em 2011 observamos que os gastos com locação de mão-de-obra (339037)

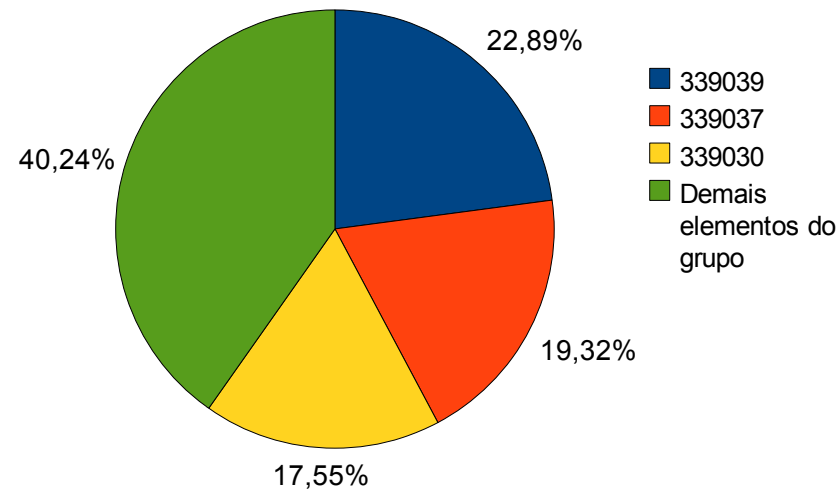
superaram os gastos com material de consumo (339030), o que se deve ao fato de que em 2010 os gastos com locação de mão-de-obra foram reduzidos, em virtude de nossas novas unidades terem entrado em funcionamento apenas a partir do 2º semestre, demandando menos recursos com este tipo de serviço. Através da análise deste quadro, podemos inferir ainda, que em 2011 o IFNMG alcançou uma melhor execução orçamentária, já que 95,06% das nossas despesas foram empenhadas e pagas no mesmo exercício, já em 2010 este índice ficou em 91,77%. Tal fato se deve principalmente às diversas capacitações que foram realizadas em 2011, o que possibilitou que os novos servidores pudessem se qualificar e aprimorar suas rotinas de trabalho.

**Gráfico III - Despesas de pessoal por elemento de despesa**





**Gráfico IV - Despesas com custeio por elemento de despesa**



**Quadro XI - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ**

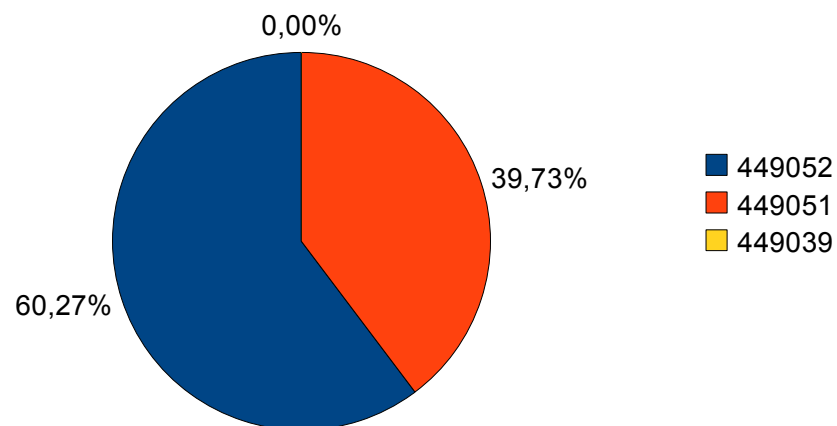
Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>14.942.957,33</b>	<b>10.973.978,06</b>	<b>3.898.318,59</b>	<b>4.685.684,90</b>	<b>11.044.638,74</b>	<b>6.288.293,16</b>	<b>3.306.548,59</b>	<b>4.647.891,66</b>
449052	9.006.473,17	7.200.587,56	3.651.654,88	4.424.340,83	5.354.818,29	2.776.246,73	3.059.884,88	4.386.547,59
449051	5.936.124,16	3.773.390,50	246.303,71	261.344,07	5.689.820,45	3.512.046,43	246.303,71	261.344,07
449039	360,00	-	360,00	-	-	-	360,00	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>14.942.957,33</b>	<b>10.973.978,06</b>	<b>3.898.318,59</b>	<b>4.685.684,90</b>	<b>11.044.638,74</b>	<b>6.288.293,16</b>	<b>3.306.548,59</b>	<b>4.647.891,66</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

**Gráfico V - Despesas de Capital por elemento de despesa**



Em 2011 registrou-se um pequeno crescimento nas despesas com obras (449051), que passaram a representar 39,73% do total de

investimentos, entretanto, os gastos com equipamentos continuam representando o maior volume das despesas de capital do IFNMG.

Destaque-se ainda que a execução orçamentária das despesas de capital ficou prejudicada, devido principalmente a atrasos na elaboração de projetos, o que ocasionou o fato de que 77,87% das despesas não foram pagas dentro do mesmo exercício, ficando um grande saldo inscrito em restos a pagar não processados.

### Quadro XII - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>7.587,70</b>	<b>867.645,28</b>	<b>2.225,70</b>	<b>444.743,90</b>
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	541.693,10	-	423.891,72
Pregão	7.587,70	325.952,18	2.225,70	20.852,18
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>-</b>	<b>6.800,00</b>	<b>-</b>	<b>6.800,00</b>
Dispensa	-	-	-	-
Inexigibilidade	-	6.800,00	-	6.800,00
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>3.910,05</b>	<b>84.577,92</b>	<b>3.910,05</b>	<b>84.577,92</b>
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	3.910,05	84.577,92	3.910,05	84.577,92
<b>Outras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Totais</b>	<b>11.497,75</b>	<b>959.023,20</b>	<b>6.135,75</b>	<b>536.121,82</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

Os créditos recebidos por movimentação tiveram sua execução conforme disposto na legislação vigente.

### Quadro XIII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>386.615,31</b>	<b>905.422,27</b>	<b>64.664,46</b>	<b>635.407,10</b>	<b>321.950,85</b>	<b>270.015,17</b>	<b>54.664,46</b>	<b>603.597,65</b>	
339039	232.250,00	275.417,00	-	6.800,00	232.250,00	268.617,00	-	6.800,00	
339018	100.680,00	424.000,00	35.200,00	423.000,00	65.480,00	1.000,00	25.200,00	418.500,00	
339036	33.202,71	133.126,10	22.902,96	133.126,10	10.299,75	-	22.902,96	105.871,75	
Demais elementos do grupo	20.482,60	72.879,17	6.561,50	72.481,00	13.921,10	398,17	6.561,50	72.425,90	
<b>Totais</b>	<b>386.615,31</b>	<b>905.422,27</b>	<b>64.664,46</b>	<b>635.407,10</b>	<b>321.950,85</b>	<b>270.015,17</b>	<b>54.664,46</b>	<b>603.597,65</b>	

Fonte: SIAFI Gerencial

Através da análise deste quadro podemos observar que, diferente de 2010, em 2011 as despesas com contratação de serviços de pessoa jurídica (339039) representaram a maior parcela das despesas com créditos oriundos de descentralização externa. Observamos ainda, que o volume de recursos

recebidos caiu de R\$905.422,27 em 2010 para R\$386.615,31 em 2011, o que corresponde a uma redução de 57,3%.

#### Quadro XIV - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>		<b>403.127,95</b>	<b>2.004.823,81</b>	<b>5.362,00</b>	<b>846.793,10</b>	<b>397.765,95</b>	<b>1.158.030,71</b>	-	<b>423.891,72</b>
449052		403.127,95	627.959,20	5.362,00	305.100,00	397.765,95	322.859,20	-	-
449051		-	1.376.864,61	-	541.693,10	-	835.171,51	-	423.891,72
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>		<b>403.127,95</b>	<b>2.004.823,81</b>	<b>5.362,00</b>	<b>846.793,10</b>	<b>397.765,95</b>	<b>1.158.030,71</b>	-	<b>423.891,72</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

Em 2011 tivemos uma grande redução (79,89%) no recebimento de recursos por descentralização externa, em especial os recursos de capital, os quais foram empregados, em sua totalidade, na aquisição de móveis e equipamentos.

### 4.2.3. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

#### Quadro XV - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	669.463,04	6.107,56	663.355,48	-
2009	76.708,01	1.547,12	75.160,89	-
2008	8.500,00	-	8.500,00	-
2005	242,65	242,65	-	-
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	11.653.466,74	868.358,95	9.257.201,70	1.527.906,09
2009	1.025.511,87	892.675,22	132.836,65	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Através do quadro acima, podemos constatar que não houveram pagamentos de restos a pagar anteriores a 2007. O saldo de R\$242,65 registrado em 2005 foi devidamente cancelado, não permanecendo nenhum saldo a pagar de restos a pagar processados no final de 2011.

Quanto aos restos a pagar não processados, observa-se que há saldo apenas de valores inscritos em 2010 e que representam apenas 13,11% do total inscrito.

## 5. Informações sobre recursos humanos da unidade

### 5.1.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

**Quadro XVI - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Quantidade	
	Autorizada	Efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	1.174,13*	762	184	11
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.174,13*	762	184	11
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.174,13*	759	184	11
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	2	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	19	24	5
3. Total de Servidores (1+2)	1.174,13*	781	208	16

Fonte: Siape, DW Siape e Diário Oficial da União

No total de servidores não foi incluído o Procurador Federal em exercício no IFNMG, e pertencente à carreira da AGU.

**Quadro XVII - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12**

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	0
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	6
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	6
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0

4. Licença remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	2
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	8

Fonte: Siape, DW Siape e Pastas Funcionais

### Quadro XVIII - Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	Não há	2	1	1
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	Não há	2	1	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	Não há	2	1	1
1.2.4. Sem vínculo	Não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	0	0	0
<b>2. Funções gratificadas</b>	Não há	1	0	0
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	0	0	0
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	Não há	1	0	0
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	Não há	3	1	1

Fonte: Siape e DW Siape

### Quadro XIX - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provedimento de cargo efetivo</b>	270	283	141	74	11
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	261	273	141	74	11
1.3. Servidores com Contratos Temporários	9	10	0	0	0



<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	0	2	0	1	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	2	0	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	1	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	270	285	141	75	11

Fonte: DW Siape

### Quadro XX - Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	9	11	142	157	267	161	32
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	-	-	9	11	142	145	260	161	32
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	0	0	12	7	0	0
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	0	1	0	2	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	0	0	0	2	0	0
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	0	1	0	0	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	-	9	11	143	157	269	161	32

**LEGENDA** Nível de Escolaridade 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Siape e DW Siape

## 5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

### Quadro XXI - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	71	5
1.1 Voluntária	64	5
1.2 Compulsória	1	0
1.3 Invalidez Permanente	6	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	26	0
2.1 Voluntária	23	0
2.2 Compulsória	3	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0

2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	97	5
Fonte: DW Siape		

**Quadro XXII - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12**

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	28	2
1.1. Integral	24	2
1.2. Proporcional	4	0
2. Em Atividade	29	1
3. Total (1+2)	57	3

Fonte: DW Siape

### 5.3. Demonstração dos custos de pessoal da unidade

**Quadro XXIII - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores**

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários				Demais despesas variáveis
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	20.013.001,22	-	1.685.148,82	735.501,77	2.413.579,75	797.066,80	33.017,16	-	-	25.677.315,52
	2010	12.706.615,77	-	1.189.094,92	485.021,73	339.416,62	524.770,44	1.329.938,24	-	-	16.574.857,72
	2009	7.362.499,42	-	666.106,73	514.639,52	192.785,99	273.228,50	379.570,54	-	-	9.388.830,70
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	311.381,95	-	25.107,81	-	49.143,04	-	21.151,22	1.196,26	-	407.980,28
	2010	244.088,87	-	19.256,69	-	-	293,20	52.714,09	-	-	316.352,85
	2009	390.242,20	-	35.004,34	6.157,84	19,34	14.179,43	51.707,33	-	-	497.310,48
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	333.945,37	29.472,81	-	-	-	11.192,24	22.675,45	-	-	397.285,87
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											

Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior (Cargo de Direção - CD)</b>											
Exercícios	2011	3.485.709,13	2.000.462,18	435.586,86	187.402,11	685.916,36	113.429,15	17.199,19	-	-	6.925.704,98
	2010	3.224.343,05	1.899.428,69	458.435,44	211.116,87	450.429,21	122.075,62	197.822,64	-	-	6.563.651,52
	2009	2.407.281,95	1.351.706,81	377.202,32	202.008,95	574.148,93	70.780,04	95.193,69	-	-	5.078.322,69
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	2011	5.152.491,70	761.885,23	513.025,57	222.067,89	644.923,42	258.716,79	90.863,06	-	18.285,84	7.662.259,50
	2010	3.766.245,91	485.487,59	410.841,32	166.906,77	161.366,03	194.496,65	466.519,43	-	-	5.651.863,70
	2009	2.421.653,65	271.694,80	281.870,45	187.189,10	96.247,29	130.800,91	191.461,65	-	-	3.580.917,85

Fonte: Siape, DW Siape, SCDP, Siafi e Relatórios de Gestão 2009 e 2010.

#### 5.4. Terceirização de mão de obra empregada pela unidade

**Quadro XXIV - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Reitoria													
UG/Gestão: 158121/26410							CNPJ: 10.727.655/0001-10						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	12/10	07544068000180	09/10	01/12	2						P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas													
UG/Gestão: 158377/26410							CNPJ: 10.727.655/0002-09						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	06/11	12729759000199	09/11	04/12	12						A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Montes Claros													

UG/Gestão: 158437/26410					CNPJ: 10.727.655/0004-62								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	09/10	10408315000126	09/10	12/11	2						E
2010	L	O	11/11	97481220000116	12/11	12/12	2						A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Arinos													
UG/Gestão: 158438/26410					CNPJ: 10.727.655/0005-43								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	09/10	10408315000126	10/10	10/12	9						P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara													
UG/Gestão: 158439/26410					CNPJ: 10.727.655/0006-24								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	02/10	07544068000180	09/10	09/12	10						P

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Pirapora													
UG/Gestão: 158440/26410							CNPJ: 10.727.655/0007-05						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	02/10	08605317000163	09/10	09/12	9						P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Araçuaí													
UG/Gestão: 158441/26410							CNPJ: 10.727.655/0008-96						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	03/10	08605317000163			8						P

**LEGENDA**  
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: SIASG

**Quadro XXV - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra**

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Reitoria														
UG/Gestão: 158121/26410							CNPJ: 10.727.655/0001-10							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	3	O	12/10	07544068000180	09/10	01/12	2							P
2010	4	O	12/10	07544068000180	09/10	01/12	1							P
2010	6	O	12/10	07544068000180	09/10	01/12	1							P
2010	7	O	12/10	07544068000180	09/10	01/12			2					P
2010	14	O	12/10	07544068000180	09/10	01/12	2							P
Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas														
UG/Gestão: 158377/26410							CNPJ: 10.727.655/0002-09							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2008	1	O	06/08	07655416000197	10/08	10/12		1						P
2008	14	O	06/08	07655416000197	10/08	10/12		26						P



2010	1	O	08/10	10704092000144	06/10	06/12		8					P
2010	4	O	08/10	10704092000144	06/10	06/12		1					P
2010	14	O	08/10	10704092000144	06/10	06/12		14					P
<b>Unidade Contratante</b>													
<b>Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Januária</b>													
<b>UG/Gestão: 158378/26410</b>							<b>CNPJ: 10.727.655/0003-81</b>						
<b>Informações sobre os contratos</b>													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	3	O	44/2010	04929957000178	09/10	08/12		4					P
2010	1	O	37/2010	10434353000153	07/10	07/12		11					P
2010	4	O	37/2010	10434353000153	07/10	07/12		1					P
2010	14	O	37/2010	10434353000153	07/10	07/12		3					P
2010	6	O	48/2010	10434353000153	10/10	10/12		6					P
2010	8	O	48/2010	10434353000153	10/10	10/12				2			P
2010	9	O	48/2010	10434353000153	10/10	10/12				1			P
2010	7	O	51/2010	10434353000153	10/10	11/12				2			P
2010	9	O	51/2010	10434353000153	10/10	11/12				1			P
2010	14	O	49/2010	10408315000126	10/10	10/12		27					P
2010	1	O	54/2010	10408315000126	12/10	12/12		4					P
2010	14	O	54/2010	10408315000126	12/10	12/12		3					P
<b>Unidade Contratante</b>													
<b>Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Montes Claros</b>													
<b>UG/Gestão: 158437/26410</b>							<b>CNPJ: 10.727.655/0004-62</b>						

<b>Informações sobre os contratos</b>													
<b>Ano do contrato</b>	<b>Área</b>	<b>Natureza</b>	<b>Identificação do Contrato</b>	<b>CNPJ da Empresa Contratada</b>	<b>Período contratual de execução das atividades contratadas</b>		<b>Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados</b>						<b>Sit.</b>
									<b>F</b>		<b>M</b>		
					<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	
2010	3	O	02/10	07544068000180	09/10	12/11	2						E
2010	6	O	02/10	07544068000180	09/10	12/11	1						E
2010	14	O	02/10	07544068000180	09/10	12/11	3						E
2011	1	O	11/11	97481220000116	12/11	12/12	1						A
2011	3	O	11/11	97481220000116	12/11	12/12	4						A
2011	6	O	11/11	97481220000116	12/11	12/12	1						A
2011	14	O	11/11	97481220000116	12/11	12/12	4						A
<b>Unidade Contratante</b>													
Nome:	<b>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Arinos</b>												
UG/Gestão:	<b>158438/26410</b>				<b>CNPJ: 10.727.655/0005-43</b>								
<b>Informações sobre os contratos</b>													
<b>Ano do contrato</b>	<b>Área</b>	<b>Natureza</b>	<b>Identificação do Contrato</b>	<b>CNPJ da Empresa Contratada</b>	<b>Período contratual de execução das atividades contratadas</b>		<b>Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados</b>						<b>Sit.</b>
									<b>F</b>		<b>M</b>		
					<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	
2010	1	O	09/10	10408315000126	10/10	10/12	2						P
2010	3	O	09/10	10408315000126	10/10	10/12	4						P
2010	4	O	09/10	10408315000126	10/10	10/12	1						P
2010	6	O	09/10	10408315000126	10/10	10/12	1						P
2010	7	O	09/10	10408315000126	10/10	10/12			2				P
2010	14	O	09/10	10408315000126	10/10	10/12	2						P

2011	14	O	14/2011	10408315000126	09/11	09/12	3						A
<b>Unidade Contratante</b>													
<b>Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara</b>													
<b>UG/Gestão: 158439/26410</b>							<b>CNPJ: 10.727.655/0006-24</b>						
<b>Informações sobre os contratos</b>													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	02/10	07544068000180	09/10	09/12	2						P
2010	3	O	02/10	07544068000180	09/10	09/12	4						P
2010	4	O	02/10	07544068000180	09/10	09/12	1						P
2011	6	O	02/10	07544068000180	09/10	09/12	1						P
2011	14	O	02/10	07544068000180	09/10	09/12	2						P
<b>Unidade Contratante</b>													
<b>Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Pirapora</b>													
<b>UG/Gestão: 158440/26410</b>							<b>CNPJ: 10.727.655/0007-05</b>						
<b>Informações sobre os contratos</b>													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	02/10	08605317000163	09/10	09/12	2						P
2010	3	O	02/10	08605317000163	09/10	09/12	2						P
2010	4	O	02/10	08605317000163	09/10	09/12	1						P
2011	6	O	02/10	08605317000163	09/10	09/12	1						P
2011	7	O	02/10	08605317000163	09/10	09/12			2				P

2011	14	O	02/10	08605317000163	09/10	09/12	2						P	
<b>Unidade Contratante</b>														
<b>Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Araçuaí</b>														
<b>UG/Gestão: 158441/26410</b>							<b>CNPJ: 10.727.655/0008-96</b>							
<b>Informações sobre os contratos</b>														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2010	1	O	03/10	08605317000163	09/10	08/12	2							P
2010	3	O	03/10	08605317000163	09/10	08/12	2							P
2010	4	O	03/10	08605317000163	09/10	08/12	1							P
2011	6	O	03/10	08605317000163	09/10	08/12	1							P
2011	7	O	03/10	08605317000163	09/10	08/12			2					P
2011	14	O	03/10	08605317000163	09/10	08/12	2							P

**LEGENDA**

**Área:**

- |                           |   |
|---------------------------|---|
| 1. Conservação e Limpeza; | 8. Reprografia;                                 |
| 2. Segurança;             | 9. Telecomunicações;                            |
| 3. Vigilância;            | 10. Manutenção de bens móveis                   |
| 4. Transportes;           | 11. Manutenção de bens imóveis                  |
| 5. Informática;           | 12. Brigadistas                                 |
| 6. Copeiragem;            | 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes |
| 7. Recepção;              | 14. Outras                                      |

**Natureza: (O)** Ordinária; **(E)** Emergencial.

**Nível de Escolaridade: (F)** Ensino Fundamental; **(M)** Ensino Médio; **(S)** Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: SIASG

## 6. Instrumentos de transferências vigentes

**Quadro XXVI - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais									
CNPJ: 10.727.655/0001-10					UG/GESTÃO: 158121/26410				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	15320657200800001	40.738.999/0001-95 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	100.000,00	-	-	100.000,00	25/09/2008	04/05/2011	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>					<b>Situação da Transferência:</b>				
1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				

Fonte: SIAFI Gerencial

O convênio 01/2008 firmado entre a então Escola Agrotécnica Federal de Salinas com a Universidade Estadual de Santa Cruz, embora tenha sua vigência findada em 04/05/2011 encontra-se com sua prestação de contas sob a análise do concedente.

**Quadro XXVII - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios**

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais					
<b>CNPJ:</b>	10.727.655/0001-10					
<b>UG/GESTÃO:</b>	158121/26410					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	0	0	0	-	-	50.000,00
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	0	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

O IFNMG possui saldo apenas do convênio 01/2008 firmado entre a então Escola Agrotécnica Federal de Salinas com a Universidade Estadual de Santa Cruz, cuja última parcela de repasse se deu ainda em 2009.

**Quadro XXVIII - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.**

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais					
CNPJ: 10.727.655/0001-10			UG/GESTÃO: 158121/26410		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	100.000,00	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial



Atribuimos a classificação de “Contas NÃO prestadas” ao convênio nº01/2008 firmado entre a então Escola Agrotécnica Federal de Salinas com a Universidade Estadual de Santa Cruz, uma vez que, embora sua prestação de contas já tenha sido apresentada, a mesma ainda se encontra sob a análise do concedente e, portanto, sua prestação de contas ainda não foi lançada no SICONV.

### Quadro XXIX - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais					
CNPJ: 10.727.655/0001-10			UG/GESTÃO: 158121/26410		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	-	-
			Contas Não analisadas	-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	1	-
Montante repassado (R\$)	100.000,00		-		
2010	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-

	<b>Contas NÃO analisadas</b>	<b>Quantidade</b>	-	-
		<b>Montante repassado (R\$)</b>	-	-
<b>2009</b>	<b>Quantidade de contas prestadas</b>		-	-
	<b>Contas analisadas</b>	<b>Quantidade Aprovada</b>	-	-
		<b>Quantidade Reprovada</b>	-	-
		<b>Quantidade de TCE</b>	-	-
	<b>Contas NÃO analisadas</b>	<b>Quantidade</b>	-	-
		<b>Montante repassado</b>	-	-
<b>Exercícios anteriores a 2009</b>	<b>Contas NÃO analisadas</b>	<b>Quantidade</b>	-	-
		<b>Montante repassado</b>	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

A prestação de contas referente ao convênio nº01/2008 se encontra sob análise do órgão concedente.

## 7. Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

**Quadro XXX - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR**

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	48	22	180
	Entregaram a DBR	48	22	180
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: Siape e Pastas Funcionais

## 8. Estrutura de controles internos da UJ

**Quadro XXXI - Estrutura de controles internos da UJ**

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			x		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	x				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		x			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.			x		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			x		
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			x		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	x				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	x				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	x				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			x		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		x			
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			x		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		x			

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.	x				
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.	x				
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			x		
<p>Considerações gerais:</p> <p>No ano de 2011 foram instituídas varias comissões para elaboração do Regimento Interno, definição das competências e responsabilidades considerando os vários níveis institucionais, normatização dos procedimentos e instruções operacionais, bem como a definição dos controles internos a serem adotados por todos os <i>Campi</i>. Estes documentos estão sendo elaborados com base na experiencia dos <i>Campi</i> existentes e a contribuição dos novos <i>campi</i>, atentando quanto as necessárias adequações para as novas estruturas. Os normativos que estão sendo elaborados, só poderão ser aprovados após a aprovação dos Regimentos internos porque os mesmos devem se adequar a eles.</p> <p>Os sistemas informatizados utilizados pelos <i>Campi</i> Salinas e Januária para controle do Almoxarifado, Patrimônio, Biblioteca, Secretaria Escolar e outros setores foram considerados inadequados para o atendimento da nova estrutura institucional vivenciada. Assim, observou-se a necessidade de implantar novas ferramentas para atendimento dessa demanda. A Instituição está implantando em todos os <i>Campi</i> as ferramentas SIGA-ADM e SIGA-EDU, soluções livres desenvolvidas pela SETEC para o controle de Almoxarifado, Patrimônio, Protocolo, Requisição de Veículos e Secretaria Escolar. A implantação esta sendo realizada gradativamente, sendo que ate o mês de dezembro de 2011 somente os módulos de Protocolo e Patrimônio estavam implantados.</p> <p>Para o controle da Biblioteca foi adotada a ferramenta Gnuteca, solução também livre. Os servidores foram treinados e já estão na fase de cadastro do acervo no sistema. As demais ferramentas estão sendo instaladas e testadas antes de serem disponibilizadas para os <i>Campi</i>.</p>					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
<b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
<b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
<b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
<b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
<b>(5) Totalmente válido:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

## 9. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

**Quadro XXXII - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <p>a) Exigência produtos que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do INMETRO e que atendam a Normas da ABNT como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares. Ex.: ar condicionado e geladeiras com certificado de consumo de energia A e selo Procel; b) Exigência na compra e que as empresas contratadas para prestação de serviços de conservação e limpeza disponibilizem Domissanitários, de preferência biodegradável para limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA, incluindo que os respectivos Produtos ofertados/disponibilizados devam ter seu registro também na ANVISA.</p>			x		
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>			x		
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p>				x	
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p> <p>O IFNMG exige certificações compulsória do INMETRO e que sigam normas regulamentares da ABNT, além de registros na ANVISA, ou quando for o caso no Ministério da Agricultura (selo SIF), mas não utiliza certificação de outro organismo (ISO, Certificação FSC, ROHS,...), pois o TCU entende que para habilitação de empresas, deve exigir somente o conteúdo do Art. 27 ao 38 da Lei 8666/93, ou outra exigência constante em Lei ou norma regulatória, que é o caso do INMETRO, AVISA, SIF (Min. Agricultura), ABNT. Para balizar nossa posição destacamos o Acórdão 1.139/2011 do Plenário do TCU que considerou inadequado a exigência de certificação ISO, em contratações Públicas..</p>			x		
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p>				x	
<p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p> <p>O IFNMG adquiriu equipamentos (geladeira, ar condicionado por exemplo) com classificação energética (etiquetagem energética) “A” com selo PROCEL dentro do PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM, além de lâmpadas fluorescentes compactas, dentro de outros itens.</p>					
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</p> <p>Domissanitários, cartuchos/tonners remanufaturados através de prestação de serviço de recarga de suprimentos para impressoras, copo descartável reciclagem, agendas estudantil com papel reciclado, Confeção de cartões para nominatas de autoridades com papel apergaminhado 100% reciclado, Confeção de calendário de mesa personalizado papel apergaminhado 100% reciclado, confeção de agenda personalizada através de papel reciclado;</p>				x	

7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.					X
<p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</p> <p>Devido à vedação imposta pelo Decreto 7446/2011, que somente permitiu a compra de veículos pesados (ônibus e Van), veículos estes que não utilizam de fábrica a tecnologia FLEX de Biocombustível alternativos de fontes renováveis, o IFNMG não teve a oportunidade de adquirir veículos Flex que utilizam combustíveis alternativos de fontes renováveis(Biocombustível). Entretanto, em anos anteriores o IFNMG utilizou-se de critérios de combustível alternativos de fontes renováveis e mais eficientes e veículos com Licença para Uso da Configuração de Veículos ou Motor(LCVM), emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.dentro do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), conforme Lei no 8.723, de 28.10.93</p>					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).					X
<p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</p> <p>Contratação de prestação de serviço de recarga de suprimentos de impressoras (cartucho/tonner); serviço de locação de maquinas copiadoras que utilizem cartuchos/tonner reciclados/remanufaturados;</p>					
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006					
<p>Os trabalhos referentes à separação dos resíduos descartados e respectiva destinação foram iniciadas em 2011, através da Portaria 289/2011 que criou a comissão responsável pela coleta seletiva e sua respectiva destinação na Reitoria do IFNMG.O projeto atualmente está na fase de autorização jurídica e posterior implantação, aguardando parecer jurídico com objetivo de manter convênio com cooperativa de catadores de resíduos em Montes Claros, visando a criação de uma Rota Verde mantida pela Cooperativa em convênio com outros órgãos públicos que estão submetidas a mesma norma regulamentar.</p>		X			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.					
<p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?</p> <p>Através de reuniões com liderança de cada setor em que foi definido metas de economia para o ano 2012 e Plano de ações, em função da nossa participação (REITORIA, <i>Campus</i> Januária e Salinas) do Programa de Eficiência de Gastos (PEG) do Ministério da Educação em parceria com Secretária de Planejamento e Orçamento Federal (SOF) , contemplando quatro grandes grupos de despesas , quais sejam: Telefonia fixa , Telefonia Celular, Energia elétrica e Prestação de Serviços de Vigilância. O programa PEG, está em fase de execução para o ano de 2012, sendo que o ano de 2011 foi para definição de metas de gatos , coleta de dados históricos e apresentação de plano de ações frente as metas de economias preestabelecidas.</p>					X
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.					X
<p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?</p> <p>É parte integrante do calendário de algumas das Unidades descentralizadas de Ensino do IFNMG, a realização da Semana do Meio ambiente com a participação dos Servidores, alunado e representantes da sociedade civil. Neste contexto podemos citar a realização de diversos trabalhos de conscientização ambiental com a integração da comunidade escolar do</p>					

IFNMG, tais como: III Semana do Meio ambiente realizada no *Campus* de Arinos, I Semana do Meio ambiente e Produção Sustentável , realizada pelo *Campus* de Araçuaí.

**LEGENDA**

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.



## 10. Gestão de Bens Imóveis

**Quadro XXXIII - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	MG		
	5139- SALINAS	2	2
	4703- JANUÁRIA	4	4
	4089- ARINOS	2	2
	4033- ALMENARA	1	1
	5023- PIRAPORA	1	1
Subtotal Brasil		10	10
Total (Brasil + Exterior)		10	10

Fonte: SPIUNET

**Quadro XXXIV - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	MG	1	1
	Montes Claros	1	1
Subtotal Brasil		1	1
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: SIAFI/SIASG

O IFNMG possui apenas 1 imóvel locado de Terceiros, local onde atualmente funciona sua Reitoria.

**Quadro XXXV - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
<b>158377</b>	<b>513900006.500-4</b>			<b>R\$ 281.547,50</b>	<b>06/07/04</b>	<b>R\$ 281.547,50</b>		
158377	513900003.500-8	21	5	R\$ 5.000,00	06/07/04	R\$ 5.000,00	-	-
<b>158377</b>	<b>513900005.500-9</b>			<b>R\$ 2.383.342,72</b>	<b>16/11/06</b>	<b>R\$ 2.383.342,72</b>		
158377	513900001.500-7	21	3	R\$ 994.939,29	06/07/04	R\$ 994.939,29	-	-
158377	513900007.500-0	13	4	R\$ 79.894,77	09/07/07	R\$ 79.894,77	-	-
158377	513900008.500-5	23	4	R\$ 40.089,68	24/05/04	R\$ 40.089,68	-	-
158377	513900009.500-0	23	4	R\$ 36.781,37	11/11/05	R\$ 36.781,37	-	-
158377	513900010.500-6	23	4	R\$ 23.396,99	11/11/05	R\$ 23.396,99	-	-
158377	513900011.500-1	23	4	R\$ 49.585,75	15/09/06	R\$ 49.585,75	-	-
158377	513900012.500-7	13	4	R\$ 17.953,02	11/12/07	R\$ 17.953,02	-	-
<b>158378</b>	<b>470300026.500-5</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 40.560,00</b>	<b>03/10/07</b>	<b>R\$ 5.173.178,76</b>	-	-
158378	470300004.500-5	17	4	R\$ 6.162.775,83	20/06/11	R\$ 6.162.775,83	-	-
<b>158378</b>	<b>470300031.500-2</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 20.128,61</b>	<b>02/10/07</b>	<b>R\$ 20.128,61</b>	-	-
158378	470300005.500-0	21	4	R\$ 20.128,61	02/10/07	R\$ 20.128,61		
<b>158378</b>	<b>470300032.500-8</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 28.043,39</b>	<b>02/10/07</b>	<b>R\$ 28.043,39</b>	-	-
158378	470300007.500-1	21	4	R\$ 28.043,39	02/10/07	R\$ 28.043,39		
<b>158378</b>	<b>470300033.500-3</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 32.593,30</b>	<b>02/10/07</b>	<b>R\$ 32.593,30</b>	-	-
158378	470300008.500-7	21	4	R\$ 32.593,30	02/10/07	R\$ 32.593,30		
<b>158439</b>	<b>403300001.500-6</b>	<b>23</b>	<b>3</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>	<b>24/08/08</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>	-	-
158439	403300002.500-1	23	3	R\$ 4.191.844,51	08/06/11	R\$ 4.191.844,51		
<b>158438</b>	<b>408900023.500-1</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 18.500,00</b>	<b>02/01/08</b>	<b>R\$ 709.562,00</b>	-	-

158438	408900024.500-7	23	4	R\$ 691.062,00	02/01/08	R\$ 691.062,00	-	-
<b>158438</b>	<b>408900025.500-2</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 116.500,00</b>	<b>28/01/08</b>	<b>R\$ 116.500,00</b>	-	-
158438	408900026.500-8	23	4	R\$ 116.500,00	28/01/08	R\$ 116.500,00	-	-
<b>158440</b>	<b>502300057.500-0</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 28.600,00</b>	<b>31/10/08</b>	<b>R\$ 28.600,00</b>	-	-
158440	502300058.500-5	15	4	R\$ 28.600,00	31/10/08	R\$ 28.600,00	-	-

Fonte: SPIUNET

## 11. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

**Quadro XXXVI - Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada**

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					x
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					x
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					x
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	34 (trinta e quatro)				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			x		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		x			
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					x
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		x			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	x				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				x	
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	5%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					x
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				x	
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					x
Considerações Gerais: Referente a resposta do item nº 6 há o Comitê de Segurança da Informação na minuta do regimento interno a ser aprovado.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
<b>(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.</b>					
<b>(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.</b>					

- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida:** Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

## 12. Despesas Com Cartão de Crédito Corporativo

### Quadro XXXVII - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1: 158121		Limite de Utilização da UG: 14.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Kleber Carvalho dos Santos	306.788.626-72	6.000,00	730,00	1.243,89	1.973,89
Paulo César Pinheiro de Azevêdo	313.229.136-68	8.000,00	140,00	2.087,34	2.227,34
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>870,00</b>	<b>3.331,23</b>	<b>4.201,23</b>
Código da UG 2: 158377		Limite de Utilização da UG: 9.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Antônio Eustáquio Oliveira	492.634.396-72	9.000,00	-	2.411,61	2.411,61
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>-</b>	<b>2.411,61</b>	<b>2.411,61</b>
Código da UG 3: 158438		Limite de Utilização da UG: 14.800,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Edmilson Tadeu Cassani	574.365.257-00	9.800,00	-	2.027,40	2.027,40
Elias Rodrigues Filho	025.801.696-52	5.000,00	1.172,04	-	1.172,04
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>1.172,04</b>	<b>2.027,40</b>	<b>3.199,44</b>
<b>Total utilizado pela UJ</b>			<b>2.042,04</b>	<b>7.770,24</b>	<b>9.812,28</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

Através da análise do quadro acima podemos verificar que o valor gasto com saques com cartão corporativo representam apenas 20% do valor total gasto nesta modalidade de aplicação, valor este dentro do percentual máximo previsto na legislação vigente.

### Quadro XXXVIII - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	9	2.042,04	44	7.770,24	9.812,28
2010	0	-	78	10.782,96	10.782,96
2009	17	3.345,00	212	18.561,59	21.906,59

Fonte: SIAFI e Portal da Transparência

O quadro acima demonstra que em 2011 houve mais saques com cartão corporativo que nos

anos anteriores, o que se deve principalmente à sua implantação no *campus* Arinos, que se localiza em uma cidade onde a maioria dos estabelecimentos não dispõe de equipamentos para viabilizar a utilização do cartão na modalidade fatura.

### 13. Informações sobre o atendimento a deliberações do TCU

#### Quadro XXXIX - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais					100901
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
		3304	9.4		
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
IFNMG - <i>CAMPUS</i> SALINAS					100901
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Determinar aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal abaixo listados, que, a partir de 1º de janeiro de 2012, registrem e operacionalizem obrigatoriamente os atos e procedimentos relativos a convênios, contratos de repasse e instrumentos congêneres diretamente no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv), conforme determinado pelo Decreto 6.170/2007 e Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU 507/2011, condicionando rigorosamente os correspondentes repasses de recursos ao prévio cumprimento dessa determinação, ressalvados os casos previstos no art. 2º da referida portaria ministerial.					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - DAP					100901
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
O Convênio nº 005/2008 celebrado com a UESC, assinado em 22/01/2008, cujo prazo de vigência é de 60 (sessenta) meses, e o seu Termo Aditivo nº 001/2008, assinado em 25/09/2008, com prazo de vigência de 30 (trinta) meses, não foram corretamente sub-rogados no SICONV, por ocasião da transformação da EAFSALINAS no <i>Campus</i> Salinas do IFNMG, e cujo prazo para a Prestação de Contas Final relativo ao Plano de Trabalho específico foi estabelecido em abril/2011. Após a análise preliminar das contas apresentadas pela Proponente (UESC), dentro do prazo legal, a mesma efetuou a devolução de R\$ 35.481,58 dos R\$ 100.000,00 a ela repassados.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Foi o primeiro Convênio celebrado pela EAFSALINAS objetivando o repasse financeiro para Proponente/Terceiros, através do SICONV, quando encontramos várias dificuldades para o uso do citado sistema, inclusive não recebemos qualquer treinamento para a sua mais correta utilização, o que resultou em atrasos significativos no repasse financeiro à Proponente (UESC), além do acúmulo de serviços verificados por ocasião das sub-rogações de diversos CONTRATOS (Gestão do Suprimento de Bens e Serviços) no SIASG/SICON, da extinta Escola Agrotécnica Federal de Salinas, para o <i>Campus</i> Salinas do IFNMG, dessa forma perdemos o prazo estabelecido pelo MPOG para a sub-rogação do aludido Convênio. Informamos que a Prestação de Contas Final do citado convênio ainda se encontra sob análise da Comissão Especialmente constituída pela Direção Geral do <i>Campus</i> Salinas, através da Portaria nº 360/2011, do dia 09/12/2011, com término previsto para o final do mês de março de 2012, para que assim possamos finalizar o citado ajuste no SICONV.					

## 14. Informações sobre o atendimento a recomendações da Auditoria Interna

**Quadro XL - Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATORIO Nº01
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	18/07/11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	NOTA DE AUDITORIA N.02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	16/05/11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
<b>Descrição da Recomendação</b>	- Que fossem feitos acertos financeiros com divergências em processos de substituição remunerada de servidores.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - REITORIA	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Providenciados os acertos	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Satisfatório.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº01
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	18/07/11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	NOTA DE AUDITORIA N.05
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	01/07/11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	DIREÇÃO GERAL DO <i>CAMPUS</i> DE JANUÁRIA
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providencias para cumprimento da instrução normativa nº01 de 01/02/2011, notificação de assistentes para cumprimento de carga horaria de 40 horas ou fazer opção por 30 horas (hoje a legislação já não permite opção).
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Diretoria de Gestão de Pessoas enviou comunicado ao <i>campus</i> solicitando que a jornada dos mesmos fossem cumpridas conforme a lei.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	



Cumprida a recomendação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/12/11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	NOTA DE AUDITORIA N.06
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	13/09/11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	DIREÇÃO GERAL DO <i>CAMPUS</i> JANUÁRIA
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providências no sentido de adequar o horário de servidores terceirizados - telefonistas e recepcionistas com a real necessidade do <i>Campus</i> .
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Diretoria de Administração e Infraestrutura propôs novos horários para os referidos servidores.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Cumprida a recomendação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº01/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	13/09/11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	13/09/11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
<b>Descrição da Recomendação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que seja nomeado em cada <i>campus</i>, um servidor responsável pela atualização do cadastro de agentes no rol de responsáveis;</li> <li>- Que sejam feitas as devidas atualizações dos cadastros dos agentes de todos os <i>campi</i> conforme prevê o art 10º da IN TCU 63/2010;</li> <li>- Que a manutenção deste cadastro seja feita em consonância com a publicação das Portarias.</li> </ul>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi apresentado um Plano de Providências, onde determinou-se a data para que todas as recomendações fossem atendidas. Todas as recomendações foram atendidas conforme Plano de Providências.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	

<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Devido ao número restrito de servidores nos <i>campi</i> , alguns cargos ainda não foram cadastrados no CONAGENTE porque o <i>Campus</i> não nomeou servidor para assumir os mesmos.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	07/12/11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	DIREÇÃO GERAL - <i>CAMPUS</i> ARAÇUAÍ
<b>Descrição da Recomendação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que instaure processos de dispensa de licitação com base no inciso IV do art 24 da Lei 8.666/93 somente nos casos previstos na legislação;</li> <li>- Que ao instaurar processos de dispensa, observe em qual dos limites estipulados nos incisos I e II do art 24 da Lei 8.666/93 se enquadra o objeto a ser contratado, evitando extrapolar o limite fixado pelos incisos;</li> <li>- Que ao apurar processos licitatórios ou de dispensa de licitação, seja feita a consulta do quadro societários e o endereço dos licitantes com vistas a verificar a existência de sócios comuns, endereços idênticos, relações de parentesco ou participação de servidores, fato que, analisado em conjunto com outras informações, coloca em dúvida a transparência e idoneidade do processo;</li> <li>- Que ao instaurar qualquer processo, seja de dispensa, de inexigibilidade ou licitatório, seja cumprido as exigências estabelecidas na Lei 8.666/93 e suas alterações, observando todos os documentos necessários para compor o processo;</li> <li>- Que atende para o cumprimento de todas as cláusulas dos contratos firmados, principalmente nas obrigações da contratada;</li> <li>- Que se abstenha de contratar serviços ou adquirir bens acima da estimativa de mercado realizada previamente, obedecendo a lei do menor preço;</li> <li>- Que se abstenha de fazer alterações verbais nos contratos firmados, mudando o objeto do mesmo, sem efetuar as devidas formalizações legais exigidas para tal;</li> <li>- Observe o disposto no art. 65, <i>caput</i>, da Lei 8.666/1993 quando da alteração de contratos regidos pela referida lei, cuidando para que as alterações, caso necessárias, sejam devidamente justificadas no processo, conforme alude o dispositivo;</li> <li>- Submeta previamente à Procuradoria Jurídica quaisquer Editais, contratos, acordos, convênios ou ajustes, inclusive os Termos de Cooperação, ou similares, celebrados entre o Instituto e outras entidades, e seus respectivos termos aditivos, e faça-os publicar no diário Oficial da União, em obediência aos artigos 38, § único, e 61 da Lei 8.666/1993;</li> <li>- Que só efetue o pagamento do serviço prestado mediante parecer técnico de profissional qualificado para tal, atestando que o mesmo foi executado conforme contratado, evitando assim pagamento indevido por serviço prestado parcialmente ou diferente do objeto;</li> <li>- Que localize os documentos que confirmam a entrada no Almoxarifado dos itens declarados como entregues pela empresa, bem como as notas de saída dos mesmos no Almoxarifado para serem utilizados no <i>Campus</i>;</li> <li>- Que providencie capacitação para a equipe do setor de <b>Compras, Contratos e Convênios</b>, responsável pelos processos de aquisição de bens e serviços, para que não cometam as impropriedades detectadas neste processo.</li> </ul>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	

DIREÇÃO GERAL DO <i>CAMPUS</i> ARAÇUAÍ	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi apresentado lista com nomes de servidores que serão capacitados e os documentos que confirmam a entrada nos bens no Almoxarifado, conforme recomendação. As demais recomendações são de carácter permanente de deverão ser acompanhadas nos próximos processos a serem instaurados.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	MEMO/AUDINT/IFNMG/Nº 211/2011
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	16/03/11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - IFNMG
<b>Descrição da Recomendação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer um levantamento dos ressarcimentos efetuados aos servidores a título de Assistência à Saúde, no ano de 2010. Nas situações em que for constatado pagamento diferente dos valores comprovados através dos recibos apresentados, deverá ser feita a reposição ao erário ou pagamento de diferença a favor do servidor, conforme for o caso, nas formas previstas em lei.</li> <li>- Sejam recebidos e conseqüentemente ressarcidos os pagamentos aos servidores, somente dos recibos que apresentarem detalhados os valores pagos por cada dependente do servidor, conforme art 26 da Portaria Normativa nº 5, de 11/10/2010.</li> <li>- Seja solicitado comprovante de matrícula em curso regular reconhecido pelo MEC, a cada semestre, para o pagamento de Auxílio Saúde para filhos maiores de 21 anos, comprovando assim a dependência, conforme art 4º, inciso II, alínea “e” da Portaria Normativa nº 5, de 11/10/2010.</li> </ul>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS DOS CAMPI	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Todas as recomendações foram atendidas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A dificuldade se deu porque a documentação relativa ao servidor bem como as recebidas do mesmo, ficam arquivadas no <i>campus</i> onde o mesmo está lotado.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria - Patrimônio
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	13/05/11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	

<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Próprio relatório 13/05/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diretoria Geral – <i>Campus</i> Salinas
<b>Descrição da Recomendação</b>	Solicitar a devolução de bens emprestados para experimentos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor Zootecnia	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O responsável pelo setor de zootecnia contatou a empresa para a qual o kit foi emprestado e o mesmo foi devolvido.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Devolução do kit de inseminação artificial.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O bem foi devolvido antes da Direção tomar as providências formais. Em conversa informal, foi-nos informado que o kit foi devolvido posteriormente à data da auditoria realizada.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria - Pregão
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	16/05/11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Próprio relatório 16/05/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diretoria Geral – <i>Campus</i> Salinas
<b>Descrição da Recomendação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Providenciar que seja corrigida a composição da equipe de apoio bem como da CPL, obedecendo assim aos preceitos da lei 8.666/93.</li> <li>- Que seja feito um planejamento anual de compras por setor, em que cada responsável por setor relacione suas necessidades e o Depto de Administração consolide essas aquisições/contratações.</li> </ul>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Departamento de Administração e Planejamento	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A direção geral e o Departamento de Administração e Planejamento informaram que a CPL foi reestruturada para corrigir a recomendação apontada acima. Foi verificada a nova composição da CPL e esta agora apresenta consonância com o que exigem os normativos legais.</li> <li>- Foram feitos após a expedição deste relatório, alguns planejamentos para o ano, porém ainda faltam alguns detalhes no planejamento destes setores.</li> </ul>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As recomendações sendo atendidas, pode-se conseguir um maior poder de barganha junto aos fornecedores, além de evitar que falem produtos necessários ao funcionamento dessa Instituição e, sobretudo, permite maior controle sobre as compras contribuindo assim para a eficiência dos gastos deste Instituto.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como ponto positivo, podemos destacar o despertar da Direção para a legislação que trata da composição da CPL, informação esta que era desconhecida pelos gestores.</li> <li>- Como ponto negativo, destacamos a falta de cultura dos gestores do <i>campus</i> em trabalhar com planejamento, gerando assim um retrabalho para o setor de Compras e Contratos.</li> </ul>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Recomendação de Auditoria 2
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	23/12/11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01/02/12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	23/12/11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diretoria Geral – <i>Campus</i> Salinas
<b>Descrição da Recomendação</b>	- Dar publicidade, mensalmente, em órgão de divulgação oficial ou em quadro de avisos de amplo acesso público, a relação de todas as compras feitas pela Administração Direta ou Indireta, de maneira a clarificar a identificação do bem comprado, seu preço unitário, a quantidade adquirida, o nome do vendedor e o valor total da operação, podendo ser aglutinadas por itens as compras feitas com dispensa e inexigibilidade de licitação.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de Compras	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
As licitações do Instituto estão sendo divulgadas no site do IFNMG.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Maior divulgação das licitações cumprindo o disposto na lei 8.666/93 e também o princípio da publicidade dos atos públicos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Fatores positivos: Maior transparência e cumprimento das determinações legais.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Recomendação de Auditoria 6 23/12/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	23/12/11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diretoria Geral – <i>Campus</i> Salinas
<b>Descrição da Recomendação</b>	- Mantenha o pessoal terceirizado uniformizado, identificando-os através de crachás, com fotografia recente, e provendo-os dos EPI's; - Que sejam exigidos da empresa terceirizada mensalmente, para efetuar pagamento de serviços prestados, todos os documentos que comprovem sua regularidade fiscal e trabalhista, conforme legislação.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Departamento de Administração e Planejamento	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
- A empresa forneceu alguns EPI's. - O fiscal de contrato tem acompanhado mensalmente a documentação enviada junto com a medição.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
- As recomendações foram parcialmente cumpridas, pois não foram fornecidos todos os EPI's. Alguns funcionários	

permanecem sem identificação (serviçais e porteiros). Depois de ser notificada, a empresa passou a enviar a documentação correta, já que algumas vezes foi enviada a medição sem a cópia do recolhimento do FGTS e sem a GFIP.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Recomendação de Auditoria 3 1
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	23/12/11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	23/12/11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diretoria Geral – <i>Campus</i> Salinas
<b>Descrição da Recomendação</b>	As minutas de editais de licitação, bem como dos contratos, acordos, convênios ou ajustes devem ser previamente examinadas e aprovadas por assessoria jurídica da Administração
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Departamento de Administração e Planejamento e Compras	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Envio dos processos à Procuradoria Jurídica.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os processos licitatórios têm sido, em sua maioria, enviados à Procuradoria Jurídica para parecer.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Ponto positivo: Cobrança por parte da Reitoria e do próprio Procurador sobre a adoção de tal procedimento.	

### **Quadro XLI - Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO N.01
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	NOTA DE AUDITORIA N.04
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	30/06/11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Direção Geral - <i>Campus</i> Januária
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar processo que permitam desconto em folha de pagamento da taxa de ocupação de imóveis que servem de residência para servidores, com cálculos dos valores que deixaram de ser pagos pelos ocupantes.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Direção Geral - <i>Campus</i> Januária	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	

Foi formalizado processo e enviado ao magnifico reitor para que providenciasse portaria declarando como de residencia 02 próprios nacionais ocupados por servidores deste IFNMG -*Campus* Januária porém ainda não foram publicadas.

**Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna**

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO N.01
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	NOTA DE AUDITORIA N.03
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	18/07/11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Direção Geral - <i>Campus</i> Januária
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providências no sentido de instaurar processos para apurar responsabilidades no sumiço/roubo/ extravio de equipamentos de informática do <i>Campus</i> .

**Justificativas da unidade interna responsável**

**Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação**

Direção Geral - *Campus* Januária

**Justificativas para o não atendimento**

As ações implementadas e apresentadas no plano de providências são insuficientes para sanar o problema.

**Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna**

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria - Patrimônio
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Comunicação Expedida</b>	13/05/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diretoria Geral – <i>Campus</i> Salinas
<b>Descrição da Recomendação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Providenciar a atualização dos Termos de Responsabilidade, documento onde o servidor assina a posse e guarda dos bens sob sua custódia.</li> <li>- Localizar os itens de patrimônio apontados que não foram encontrados durante auditoria de patrimônio nos setores deste Instituto</li> <li>- Identificar todos os bens patrimoniais com a nova numeração, instituída após a criação do IFNMG.</li> </ul>

**Justificativas da unidade interna responsável**

**Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação**

Diretoria Geral – *Campus* Salinas

**Justificativas para o não atendimento**

Não houve manifestação formal, apenas foi dito em reunião que seriam tomadas providências.

**Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna**

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria - Transportes
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Comunicação Expedida</b>	13/05/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da</b>	Diretoria Geral – <i>Campus</i> Salinas

<b>recomendação</b>	
<b>Descrição da Recomendação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As notas fiscais emitidas pelo posto de gasolina sejam devidamente assinadas por extenso, permitindo a correta identificação dos motoristas que abastecem os carros oficiais.</li> <li>- Seja feito o controle de quilometragem por veículo a cada abastecimento, para verificação posterior do gasto de combustível por veículo, além da viabilidade de mantê-lo em funcionamento (análise custo-benefício).</li> <li>- Que os abastecimentos sejam feitos somente mediante autorização prévia do responsável pelo setor de transportes, para que haja um controle melhor dos abastecimentos.</li> <li>- Abstenha-se de abastecer veículos de servidores quando estes viajam a serviço, por não existir amparo legal para esta ação.</li> </ul>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria Geral – <i>Campus</i> Salinas	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Não houve manifestação formal, apenas foi dito em reunião que seriam tomadas providências.	



## 15. Indicadores de Gestão

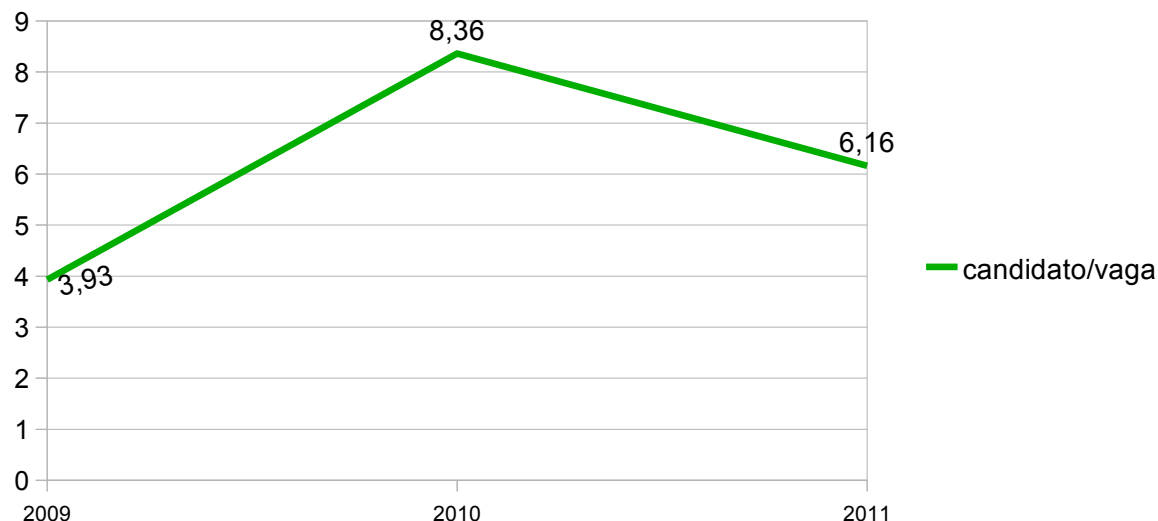
Com o advento da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, inicia-se, a partir de 2009, a composição de uma série de indicadores de desempenho que retrata a situação do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG. A análise global dos indicadores a seguir atende ao disposto no Acórdão nº 2.267/2005-TCU. Os quadros estão contemplados de forma a possibilitar uma visão de cada *Campus* isoladamente, bem como de forma a consolidar a relação final do IFNMG.

**Quadro XLII - Relação candidato/vaga**

Campus	$\text{Relação Candidato/Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$								
	Inscritos			Vagas			Relação		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	0	1060	1341	0	120	540	0	8,83	2,48
Araçuaí	0	1276	1140	0	520	360	0	2,45	3,17
Arinos	698	677	883	224	110	490	3,12	6,15	1,8
Januária	2930	9495	8416	665	921	560	4,41	10,31	15,03
Montes Claros	0	1418	663	0	220	140	0	6,45	4,73
Pirapora	0	2594	1569	0	120	240	0	21,62	6,54
Salinas	812	4131	4413	240	460	660	3,38	8,98	6,69
<b>IFNMG</b>	<b>4440</b>	<b>20651</b>	<b>18425</b>	<b>1129</b>	<b>2471</b>	<b>2990</b>	<b>3,93</b>	<b>8,36</b>	<b>6,16</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

**Gráfico VI - Relação candidato/vaga**



A relação candidato/vaga identifica o nível de interesse da clientela escolar da região pelo ensino do IFNMG. Em números absolutos, o aumento na oferta de vagas, de 2.471 em 2010 para 2.990 em 2011, não foi seguido pelo aumento proporcional na quantidade de inscritos, o que provocou uma redução de cerca de 2,2% na relação candidato/vaga. Mesmo com esta pequena redução, de 8,36 em 2010 para 6,16 em 2011, continuamos com um acréscimo considerável quando comparamos ao ano de 2009 (3,93), o que indica uma boa atratividade pela Instituição. Especificamente sobre os *Campi* fazemos a seguinte análise: i) O **Campus Arinos** apresentou uma diminuição na relação candidato/vaga, de 6,15 em 2010 para 1,8 em 2011, o que é condizente com o aumento considerável no número de vagas oferecidas em 2011, quando comparamos aos anos anteriores, tendo em vista que, além das costumeiras vagas para os cursos técnicos de nível médio nas modalidades concomitante, subsequente e integrado, ofereceu também vagas para os primeiros vestibulares aos cursos superiores de Tecnologia em Produção de Grão e Gestão Ambiental, alargando as possibilidades de ingresso. Quando comparamos a oferta de vagas deste *Campus* no triênio 2009-2010-2011, verificamos que o número total de vagas ofertadas em 2010 é inferior, o que se justifica porque a Instituição, quando da época do processo seletivo, não dispunha de prédio próprio, o que impossibilitava o acréscimo de muitas turmas. Por outro lado, o aumento na relação candidato/vaga que aconteceu em 2010 se justificou não somente pela menor quantidade de vagas ofertadas, mas também pela divulgação e pela boa aceitação dos cursos oferecidos pelo IFNMG no município de Arinos e região de abrangência. ii) O **Campus Montes Claros** apresentou uma relação inferior em 2011 (4,73) quando comparada ao ano de 2010 (6,45), o que pode ser justificado pelos seguintes fatos: em 2010 aconteceu a inauguração do *Campus* Montes Claros, oferecendo cursos técnicos de nível médio gratuitos, que nos anos anteriores eram oferecidos majoritariamente pela iniciativa privada nesta cidade e na região de

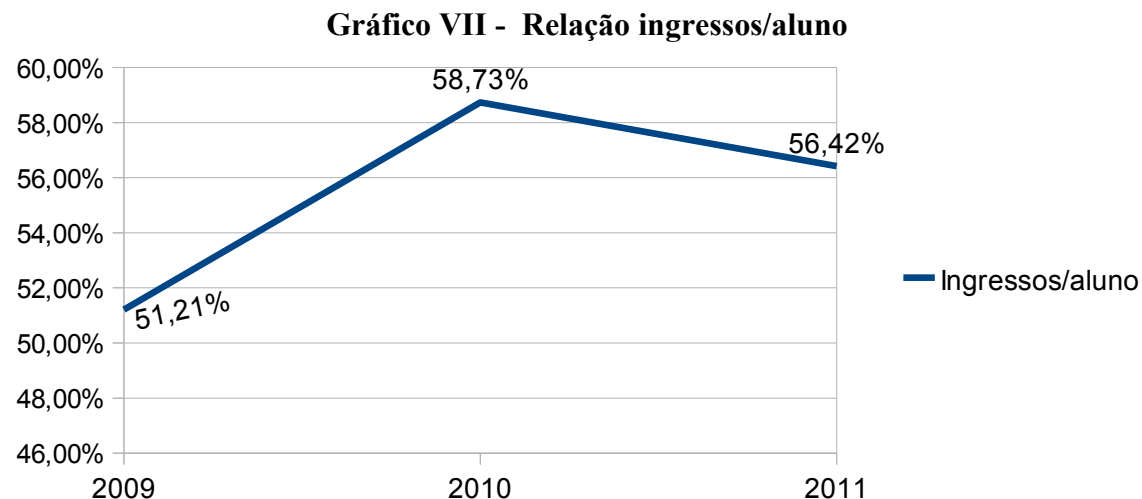
abrangência, o que gerou uma expectativa coletiva local. Já em 2011 o *Campus* funcionou em ambiente provisório, o que impossibilitou o acréscimo de muitas turmas, fazendo com que o número de vagas ofertadas fosse menor. iii) A relação candidato/vaga do **Campus Pirapora** passou de 21,62 em 2010 para 6,54 em 2011. Tal trajetória deriva da demanda retraída que existia em 2010 e de fatores como a ampliação da oferta de vagas em 2011, disponibilizando o dobro de vagas em relação ao ano anterior, além disso, houve contribuição através da diversificação dos níveis e modalidades de cursos ofertados. Também é relevante destacar que a queda desse índice é acentuada nos cursos com modalidade de ensino integral, que representam 50% das vagas ofertadas e enfrenta a concorrência do ensino médio ofertado por instituições públicas e privadas já consolidadas na cidade. Espera-se aumentar a relação nos próximos anos com a consolidação dos cursos implantados. iv) O **Campus Almenara** apresentou um decréscimo em sua relação candidato/vaga, de 8,83 em 2010 para 2,48 em 2011, o que pode ser explicado pelo crescimento considerável do *Campus*, com uma oferta de vagas quatro vezes e meia maior em 2011 quando comparado a 2010. Espera-se a ampliação da relação, tendo em vista a consolidação da marca Instituto Federal na região e com a efetiva estruturação dos meios de transporte e das estruturas físicas como refeitório e internato, como estratégias para a ampliação da atratividade desse *Campus*. v) A análise do indicador candidato/vaga do **Campus Araçuaí**, de 2,45 em 2010 para 3,17 em 2011, apontou um aumento significativo nessa relação já que no ano de 2010 o referido *Campus* apresentou o menor índice do Instituto, visto que foi neste ano que iniciou as suas atividades pedagógicas. Esse aumento indica a consolidação do IFNMG na região bem como o início da oferta dos cursos integrados e do curso superior de Gestão Ambiental. vi) O **Campus Januária**, apesar da diminuição da oferta de turmas no ano de 2011, vem apresentando significativos aumentos na sua demanda, quando se analisa o triênio 2009-2011, o que deriva da divulgação dos processos seletivos pelas comissões internas e da visibilidade que o *Campus* vem buscando através das suas ações de extensão e projetos comunitários. Aliado a isso, ressaltamos também o fato de o *Campus* Januária vir alcançando boas notas nas avaliações dos seus cursos, melhorando sua atratividade, e a adesão ao sistema SiSU-MEC de ingresso, o que proporciona mais visibilidade ao *Campus* em todo o Brasil. vii) No **Campus Salinas** observamos que houve um decréscimo do índice, passando de 8,98 em 2010 para 6,69 em 2011. Essa trajetória deriva da estabilização da procura pelos cursos superiores (Licenciaturas e Bacharelados), que em 2010 se constituíam em novidade em face de suas próprias implantações, e que naquela ocasião atenderam também a uma demanda que se encontrava represada. Nos exercícios posteriores a tendência é que este índice sofre certa acomodação no que tange à oferta e à procura por vagas nos diversos cursos técnicos e superiores oferecidos pelo *Campus*.

**Quadro XLIII - Relação ingressos/aluno**

$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunas Matriculadas}} \times 100$									
Campus	Ingressos			Matriculados			Relação %		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	0	120	530	0	120	609	0	100	87,03

Araçuaí	0	520	360	0	520	495	0	100	49,5
Arinos	224	110	417	224	305	558	100	36,07	74,73
Januária	801	975	587	1677	2199	1743	47,76	44,34	33,68
Montes Claros	0	214	217	0	214	411	0	100	52,8
Pirapora	0	130	240	0	130	370	0	100	64,86
Salinas	220	430	617	530	767	1074	41,51	56,06	57,45
<b>IFNMG</b>	<b>1245</b>	<b>2499</b>	<b>2968</b>	<b>2431</b>	<b>4255</b>	<b>5260</b>	<b>51,21</b>	<b>58,73</b>	<b>56,42</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*



Os dados permitem inferir que houve uma pequena diminuição da relação de ingressos/alunos do IFNMG, de 58,73% em 2010 para 56,42% em 2011, o que não retrata uma diminuição de fato, tendo em vista que em 2010 a relação ingresso/aluno dos *Campi* Almenara, Araçuaí, Montes Claros e Pirapora apresentou índice de 100% por se tratar do primeiro ano de funcionamento destes *Campi*, sendo assim, as vagas ofertadas correspondiam ao número de matrículas em 2010, o que provocou um aumento substancial do indicador neste ano. Portanto, torna-se inviável fazer uma análise temporal deste indicador para o Instituto como um todo, bem como para os *Campi* Almenara, Araçuaí, Montes Claros e Pirapora. Especificamente sobre cada

*Campus* fazemos a seguinte análise: i) O **Campus Arinos** apresentou aumento significativo na relação ingresso/aluno, de 36,07% em 2010 para 74,73% em 2011, revelando que a Instituição tem usado sua estrutura física e humana em todas as suas possibilidades, alargando o número de vagas oferecidas em quantidade muito superior aos anos anteriores, diferente do que aconteceu em 2010 quando o *Campus* não pôde aumentar o número de vagas devido ao seu funcionamento em local provisório. ii) O **Campus Montes Claros** apresentou uma relação de ingressos/alunos em 2011 de 52,8%, o que mostra-se razoável por ser o segundo ano de funcionamento do *Campus*, considerando-se também as dificuldades com infraestrutura (funcionamento em ambiente provisório), composição de corpo docente e técnico-administrativo. iii) No **Campus Pirapora** os dados permitem inferir um índice acima da média do IFNMG, consolidando uma trajetória de expansão na oferta de novos cursos em várias modalidades de ensino. iv) O **Campus Almenara** apresentou, em 2011, a maior taxa de ingresso/aluno, com 87,03% o que, considerando sua posição geográfica, política e econômica, justifica sua importância para a região, haja vista a excelência no ensino, fruto de um trabalho prestado pela equipe ao longo do ano. O ano de 2011 foi o de maior número de entrada de alunos, sendo 530 novas matrículas. Esse crescente dado se justifica em função do *Campus* ser novo, iniciando suas atividades pedagógicas em outubro de 2010. Sendo assim, não há, até o momento, registro de concluintes, estando prevista a conclusão das primeiras turmas para maio de 2012. v) O **Campus Araçuaí** apresentou em 2011 uma relação de 49,5% de ingressos/alunos, o que deriva da redução de oferta do número de vagas e da estratégia da instituição em consolidar os cursos ofertados. vi) O **Campus Januária** teve uma ligeira queda devido à diminuição da oferta de turmas que se deu durante o ano, fruto de ajustes de cargas horárias e problemas de acúmulo de estágios pendentes, principalmente nas áreas de saúde e informática. Espera-se um aumento desse índice para o ano de 2012 com a resolução desses problemas. vii) No **Campus Salinas** houve um pequeno crescimento deste índice, passando de 56,06% em 2010 para 57,45% no exercício de 2011. Apesar deste pequeno crescimento, consideramos que o indicador se manteve estável haja vista que a cada ano ocorre uma expansão gradual na oferta de vagas nas séries e períodos subsequentes dos cursos técnicos e superiores ofertados, mantendo assim essa tendência de estabilização também para os exercícios futuros.

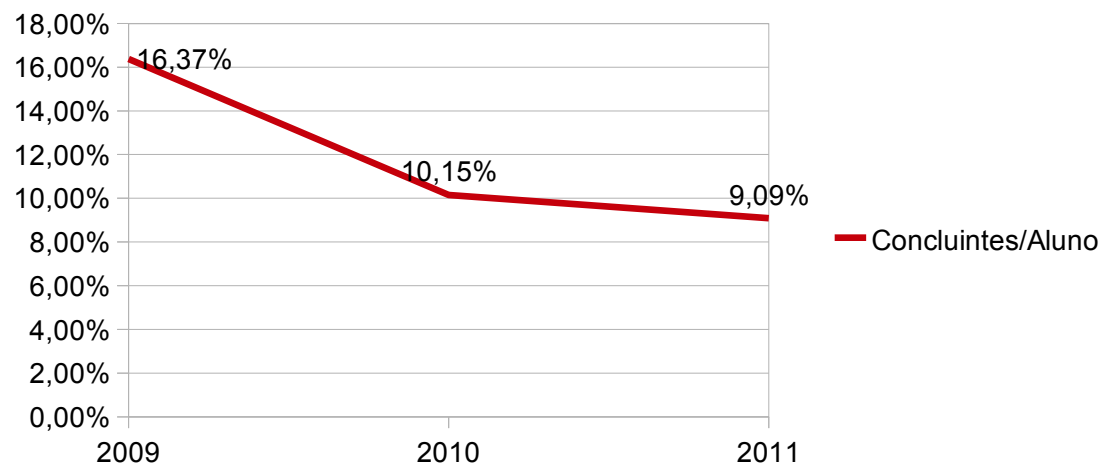
**Quadro XLIV - Relação concluintes/aluno**

Campus	Concluintes			Matrículas			Relação %		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	0	0	0	0	120	609	0	0	0
Araçuaí	0	0	190	0	520	495	0	0	38,38
Arinos	0	0	72	224	305	558	0	0	12,9
Januária	322	294	134	1677	2199	1743	19,2	13,37	7,69
Montes Claros	0	0	49	0	214	411	0	0	11,92

Pirapora	0	0	0	0	130	370	0	0	0
Salinas	76	138	33	530	767	1074	14,34	17,99	3,07
<b>IFNMG</b>	<b>398</b>	<b>432</b>	<b>478</b>	<b>2431</b>	<b>4255</b>	<b>5260</b>	<b>16,37</b>	<b>10,15</b>	<b>9,09</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

**Gráfico VIII - Concluintes/Aluno**



Os dados acima permitem inferir uma retração temporal do índice concluintes/alunos do IFNMG no triênio 2009/2011, de 16,37% para 9,09%. Isso deriva, dentre outras situações, de diversas alterações em função das mudanças e ajustes ocorridos nos *Campi* Januária e Salinas e se relaciona ao fim da concomitância interna, à unificação do Ensino Profissional ao Médio, bem como à criação de novos cursos e turmas. O aumento dessa relação ocorrerá no momento da integralização dos novos cursos. Destaca-se o período de duração maior dos cursos superiores e integrados, que tiveram ampliação em sua oferta nos últimos anos. Especificamente quanto aos *Campi Almenara, Araçuaí, Montes Claros e Pirapora*, a análise se atem ao início das atividades pedagógicas em ano cujo ciclo – entrada/conclusão – não pode ser completado para a maioria dos cursos ofertados. Fator importante a ser levado em consideração para a análise deste indicador é que a greve enfrentada pelo IFNMG no 2º semestre de 2011 provocou um adiamento do encerramento do período letivo do 2º semestre de 2011 para março de 2012, fator que influenciou na diminuição da quantidade de concluintes em 2011. Especificamente sobre os *Campi* fazemos a seguinte análise: i) O *Campus Arinos* iniciou suas atividades pedagógicas em fevereiro de 2009 apenas com cursos técnicos concomitantes, com duração de três anos. Em novembro de 2009 iniciaram as turmas dos cursos técnicos

subsequentes, com duração de três semestres. Sendo assim, apenas três turmas concluíram seus cursos em 2011. O resultado acima não revela, portanto, um número alto de retenção, desistência ou transferência de alunos, e sim, uma quantidade mínima de concluintes pelo curto espaço de tempo de funcionamento da Instituição. ii) No **Campus Montes Claros** a relação de concluintes/aluno apresentada (11,92%), refere-se, exclusivamente, aos cursos de formação inicial e continuada (FIC), visto que a integralização da carga horária dos cursos técnicos de Informática, Segurança do Trabalho e Eletrotécnica, com entrada em 2010, estão previstas para o ano de 2012. Considerando somente as entradas nos cursos básicos (78 alunos) a relação seria de 62,82%. iii) Para os **Campi Pirapora e Almenara** não é possível fazer uma análise tendo em vista que o início das atividades pedagógicas aconteceu no 2º semestre de 2010 e, portanto, ainda não há concluintes para os cursos ofertados. iv) O **Campus Araçuaí** apresenta um índice de 38,38% em 2011, o que deriva do fato de que o *Campus* iniciou suas atividades em 2010 com cursos técnicos concomitantes/subsequentes e com o PROEJA integrado, sendo assim, não transcorreu tempo suficiente para a conclusão de todas as turmas iniciadas em 2010, tampouco dos cursos técnicos integrados e dos cursos superiores em andamento, que iniciaram posteriormente. v) Quanto ao **Campus Januária**, houve uma considerável redução no índice, passando de 13,37% em 2010 para 7,69% em 2011, o que deriva da entrada de turmas em cursos que ainda não possuem turmas concluintes e de um aumento no número de evasão e transferências. Dessa forma, espera-se que no biênio 2012/2013 esse quadro se reverta naturalmente com a saídas dos formandos e as ações específicas para diminuição da retenção/evasão. vi) No **Campus Salinas**, em decorrência do período de paralisação (Greve), ocorrido em 2011, o índice de concluintes apresentado neste mesmo ano (3,07%) foi fortemente afetado em comparação ao índice obtido em 2010 (17,99%). Acreditamos que em situação normal esse indicador sofra certa estabilização para os exercícios futuros.

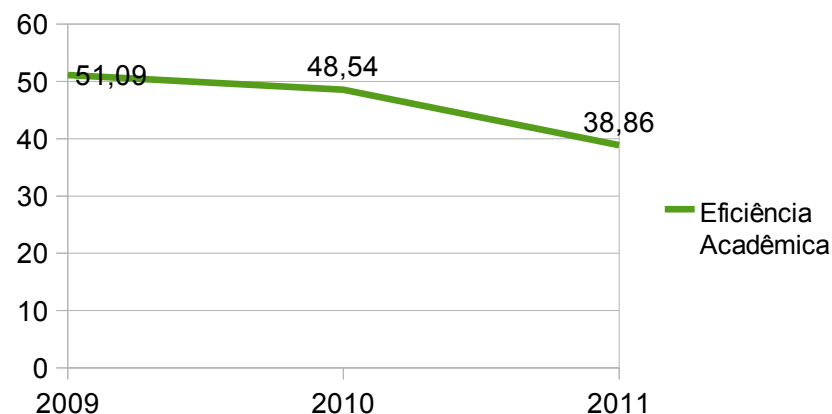
#### Quadro XLV - Índice de eficiência acadêmica de concluintes

Campus	Concluintes			Ingressos per. equivalente			Relação %		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Araçuaí	0	0	190	0	0	282	0	0	67,37
Arinos	0	0	72	0	0	112	0	0	64,28
Januária	322	294	134	519	654	534	62,04	44,95	25,09
Montes Claros	0	0	49	0	0	78	0	0	62,82
Pirapora	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Salinas	76	138	33	260	236	224	29,23	58,47	14,73
<b>IFNMG</b>	<b>398</b>	<b>432</b>	<b>478</b>	<b>779</b>	<b>890</b>	<b>1230</b>	<b>51,09</b>	<b>48,54</b>	<b>38,86</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

**Gráfico IX - Índice de Eficiência Acadêmica**



Este índice representa a taxa de sucesso da Instituição, pretendendo verificar se os alunos que ingressam estão concluindo o curso. Os dados acima permitem inferir uma retração temporal do índice de eficiência acadêmica de concluintes do IFNMG no triênio 2009/2011, de 51,09% para 38,86%. Essa situação deriva da necessidade de elaboração de estratégias próprias para os cursos com alto índice de desistência/trancamento/reprovação. Fator importante a ser levado em consideração para a análise deste indicador é que a greve enfrentada pelo IFNMG no 2º semestre de 2011 provocou um adiamento do encerramento do período letivo do 2º semestre de 2011 para março de 2012, fator que influenciou na diminuição da quantidade de concluintes em 2011. Especificamente sobre os *Campi* fazemos a seguinte análise: i) O **Campus Arinos** iniciou suas atividades pedagógicas em fevereiro de 2009 com cursos técnicos concomitantes, com duração de 03 anos, e em novembro de 2009 iniciaram as turmas dos cursos técnicos subsequentes, com duração de três semestres, portanto, somente em julho de 2011 ocorreu a conclusão das primeiras turmas. Conseqüentemente, o índice de eficiência acadêmica representa um pequeno universo que ainda não pode ser comparado com os anos anteriores. O resultado é positivo se considerarmos todas as dificuldades na implantação dos primeiros cursos, utilizando uma estrutura em formação e com recursos físicos e humanos insuficientes. Hoje, com uma estrutura física adequada e com um número maior de profissionais da educação, inclusive de técnico administrativos do núcleo pedagógico, podemos oferecer um suporte e acompanhamento significativamente maiores aos



docentes, fato que contribuirá para um número menor de desistências e reprovações. ii) Para o **Campus Montes Claros**, o índice de 62,82% em 2011 poderia ser maior se o curso básico de pedreiro, composto por 17 alunos, não tivesse sido interrompido devido à impossibilidade da realização de aulas práticas em canteiros de obras, acordadas em parceria com construtora no município de Montes Claros e a Pró-Reitoria de Extensão. iii) Para os **Campi Pirapora e Almenara** não foi possível fazer uma análise tendo em vista que o início das atividades pedagógicas aconteceu no 2º semestre de 2010 e, portanto, ainda não há concluintes para os cursos ofertados. iv) O **Campus Araçuaí** iniciou suas atividades pedagógicas no ano de 2010 e o ciclo entrada/conclusão, para muitas turmas, não pôde ser completado. Apesar disso, o índice de eficiência acadêmica de concluintes do *Campus* foi o mais alto do IFNMG no ano de 2011 (67,37%). Este índice poderia ser maior se não houvessem as retenções que aconteceram, dentre outros motivos, pela dificuldade de alguns alunos em concluir o estágio obrigatório, fator que tem levado a Coordenadoria de Extensão a elaborar estratégias para que o aluno possa integralizar o curso. Além disso, alguns cursos como o PROEJA e o curso Técnico em Agroecologia apresentaram um considerável índice de desistência ou de trancamento de matrícula. v) No **Campus Januária** ocorreu uma redução no índice, passando de 62,04% em 2009 para 25,09% em 2011, devido ao número de turmas ingressantes em cursos superiores como Biologia, Física, Agronomia e Engenharia Agrícola não possuírem turmas concluintes e ainda, especificamente, devido à oferta de cursos cujo histórico de retenção (desistência/trancamento/reprovação) é alto, tais como as Licenciaturas em Matemática e Física e o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Essa situação continua sendo objeto de análise e de decisão visando aumentar o índice de eficiência acadêmica, conforme o plano de metas. vi) No **Campus Salinas**, pelo mesmo motivo do indicador anterior (Greve), o índice de 14,73% apresentado em 2011 sofreu forte declínio se comparado ao índice de 58,47% alcançado em 2010, uma vez que o ano letivo de 2011 não foi concluído em 2011, o que dificultou uma análise mais precisa acerca da sua real tendência para os próximos exercícios, com reflexos diretos no indicador relativo ao ano letivo de 2012.

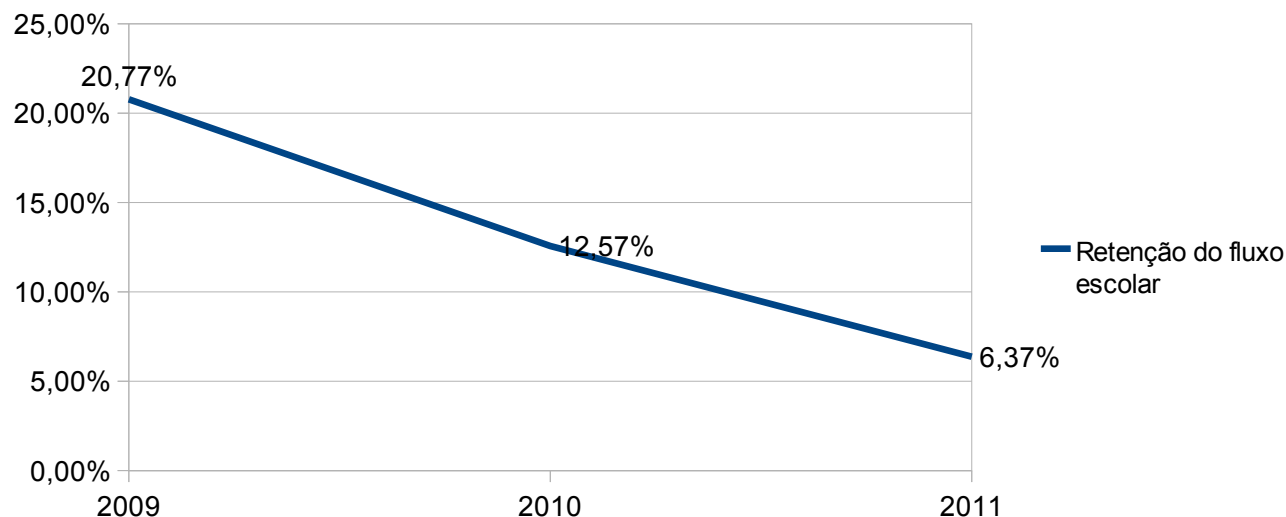
**Quadro XLVI - Índice de retenção do fluxo escolar**

$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$									
Campus	Reprovação e Trancamento			Matrículas			Relação %		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	0	0	8	0	120	609	0	0	1,31
Araçuaí	0	129	17	0	520	495	0	24,81	3,43
Arinos	9	18	27	224	305	558	4,02	5,9	4,84
Januária	431	317	241	1677	2199	1743	25,7	14,42	13,83
Montes Claros	0	0	25	0	214	411	0	0	6,08

Pirapora	0	0	4	0	130	370	0	0	1,08
Salinas	65	71	13	530	767	1074	12,26	9,26	1,21
<b>IFNMG</b>	<b>505</b>	<b>535</b>	<b>335</b>	<b>2431</b>	<b>4255</b>	<b>5260</b>	<b>20,77</b>	<b>12,57</b>	<b>6,37</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

**Gráfico X - Retenção do fluxo escolar**



Os dados acima permitem inferir significativa melhoria no indicador em análise, tendo por parâmetro que “quanto menor melhor” é o indicador, assim, ocorreu uma redução do índice do IFNMG passando de 20,77% em 2009 para 6,37% em 2011. Especificamente no ano de 2011, devido à greve enfrentada pelo IFNMG, houve um adiamento do encerramento do período letivo do 2º semestre de 2011 para março de 2012, o que acarretou adiamento da constatação de reprovações. Portanto, apesar de esta queda do indicador ser animadora, é necessário trabalhar com cautela pois em alguns *Campi* não foi possível inserir os dados de reprovações no cálculo do indicador. Especificamente sobre cada *Campus* fazemos a seguinte análise: i) O **Campus Arinos** teve um aumento no fluxo de retenção escolar entre os anos de 2009 e 2010 e uma pequena queda em 2011. A Instituição investiu de forma significativa no aperfeiçoamento do processo de avaliação, no oferecimento de monitorias e na reestruturação dos mecanismos de recuperação. Isso porque a região apresenta um índice de proficiência abaixo da média nas avaliações sistêmicas como PROEB, SIMAVE/Prova Brasil e a Instituição trabalha justamente considerando essa realidade deficiente, propósito que, inclusive, justifica a criação do IFNMG nessa área. É preciso

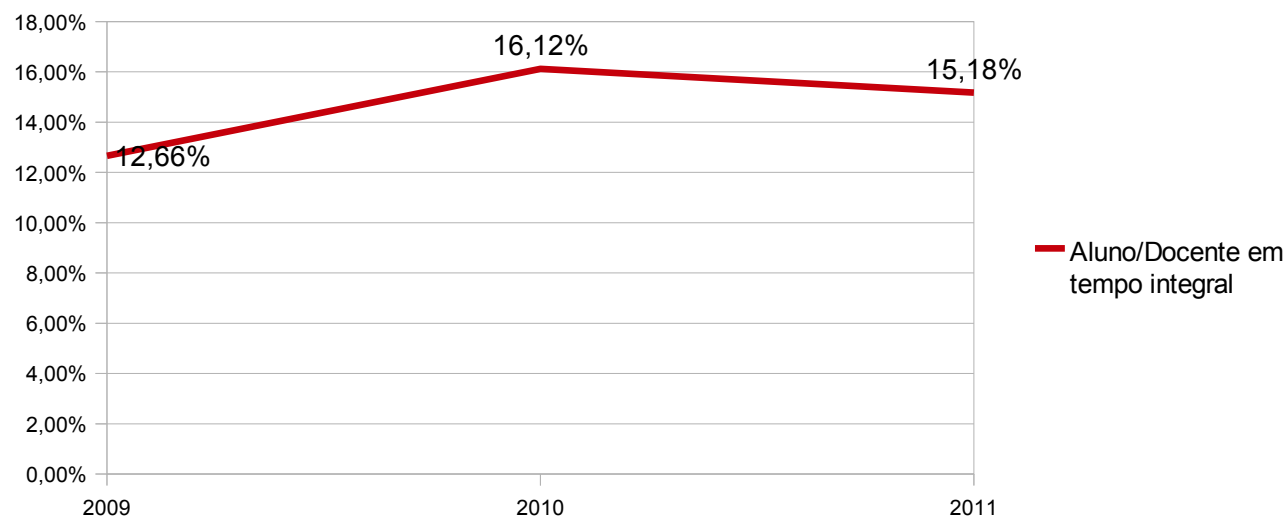
considerar que o número de alunos ingressantes aumentou consideravelmente, enquanto o número de alunos retidos e trancamentos de matrícula caiu. O saldo positivo revela os primeiros resultados no investimento da Instituição em atividades de nivelamento, monitorias e projetos de recuperação, bem como na reformulação de suas propostas de ensino e aprendizagem, adequadas às demandas regionais. ii) O **Campus Montes Claros** apresentou um índice de retenção do fluxo escolar de 6,08%, o que é razoável considerando as suas condições de funcionamento em ambiente provisório e as dificuldades de contratação de docentes em áreas específicas. Comparando o índice do *Campus* com o índice médio do IFNMG (6,37%), verificamos que ele está abaixo da média, fato que demonstra compromisso da instituição no acompanhamento constante do processo de aprendizagem dos alunos. É importante considerar também a renda *per capita* dos alunos em 2011, inferior ao ano de 2010, possivelmente dificultando o acesso às atividades escolares no que tange ao transporte, alimentação, material escolar e até mesmo priorizando o trabalho como fonte de sobrevivência em relação à formação acadêmica. iii) O **Campus Pirapora** obteve sucesso no indicador em análise, entretanto, cabe ressaltar que devido à Greve ocorrida em 2011 o ano letivo terá seu término em março de 2012, sendo assim, o índice do próximo relatório será influenciado com as reprovações ocorridas neste ano letivo. Foram tomadas medidas e estratégias complementares para manutenção de baixos índices na relação alunos retidos por alunos matriculados. iv) O **Campus Almenara**, por ser novo e ainda não ter finalizado nenhuma turma, apresenta baixo índice de reprovação e trancamento, sendo apenas 08 das 609 matrículas existentes, correspondendo apenas a 1,31% do total. Entretanto, o índice de evasão é grande, somando 48 matrículas em 2011. Esse dado aponta para a necessidade do *Campus* realizar um trabalho voltado para esta vertente, haja vista que é compromisso dos servidores trabalhar não só pelo ingresso, mas também pela permanência do aluno na *Instituição*. Deve-se ressaltar que, conforme os dados de evasão divulgados, pode-se notar que nem sempre adotou-se a sistemática de acompanhar cada turma para verificar os motivos da evasão, deixando, com isso, de escolher algum tipo de procedimento que focaliza sua atenção no fluxo dos alunos, incluindo na proposta pedagógica fatores de correção essenciais no que diz respeito à metodologias e políticas públicas que impulsionam a permanência dos alunos no *Campus*. O IFNMG participa de um projeto do “Observatório da Educação” em convênio com a UFMG, a PUC Minas e o CEFET Minas, que possui, dentre os seus objetivos, a importante função de pesquisar os motivos pelos quais os alunos do IFNMG evadem, com o intuito de propor ações para minimizar esse problema. v) Para o **Campus Araçuaí**, ao compararmos esse índice entre os anos de 2010 e 2011, observamos uma melhora significativa passando de 24,81% para 3,43%, demonstrando que algumas estratégias adotadas pelo *Campus* têm surtido efeito, a saber: implantação do Programa de Assistência Estudantil, que favorece a permanência de jovens carentes na instituição; a oferta de monitorias; o acompanhamento da Assistência de Alunos do *Campus*; atividades de reforço das disciplinas de Português e Matemática. vi) O **Campus Januária** apresentou uma redução progressiva neste índice, passando de 25,7% em 2009 para 14,42% em 2010 e 13,82% em 2011, o que se explica pela continuação de ações derivadas de medidas pedagógicas de permanência lastreadas também nas políticas interna de Assistência Estudantil. vii) No **Campus Salinas**, ainda com relação aos efeitos causados pela paralisação (Greve), o índice de 1,21% obtido em 2011, quando comparado com o índice de 9,26% alcançado em 2010, não traduz com exatidão esse importante indicador uma vez que o ano letivo de 2011 foi concluído no exercício em comento. Esperamos que nos próximos exercícios possamos mensurá-lo com maior precisão.

**Quadro XLVII - Relação de alunos/docente em tempo integral**

<i>Relação = <math>\frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}</math></i>									
Campus	Alunos			Docente tempo integral			Relação		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	0	120	609	0	16	30	0	7,5	20,3
Araçuaí	0	520	495	0	24	34	0	21,67	14,56
Arinos	224	305	558	18	32	41	12,44	9,53	13,61
Januária	1677	2199	1743	109	92	106	15,39	23,9	16,44
Montes Claros	0	214	411	0	16	29	0	13,38	14,17
Pirapora	0	130	370	0	18	30,5	0	7,22	12,13
Salinas	530	767	1074	65	66	76	8,15	11,62	14,13
<b>IFNMG</b>	<b>2431</b>	<b>4255</b>	<b>5260</b>	<b>192</b>	<b>264</b>	<b>346,5</b>	<b>12,66</b>	<b>16,12</b>	<b>15,18</b>

Fonte: Reitoria e Campi

**Gráfico XI - Aluno/Docente em tempo integral**



O dado acima permite inferir que houve uma pequena diminuição da relação de alunos/docente, de 16,12% em 2010 para 15,18% em 2011. Para entendimento do índice consolidado, é importante entender o seu detalhamento por Campus: i) O **Campus Arinos** apresentou uma relação alunos/docentes em tempo integral que acompanha o crescimento da oferta de vagas operada pela Instituição. ii) No **Campus Montes Claros** a relação de alunos/docentes em tempo integral (14,17), mesmo maior que a do ano de 2010 (13,38), é ligeiramente inferior à média do IFNMG (15,18). Ainda assim, está dentro dos parâmetro preconizados pelo MEC, onde o valor máximo é de 1 docente para 20 alunos. iii) Para o **Campus Pirapora** os dados permitem inferir uma melhoria no indicador em análise, tendo em vista que ocorreu um aumento do ano de 2010, que era de 7,22, para 12,13 em 2011. A tendência é aumentar o indicador com a oferta de novas turmas e cursos no próximo ano. iv) O **Campus Almenara** apresentou em 2011 um indicador ligeiramente acima do que preconiza o MEC, com 20,3 alunos por docente em tempo integral, o que pode ser explicado pelo aumento significativo das vagas ofertadas, de 120 vagas em 2010 para 540 vagas em 2011, sem o acompanhamento da quantidade de docentes, que, apesar de ter quase dobrado em 2011, não aumentou proporcionalmente ao número de vagas ofertadas. v) O **Campus Araçuaí**, comparativamente ao ano de 2010, teve uma queda passando de 21,67% para 14,56% em 2011. Esse fator se deve a não oferta de novas turmas em alguns cursos (Administração, PROEJA Agente Comunitário de Saúde e Enfermagem) e à entrada de cursos técnicos integrados que funcionam em dois turnos (matutino e vespertino), mas contabilizam apenas uma matrícula. A abertura de novos cursos e turmas com certeza melhorará a relação alunos/docentes em tempo integral. vi) O **Campus Januária** apresentou uma queda nesse índice, de 23,9 em 2010 para 16,44 em 2011, devido diminuição de ingressos (de 975 em 2010 para 587 em 2011). A previsão é que se retome aos valores entre 18 a 20% nos próximos anos com a implementação de políticas visando aumento de turmas e, conseqüentemente, de ingressantes na instituição. .vii) No **Campus Salinas** observamos uma melhora significativa neste indicador, passando de 11,62 em 2010 para 14,13 em 2011. Tal trajetória advém da entrada em funcionamento de séries e períodos sequencias referentes aos novos cursos técnicos e superiores recentemente implantados, índice esse com forte tendência ao aumento em face da expansão gradual na oferta de vagas no *Campus Salinas*.

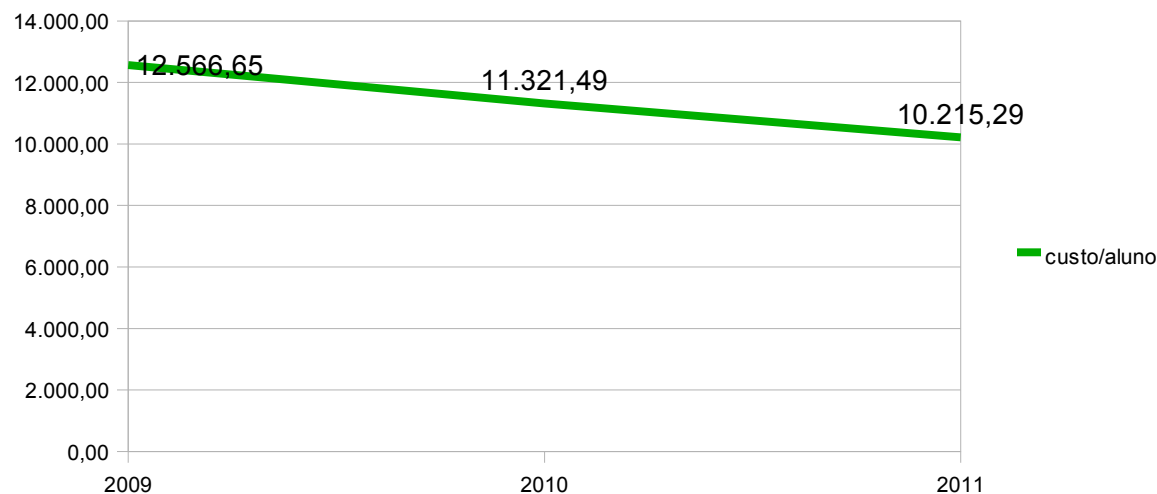
#### Quadro XLVIII - Gastos correntes por aluno

<i>Total de Gastos Correntes</i>									
<i>Gastos Correntes por Aluno = <math>\frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Total Gastos Correntes}}</math></i>									
Campus	Total Gastos Correntes (R\$)			Matrículas			Relação (R\$)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	0,00	1.068.446,72	3.275.340,06	0	120	609	0,00	8.903,72	5.378,23
Araçuaí	0,00	2.112.968,98	3.918.598,53	0	520	495	0,00	4.063,40	7.916,36
Arinos	0,00	2.260.292,43	4.366.605,55	224	305	558	--	7.410,79	7.825,46
Januária	18.326.566,00	20504283,41	17.076.838,51	1677	2199	1743	9.640,48	9.324,37	9.797,38

Montes Claros	0,00	701.225,57	3.111.552,80	0	214	411	0,00	3.276,75	7.570,69
Pirapora	0,00	852.010,44	3.104.399,09	0	130	370	0,00	6.553,92	8.390,27
Salinas	12.222.964,47	17.027.091,82	14.254.016,99	530	767	1074	23.062,18	22.199,60	13.271,90
<b>Subtotal campi</b>	<b>30.549.530,47</b>	<b>44.526.319,37</b>	<b>49.107.351,53</b>	<b>2431</b>	<b>4255</b>	<b>5260</b>	<b>12.566,65</b>	<b>10.464,47</b>	<b>9.336,00</b>
Reitoria*	-	3.646.599,71	4.625.079,04	-	4255	5260	--	857,02	1.086,98
<b>IFNMG</b>	<b>30.549.530,47</b>	<b>48.172.919,08</b>	<b>53.732.430,57</b>	<b>2431</b>	<b>4255</b>	<b>5260</b>	<b>12.566,65</b>	<b>11.321,49</b>	<b>10.215,29</b>

Fonte: Reitoria e *campi*

**Gráfico XII - Gastos correntes/aluno**



O indicador Gasto Corrente por Aluno quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido. A análise temporal do indicador fica prejudicada para o IFNMG, tendo em vista que o processo de expansão, com a implantação e o início das atividades em três novos *Campi* (Almenara, Montes Claros e Pirapora) ter acontecido no segundo semestre de 2010, resultando em uma análise parcial dos orçamentos destes *Campi* em 2010, bem como pelo fato de ter acontecido apenas uma entrada de alunos. Em relação aos *Campi* Arinos e Araçuaí, não possuímos dados atinentes ao ano de 2009. Há que se observar também que em 2011 optamos por incluir os

gastos também da Reitoria, por entender que eles fazem parte dos gastos da Instituição mesmo sem o vínculo de alunos, por se tratar de local com atividades estritamente administrativas. Mesmo assim, este dado deve compor a soma total de gastos correntes do IFNMG para o cálculo total. Acolhidas essas preliminares como parâmetros de análise podemos concluir que, mesmo incluindo-se os gastos da reitoria nos gastos totais do IFNMG, observa-se que ocorreu uma redução dos gastos correntes por aluno do IFNMG, de 2009 para 2010, em torno de 9,9%. Em 2011 este índice reduziu 9,77%. Analisando os gastos por aluno dos *Campi* recém-inaugurados (Arinos, Almenara, Araçuaí, Pirapora e Montes Claros) constata-se valores semelhantes no custeio de professores, servidores administrativos e no custo da condução de todo o sistema de educação profissionalizante. Especificamente quanto aos *Campi*, fazemos a seguinte análise: i) No **Campus Arinos** os gastos correntes por alunos aumentaram ligeiramente em relação ao ano de 2010, este aumento se deve principalmente ao fato de que em 2010 as atividades só começaram a ser realizadas no *campus* a partir do mês de agosto e despesas com internet e mão de obra terceirizada só começaram a ocorrer a partir do mês de outubro de 2010 fazendo com que os gastos correntes de 2010 fossem reduzidos. Já em 2011 estes gastos ocorreram durante todo o ano, além disso, ocorreu também o aumento no número de funcionários e no consumo de energia elétrica. ii) O **Campus Montes Claros** apresentou, em 2011, o segundo menor valor de gasto corrente total e de número de matrículas do IFNMG, desta maneira, culmina com a segunda menor relação de gastos correntes por aluno. Essa situação deriva do fato e o *campus* ter funcionado durante 2011 em instalações provisórias, que não possibilitavam a ampliação na oferta de vagas e, ainda não demandavam o aporte de recursos financeiros para o financiamento dos custos fixos da unidade. iii) No **Campus Pirapora** ocorreu um aumento nos gastos correntes por aluno em torno de 28,01%. Deriva-se essa situação do processo de implantação do *Campus*, havendo assim uma tendência de estabilização da relação gastos correntes por aluno a partir de 2012. iv) No **Campus Almenara** os gastos correntes por alunos diminuíram em torno de 39,59% em relação ao ano de 2010. Apesar de haver um aumento substancial no total de gastos correntes no ano de 2011, se comparado a 2010, o aumento no número das matrículas foi acentuado, fazendo com que a relação custo/aluno diminuísse. v) No **Campus Araçuaí** o total de gastos correntes teve um acréscimo de aproximadamente 94,82%, verificado primeiramente pelo pleno funcionamento do *Campus* no exercício de 2011, lotado com o quadro total de funcionários administrativos. Com o aumento de servidores técnicos e docente efetivou-se um acréscimo considerável nos gastos com pessoal, que contribuíram para o aumento dos gastos por aluno. vi) No **Campus Januária** a relação gastos correntes/aluno permaneceu praticamente estável, sofrendo uma variação de apenas 5,07%. vii) No **Campus Salinas** observamos que a relação apresentada em 2011 sofreu uma forte redução quando se compara com a relação apresentada em 2010. Há uma tendência à quedas significativas nos próximos exercícios em razão da expansão gradual na oferta de vagas mediante o ingresso de alunos nas séries e períodos subsequentes dos novos cursos técnicos e superiores recentemente implantados.

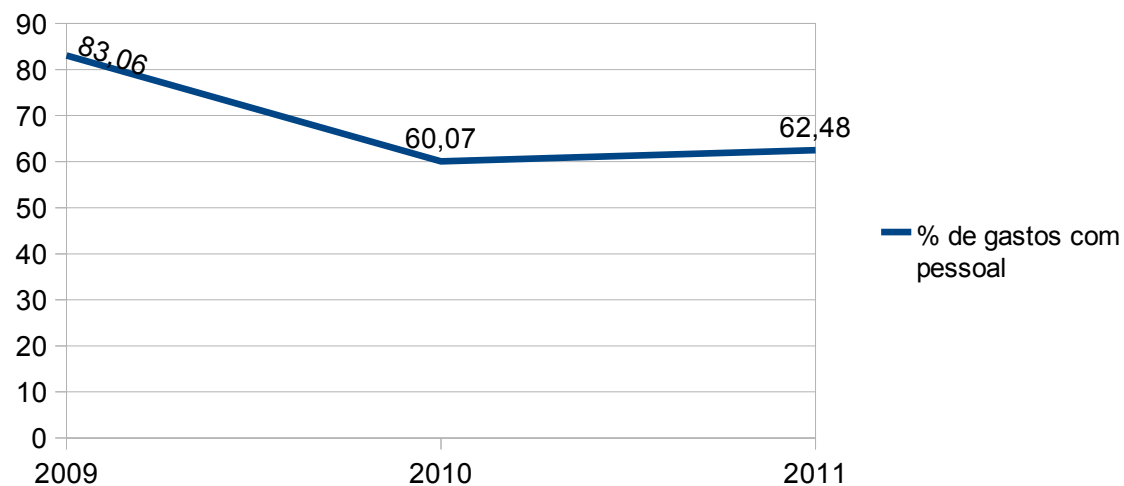
#### Quadro XLIX - Percentual de gastos com pessoal

Campus	Gastos com pessoal			Gastos totais			Relação %		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	--	620.689,58	2.362.361,72	--	2.074.546,88	5.645.299,18	--	29,92	41,85

Araçuaí	--	1.455.124,51	2.781.574,47	--	2.754.804,02	5.789.790,65	--	52,82	48,04
Arinos	--	1.716.208,61	2.969.810,32	--	3.692.263,87	6.252.747,78	--	46,48	47,5
Januária	14.540.700,31	16.897.335,41	15.605.438,67	18.326.566,00	25.198.642,82	21.311.885,51	79,34	67,06	73,22
Montes Claros	--	465.138,73	2.516.366,74	--	1.647.710,55	5.403.451,37	--	28,23	46,57
Pirapora	--	487.996,90	2.295.300,31	--	2.264.081,55	4.495.639,40	--	21,55	51,06
Salinas	10.833.119,07	13.027.429,95	13.262.999,00	12.222.964,47	19.510.977,34	18.260.669,69	88,63	66,77	72,63
Reitoria	--	2.064.989,57	4.727.915,67	--	4.012.682,37	7.296.365,15	--	51,46	64,8
<b>IFNMG</b>	<b>25.373.819,38</b>	<b>36.734.913,26</b>	<b>46.521.766,90</b>	<b>30.549.530,47</b>	<b>61.155.709,40</b>	<b>74.455.848,73</b>	<b>83,06</b>	<b>60,07</b>	<b>62,48</b>

Fonte: Reitoria e *campi*

**Gráfico XIII - Percentual de gastos com pessoal**



O Percentual de Gastos com Pessoal relaciona os gastos com pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios) em função dos gastos totais. Os dados acima permitem inferir que ocorreu redução percentual de gastos com pessoal do IFNMG, de 83,06% em 2009 para



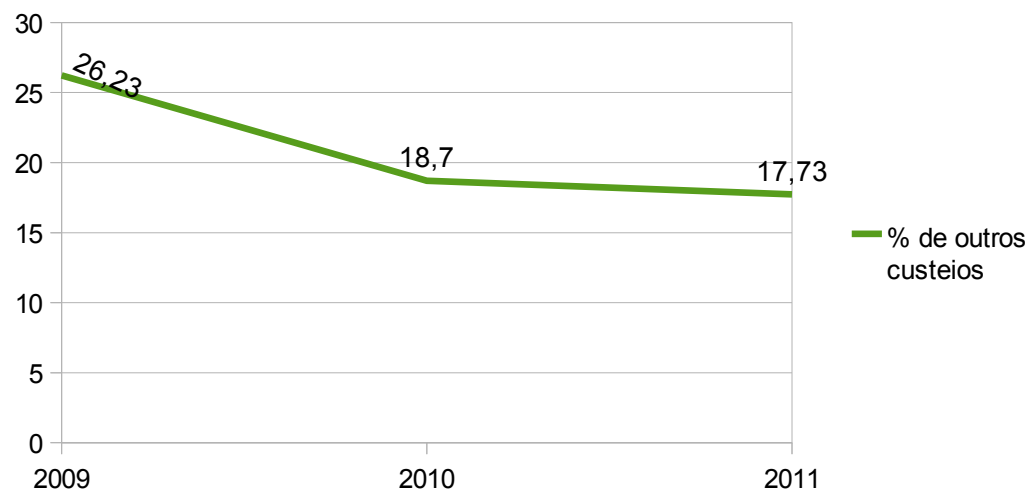
60,07% em 2010. Já em 2011 houve um ligeiro aumento para 62,48%. É importante salientar que é difícil realizar uma análise temporal deste dado devido ao processo de expansão da rede, com a entrada em funcionamento de três *Campi* no segundo semestre do ano de 2010, com isso, a execução do custeio foi realizada apenas em parte para estes *Campi*. Além disso, em 2010 estes três *Campi* não possuíam a composição plena do seu quadro de servidores. Acrescente-se o fato de que nos anos anteriores não foi considerado os gastos de pessoal da reitoria, que contribuem para o aumento dos gastos com pessoal do IFNMG como um todo. Portanto, essa situação afeta a análise temporal em tela. Com relação aos *campi*, há que se ressaltar que os *campi* Januária e Salinas possuem um índice bem maior de gastos com pessoal em relação aos demais *campi*, principalmente devido ao grande número de servidores inativos e pensionistas que compõem a folha de pagamento naquelas unidades, fato que não ocorre nos novos *campi*, que possuem apenas servidores ativos. Especificamente quanto aos *Campi*: i) No **Campus Arinos** a relação de gastos com pessoal manteve-se estável, com uma pequena variação em torno de 1% em relação ao ano de 2010. Na verdade o valor gasto com pessoal em 2011 foi bem maior do que em 2010, no entanto, os outros gastos tiveram um aumento proporcional o que fez com que a relação entre gastos com pessoal e gastos totais permanecesse estável. ii) No **Campus Montes Claros** a relação percentual de gastos com pessoal é o segundo menor do Instituto e apresenta uma relação equilibrada entre os *Campi* novos. iii) No **Campus Pirapora** ocorreu um aumento da relação percentual de gasto com pessoal, passando de 21,55% em 2010 para 51,06% em 2011. Contudo, torna-se necessário incorporar à análise o processo de expansão da rede, onde o *Campus* entrou em funcionamento no segundo semestre do ano de 2010, ocorrendo execução apenas de parte do custeio. Já em 2011 houve expansão significativa do quadro de servidores, passando de 40 para 62 servidores. iv) No **Campus Almenara** os gastos com pessoal aumentaram consideravelmente em 2011. Um dos fatos marcantes é que os primeiros servidores ingressaram a partir de agosto de 2010, fazendo com que os gastos naquele ano fossem reduzidos. Já o ano de 2011 foi de pleno funcionamento e o número de servidores docentes e técnico-administrativos aumentou. Mesmo assim, a relação percentual de gastos com pessoal do *Campus* é a menor do Instituto apresentando uma relação equilibrada entre os novos *Campi*. v) No **Campus Araçuaí** mensurou-se aproximadamente 48 % dos gastos totais direcionados aos Gastos com Pessoal, índice considerado satisfatório tendo como base outros *Campi* e atingindo menos da metade de todo o investimento do *Campus*, fato que indica um melhor aproveitamento do recurso público, no qual a maior parte é investido na manutenção e expansão da Instituição. vi) No **Campus Januária** houve um acréscimo no percentual de Gastos com Pessoal de 6,16% no ano de 2011 quando se compara ao ano de 2010 e aos demais gastos financeiros da Instituição de Ensino, o que pode ser atribuído, principalmente, ao crescimento vegetativo da folha de pagamento em virtude da posse de novos servidores ao longo de todo o ano letivo enquanto as entradas de alunos são feitas somente duas vezes ao ano, assim como pela não aplicação de recursos financeiros – custeio e capital, em sua totalidade. vii) No **Campus Salinas** o índice de 72,63% verificado em 2011, quando comparado ao índice de 66,77% alcançado no exercício de 2010, apresenta um pequeno aumento que se manteve dentro do esperado. O que se espera é uma forte tendência ao crescimento e à estabilização nos exercícios subsequentes em decorrência da necessidade de admissão de novos servidores docentes e técnico administrativos para suprir as necessidades advindas da expansão na oferta de vagas, em razão do desenvolvimento gradual das séries e períodos nos próximos anos letivos.

**Quadro L - Percentual de gastos com outros custeios**

$\text{Percentual de gastos com outros custeios} = \frac{\text{Total de Gastos com outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$									
Campus	Gasto com outros custeios			Gastos Totais			Relação %		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	--	447.757,14	912.888,34	--	2.074.546,88	5.645.299,18	--	21,58	16,17
Araçuaí	--	657.844,47	1.136.874,06	--	2.754.804,02	5.789.790,65	--	23,88	19,64
Arinos	--	544.083,82	1.396.745,23	--	3.692.263,87	6.252.747,78	--	14,74	22,34
Januária	4.186.318,78	3.606.948,00	3.742.082,01	18.326.566,00	25.198.642,82	21.311.885,51	22,84	14,31	17,56
Montes Claros	--	236.086,84	595.186,06	--	1.647.710,55	5.403.451,37	--	14,33	11,01
Pirapora	--	364.013,54	808.998,78	--	2.264.081,55	4.495.639,40	--	16,08	17,99
Salinas	3.827.269,65	3.999.661,87	2.916.694,68	12.222.964,47	19.510.977,34	18.260.669,69	31,31	20,5	15,97
Reitoria	--	1.581.610,14	1.692.320,71	--	4.012.682,37	7.296.365,15	--	39,42	23,19
<b>IFNMG</b>	<b>8.013.588,43</b>	<b>11.438.005,82</b>	<b>13.201.789,87</b>	<b>30.549.530,47</b>	<b>61.155.709,40</b>	<b>74.455.848,73</b>	<b>26,23</b>	<b>18,7</b>	<b>17,73</b>

Fonte: Reitoria e campi

**Gráfico XIV - Percentual de gastos com outros custeios**



O Percentual de Gastos com Outros Custeios relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais. Os dados permitem inferir que ocorreu uma redução da relação percentual de gastos com outros custeios de 26,23% em 2009 para 18,7% em 2010, e 17,73% em 2011, valor bem próximo ao ano anterior. Essa situação deriva do significativo aumento da dotação orçamentária no grupo de despesas de investimento, conforme previsto no Termo de Acordos e Metas firmado entre o MEC/SETEC e o IFNMG, o que diminui a relação de outros custeios em relação aos gastos totais. Especificamente quanto aos *Campi*: i) No **Campus Arinos** a relação de gastos com outros custeios passou de 14,74% em 2010 para 22,34% em 2011, este aumento se deve ao fato de despesas com pessoas jurídicas terem sido bem maiores no ano de 2011 pois no ano de 2010 estes gastos só começaram a partir do mês de agosto, quando iniciaram as atividades no *Campus*. Estes gastos correspondem principalmente a energia elétrica, internet, reprografia e mão de obra terceirizada, atividades essenciais para a manutenção das atividades do *Campus*. Vale lembrar que a mão de obra terceirizada, que tem despesas de vulto expressivo, teve um reajuste em torno de 12% a partir de 1º de janeiro de 2011. ii) O **Campus Montes Claros** apresenta a menor porcentagem de gastos com outros custeios em relação aos demais *Campi* do IFNMG, o que se deve ao fato de que o *campus* ainda não havia se mudado para suas instalações próprias em 2011 e, portanto, ainda não tinha suas despesas fixas (internet, telefone, energia elétrica, locação de mão-de-obra, etc, plenamente estabelecidas. iii) No **Campus Pirapora** os dados permitem inferir que ocorreu um aumento da relação percentual de gastos com outros custeios passando de 16,08% em 2010 para 17,99 % em 2011. Essa situação deriva do fato de o *Campus* entrou em funcionamento no segundo semestre do ano de 2010, ocorrendo execução apenas de parte dos gastos com outros custeios. Já em 2011 o *Campus* esteve em atividade durante todo o ano. iv) O **Campus Almenara** apresentou em 2011 um percentual de 16,17%, valor muito próximo à média do IFNMG, que foi de 17,73%. Analisando os sete *Campi* deste Instituto, os valores de percentual de gastos com outros custeios variaram de 11,01% a 22,34% e o *Campus* Almenara apresentou valores medianos a estes. v) O **Campus Araçuaí**, no ano de 2010, obteve aproximadamente 23,88% dos valores de outros custeios verificados do total de gastos e no exercício de 2011 verificou-se uma redução para aproximadamente 20%. vi) Para o **Campus Januária** o quadro acima nos informa que houve uma pequena variação, para mais, da ordem de 3,25%, dos gastos verificados no Exercício de 2011 em relação ao exercício anterior, o que poderá ser considerado fato normal, levando-se em consideração o volume de recursos comparados. vii) No **Campus Salinas** o índice de 15,97% apresentado em 2011, quando comparado com 20,50% apresentado em 2010, demonstra que houve uma queda sensível no tocante à aquisição de insumos e serviços relacionados aos novos cursos técnicos e superiores recentemente implantados, em função da expansão gradual na oferta de vagas na Escola, também em face da melhoria verificada na qualidade dos gastos e de sua racionalização, produtividade e economicidade, com uma certa tendência à estabilização nos anos subsequentes.

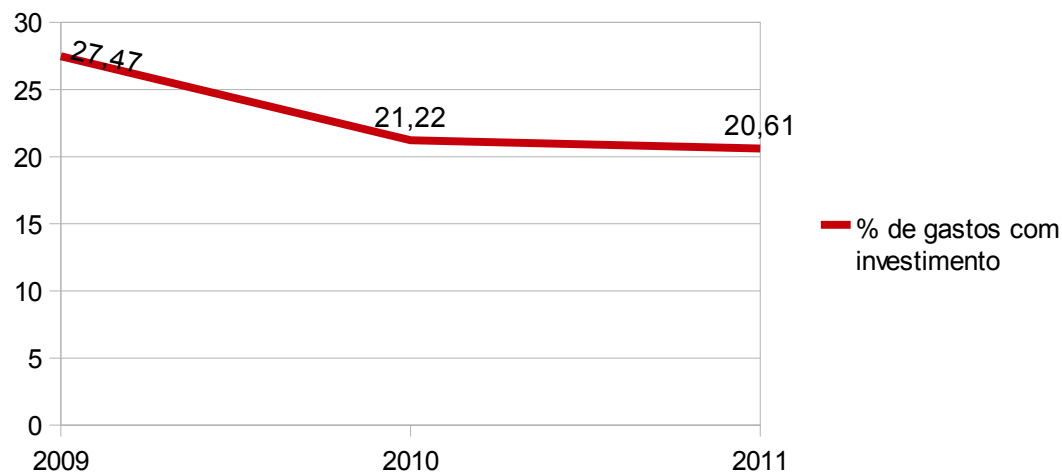
#### Quadro LI - Percentual de gastos com investimentos

$\text{Percentual de gastos com investimentos} = \frac{\text{Total de Gastos com despesas de Investimento e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$			
Campus	Gastos com Investimento	Gastos Totais	Relação %

	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	--	1.006.100,16	2.369.959,12	--	2.074.546,88	5.645.299,18	--	48,5	41,98
Araçuaí	--	641.835,04	1.871.192,12	--	2.754.804,02	5.789.790,65	--	23,3	32,32
Arinos	--	1.431.971,44	2.505.922,61	--	3.692.263,87	6.252.747,78	--	38,78	40,08
Januária	6.947.069,18	4.692.759,41	1.962.067,77	18.326.566,00	25.198.642,82	21.311.885,51	37,91	18,62	9,21
Montes Claros	--	946.484,98	2.291.898,57	--	1.647.710,55	5.403.451,37	--	57,44	42,42
Pirapora	--	1.412.071,11	1.391.240,31	--	2.264.081,55	4.495.639,40	--	62,37	30,95
Salinas	1.446.111,70	2.481.497,07	2.078.676,01	12.222.964,47	19.510.977,34	18.260.669,69	11,83	12,72	11,38
Reitoria	--	366.082,66	875.128,77	--	4.012.682,37	7.296.365,15	--	9,12	11,99
<b>IFNMG</b>	<b>8.393.180,88</b>	<b>12.978.801,87</b>	<b>15.346.085,28</b>	<b>30.549.530,47</b>	<b>61.155.709,40</b>	<b>74.455.848,73</b>	<b>27,47</b>	<b>21,22</b>	<b>20,61</b>

Fonte: Reitoria e campi

**Gráfico XV - Percentual de gastos com investimentos**



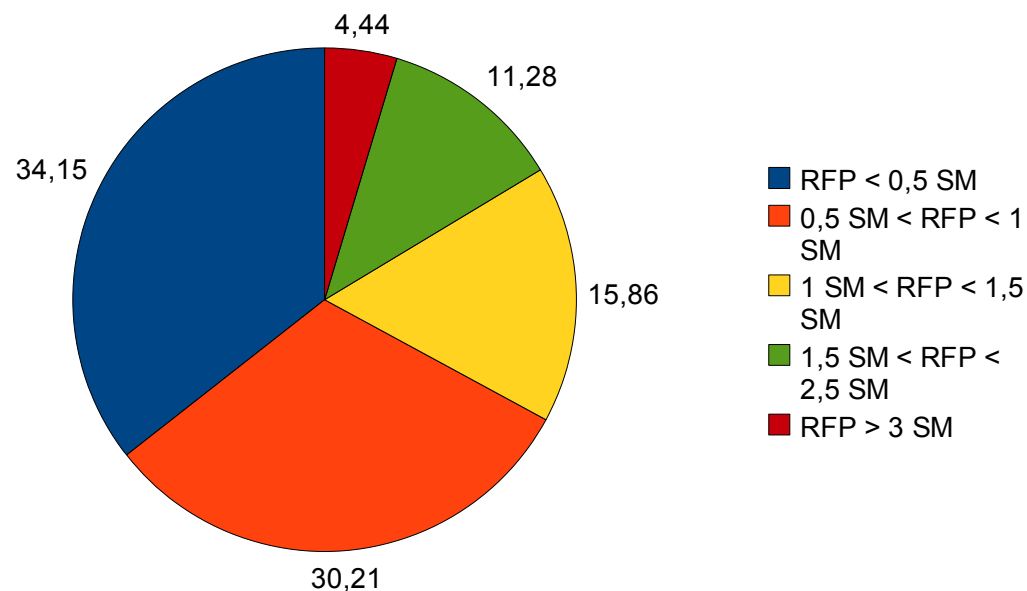
O Percentual de Gastos com Investimentos relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis) em função dos gastos totais. Os dados acima permitem inferir que ocorreu uma redução gradual, durante o triênio 2009-2011, da relação percentual de gastos com investimentos do IFNMG, de 27,47% em 2009, para 21,22% em 2010 e 20,61% em 2011, situação derivada da implantação efetiva das novas

unidades, o que aumenta os gastos com custeio e, conseqüentemente, diminui a relação de gastos com investimentos, já que podemos observar que o índice diminuiu de 2009 para cá, mas os gastos com investimento em 2011 são 82,84% maiores que em 2009. Com relação aos *Campi*: i) No **Campus Arinos** houve um pequeno aumento na relação de gastos com investimento, que passou de 38,78% em 2010 para 40,08% em 2011. Observou-se que em 2010 os gastos com investimento ocorreram principalmente em bens móveis, já em 2011 ocorreram licitações em várias obras e os valores destas foram empenhados ainda em 2011. A relação manteve-se estável por que ao mesmo tempo que os gastos com investimentos aumentaram, aumentaram também os gastos totais. ii) O **Campus Montes Claros** apresentou em 2011 a maior relação percentual de gastos com investimento (42,42%) do IFNMG. Justifica-se pelo fato que a unidade de Montes Claros está em fase de implantação, requerendo um maior aporte de investimentos para a sua estruturação e, ainda, que os gastos com custeio ainda não atingiram se ponto de estabilização, já que em 2011 o *campus* Montes Claros ainda não funcionava em suas instalações próprias. iii) No **Campus Pirapora** ocorreu redução da relação percentual de gastos com investimento de 62,37% em 2010 para 30,95% em 2011, o que deriva do aumento de gastos com custeio no *campus*, que entrou em plena atividade em meados de 2010. iv) No **Campus Almenara** houve uma pequena redução no percentual de gastos com investimento, que passou de 48,50% em 2010 para 41,98% em 2011, conseqüência do aumento dos gastos totais no ano de 2011 ocasionados pelo pleno funcionamento do *Campus*. v) No **Campus Araçuaí** constatou-se, em 2011, um aumento de 9% no indicador. vi) No **Campus Januária** houve uma queda no percentual de investimentos, da ordem de 9,41% em relação ao exercício de 2010. Essa diferença pode ser atribuída ao fato de que em 2010 houve um aporte de recursos financeiros do PROEJA-FIC, como por exemplo, a aquisição do Reboque (Laboratório Móvel para as Áreas de Informática, Administração, Contabilidade e respectivos equipamentos), outros materiais permanentes, bem como recurso da SETEC/MEC para a construção do Prédio Pedagógico dos Cursos Superiores. vii) No **Campus Salinas** o índice se manteve praticamente estável, reduzindo de 12,72% alcançado em 2010 para 11,38% apresentado em 2011.

**Quadro LII - Percentual de alunos matriculados classificados de acordo com a renda *per capita* familiar**

(RFP = Renda Familiar Per Capita; SM = Salário Mínimo) em porcentagem																		
Campus	RFP < 0,5 SM			0,5 SM < RFP < 1 SM			1 SM < RFP < 1,5 SM			1,5 SM < RFP < 2,5 SM			2,5 SM < RFP < 3 SM			RFP > 3 SM		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	--	7,5	52,28	--	7,5	30,71	--	18,33	12,18	--	30,83	2,28	--	13,33	1,01	--	22,5	1,52
Araçuaí	--	15	53,42	--	15,19	31,62	--	18,65	7,26	--	28,46	6,84	--	9,81	0	--	12,88	0,85
Arinos	46,87	9,97	59,44	8,48	9,97	27,25	33,48	18,7	6,44	1,78	31,42	6,01	9,37	12,47	0,21	0	17,46	0,64
Januária	0	18,23	6,46	11,03	18,23	18,7	20,09	15,69	25,16	10,08	27,74	22,52	29,87	12,05	10,26	28,92	8,05	16,89
Montes Claros	--	7,94	17,12	--	7,94	32,13	--	17,76	23,72	--	30,84	15,31	--	13,08	11,71	--	48	0
Pirapora	--	7,69	22,5	--	7,69	41,78	--	18,46	17,5	--	30,77	13,21	--	13,08	1,78	--	22,31	3,21
Salinas	8,3	18,25	37,54	16,6	18,25	36,17	30,19	15,64	14,59	2,83	27,77	8,81	38,49	11,99	1,37	3,58	8,08	1,52
<b>Relação %</b>	<b>6,13</b>	<b>15,97</b>	<b>34,15</b>	<b>12,01</b>	<b>16</b>	<b>30,21</b>	<b>23,54</b>	<b>16,57</b>	<b>15,86</b>	<b>7,73</b>	<b>28,5</b>	<b>11,28</b>	<b>29,86</b>	<b>11,93</b>	<b>4,04</b>	<b>20,73</b>	<b>11,03</b>	<b>4,44</b>

**Gráfico XVI - Renda per capita familiar**



O quadro permite verificar que em 2009 mais de 50% dos alunos matriculados no IFNMG se concentrava nas faixas acima de 2,5 SM e que em 2010 houve um espraiamento por todas as faixas de renda, com uma ligeira concentração (28,5%) nas faixas de renda entre 1,5 SM e 2,5 SM. O que se verifica em 2011 é o acúmulo de alunos principalmente nas faixas mais baixas de renda, com mais de 64% dos alunos com RFP menor do que 0,5 SM ou até 1 SM. Desta informação infere-se que a Instituição vem conseguindo cumprir uma de suas importantes funções de levar ensino de qualidade às camadas mais carentes da população. Neste sentido, ressalta-se a importância das políticas de assistência estudantil para garantir a permanência dos alunos. Especificamente quanto aos *Campi*: i) No **Campus Arinos** chama a atenção o fato de 59,44% dos alunos se encontrarem na faixa de renda mais baixa. ii) O **Campus Montes Claros** Comparando as rendas *per capita* familiares de 2011 em relação a 2010, verificamos a seguinte situação: em 2010, a maioria dos alunos (30,84%) tinham renda familiar *per capita* compreendida entre 1,5 e 2,5 salários mínimos, já em 2011 a renda da maioria (32,13%) está compreendida entre 0,5 e 1,0 salário mínimo. Este fato demonstra que o nosso público-alvo, em 2011, apresentou menores recursos financeiros, fato que pode estar relacionado às retenções e evasões (por desistência e/ou cancelamento) enfrentadas. iii) Nos **Campi**

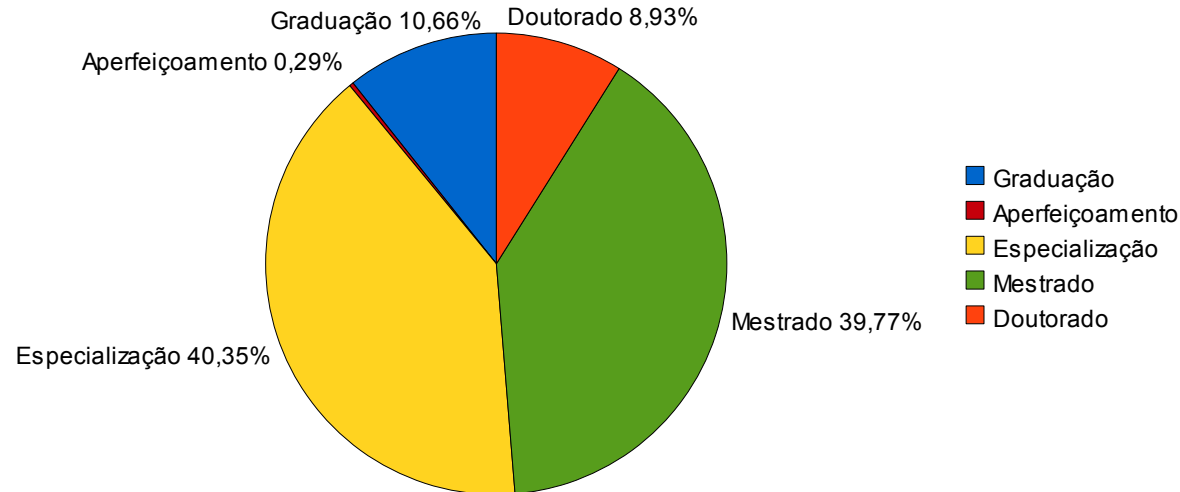
**Pirapora e Almenara** ocorreu uma concentração de alunos matriculados nas faixas de RFP abaixo de 1 SM, com mais de 60% e 80%, respectivamente, dos alunos nestas faixas. Essa situação reforça a importância dos programas de assistência estudantil. v) No **Campus Araçuaí**, em 2010, aconteceu uma concentração de alunos na faixa de 2,5 SM e um relativo equilíbrio entre as faixas de 0,5 e 1,0 SM. Já em 2011 há uma concentração na faixa de 0,5 SM seguida pela faixa de 1 SM. Interessante observar que na faixa de mais de 3,0 SM apresenta um percentual de 0,85% e entre 2,5 e 3 SM não houve nenhuma ocorrência. Importante salientar que mediante esse quadro podemos inferir que o *Campus* tem conseguido cumprir sua função de ofertar educação pública, gratuita e de qualidade para a população mais carente. vi) No **Campus Januária**, em 2011, ocorreu uma variação significativa da renda *per capita* dos alunos matriculados em referência ao ano de 2010. A mobilidade de faixa pode não estar condizendo com a realidade, pois é extremamente difícil uma variação desse porte em apenas um ano. Assim, diante dos dados apresentados, seria preciso uma contraprova dos mesmos uma vez que, ao que parece, os alunos confundiram renda familiar total com renda *per capita*. vii) No **Campus Salinas** os índices apresentados nos últimos anos, no que tange às informações socioeconômicas do público-alvo, revelam o próprio quadro social do Vale do Jequitinhonha, local onde está inserido e de onde provém a maioria dos seus alunos. Revela-se primordial para os exercícios futuros, a busca por políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico e a inclusão social dessa microrregião do Norte de Minas Gerais, inclusive à cargo desta Instituição Federal de Ensino, no que tange à oferta de educação profissional.

**Quadro LIII - Índice de titulação do corpo docente**

$\text{Índice} = \frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{G + A + E + M + D}$																		
Campus	Professores															Relação		
	Graduação			Aperfeiçoamento			Especialização			Mestrado			Doutorado					
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Almenara	--	5	3	--	0	0	--	7	16	--	3	7	--	1	4	--	2,69	3,3
Araçuaí	--	4	5	--	0	0	--	10	12	--	8	12	--	2	5	--	3,17	3,35
Arinos	1	4	6	1	0	0	8	16	23	6	9	7	2	3	5	3,39	3,22	3,12
Januária	6	11	14	0	0	0	41	44	44	47	32	39	15	6	9	3,6	3,24	3,27
Montes Claros	--	0	0	--	0	0	--	9	13	--	4	12	--	3	4	--	3,63	3,69
Pirapora	--	4	3	--	0	1	--	8	14	--	6	13	--	0	0	--	2,89	3,19
Salinas	0	6	6	0	0	0	31	19	18	30	37	48	4	4	4	3,58	3,5	3,58
<b>IFNMG</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>37</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>80</b>	<b>113</b>	<b>140</b>	<b>83</b>	<b>99</b>	<b>138</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>31</b>	<b>3,57</b>	<b>3,26</b>	<b>3,36</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

**Gráfico XVII - Titulação do corpo docente**



Os dados absolutos nos mostram que houve um aumento de especialistas, mestres e doutores quando se compara o triênio 2009-2011 do IFNMG. Ao compararmos o ano de 2010 ao ano de 2009, verificamos uma diminuição do indicador em virtude de redistribuições e saídas de servidores para outras Instituições. Verificamos que em 2011 este indicador apresentou um aumento quando comparamos ao ano de 2010 (3,26) para o IFNMG em geral, bem como para seis dos seus sete *Campi*. O aumento que se deu em 2011 é reflexo das políticas internas de incentivo à qualificação tendo em vista que uma melhor qualificação docente é um indicativo de professores mais preparados, o que influencia na qualidade da formação do aluno. Especificamente quanto aos *Campi* fazemos a seguinte análise: i) No **Campus Arinos**, em 2010, entraram em exercício dez professores. Ainda assim, houve uma pequena queda no índice de titulação do corpo docente uma vez que em 2009, a proporção de títulos em relação à quantidade total de professores era maior. Sendo assim, como ilustra o gráfico acima, o aumento de professores não foi proporcional ao aumento de títulos. Em 2011, a quantidade de docentes de todos os níveis aumentou em relação ao ano anterior (com exceção dos mestres), o que reflete tanto em uma melhora na formação geral do quadro docente, quanto na preocupação e incentivo do *Campus* em facilitar/incentivar a formação contínua dos seus profissionais. ii) No **Campus Montes Claros** verifica-se que o índice de titulação do Corpo Docente no *Campus*, em 2011 (3,69), é superior ao de 2010 (3,63), como também maior do que a média dos índices do IFNMG em seus sete *Campi*. Esta relação demonstra o grande potencial do corpo docente em oferecer cursos de qualidade, bem como para implementar programas de pesquisa, sintonizados com as orientações preconizadas pela CAPES/MEC. Dentro desse contexto, temos grandes possibilidades, em um futuro próximo, para promover a montagem de equipes de professores para conduzirem programas de Pós-Graduação. iii) No **Campus Pirapora** os dados acima permitem inferir que ocorreu um aumento no indicador passando de 2,89 em 2010 para 3,19 em 2011, essa situação ocorreu em virtude do ingresso de servidores titulados e da qualificação de docentes do quadro. Contudo a



tendência é ocorrer, nos próximos anos, a melhoria do indicador tendo em vista o andamento de programas e política interna de incentivo à qualificação. iv) No **Campus Almenara**, em 2011, ocorreu um aumento da quantidade de especialistas, mestres e doutores quando se compara ao exercício de 2010 o que provocou um aumento do índice de titulação do corpo docente. v) No **Campus Araçuaí** o índice de titulação do corpo docente teve ligeiro aumento, de 3,17 em 2010 para 3,35 em 2011. Os valores absolutos mostram que houve aumento de docentes em todos os níveis, principalmente mestres e doutores. A tendência desse índice é aumentar ainda mais devido ao incentivo do IFNMG para a qualificação de seus professores, tanto para o Mestrado como para o Doutorado. vi) No **Campus Januária**, apesar das redistribuições ocorridas em 2010 e saídas de servidores titulados para outras Instituições, o índice praticamente não se alterou em 2011. Ainda assim, existe a previsão de melhoria desse índice, nos próximos anos, devido à continuidade e à expansão de programas de incentivo e bolsas para servidores (para qualificação e programas de Doutorado Interinstitucionais). vii) No **Campus Salinas** o índice de 3,58 alcançado em 2011 melhorou um pouco em comparação ao índice de 3,5 do exercício anterior em decorrência da continuidade de execução dos planos de qualificação do corpo docente, com tendência ao crescimento para os anos letivos subsequentes.

## **16. Considerações finais**

O IFNMG viveu em 2011 uma realidade com muitos desafios impostos pela grande expansão vivida e pela necessidade de adequação à nova estrutura da Rede Federal de Educação Profissional, que nos forçou a modificar toda nossa rotina acadêmica e administrativa.

A entrada de novos servidores em meados de 2010 contribuiu para que muitas das dificuldades enfrentadas nos anos anteriores pudessem ser superadas em 2011 e, conseqüentemente, muitos dos nossos objetivos pudessem ser alcançados.

Por outro lado, a paralisação dos servidores Docentes e Técnicos Administrativos da Rede Federal, ocorrida no segundo semestre de 2011, representou uma grande dificuldade para o desempenho administrativo e acadêmico do IFNMG, o que refletiu no processo de consolidação não somente do IFNMG, mas de toda a Rede Federal de Educação Profissional. Os efeitos desta paralisação ainda serão notados nos exercícios seguintes, principalmente no que tange aos resultados acadêmicos, que foram os mais amplamente afetados pela greve dos servidores.

Não obstante aos desafios enfrentados, o IFNMG pautou sua gestão nos princípios basilares da legalidade, da moralidade e da probidade administrativa, o que resultou em uma atuação satisfatória com realizações que contribuíram para a melhoria do contexto acadêmico e administrativo da Instituição, atendendo aos anseios da sociedade e cumprindo o seu papel de relevância estratégica para o desenvolvimento econômico-social da região.

## **ANEXO I - Declaração de inserção e atualização de dados nos sistemas SIASG e SICONV**

### **Quadro LIV - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV**

#### **DECLARAÇÃO**

Eu, Cláudio Márcio Dias Ferreira, CPF nº000.952.646-39, Administrador e Coordenador de licitações, Contratos e Convênios , exercido no IFNMG- Reitoria (UASG 158121, Órgão 26.410) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos<sup>1</sup> , convênios<sup>2</sup> e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011<sup>3</sup> por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Notas: (Ressalvas quanto as informações apresentadas acima)

1-Contratos de contratação de professores contratados (substitutos e temporários) não estão elencadas nesta declaração . O contrato nº 08/2011 e 09/2011 firmados com a empresa Exata Consultoria & Serviços Ltda.-ME (CNPJ 07.734.605/0001-15) estão pendentes de publicação no SIASG em função de crítica do subsistema SICON, apresentado a crítica de código 734(valor contratado diferente do informado no resultado) para o contrato 08/11 e a crítica de código 765(Não há itens disponíveis empenhados para contratar).

2-Não houve convênios ou instrumentos congêneres firmados pelo IFNMG-Reitoria , tendo como marco inicial a data de vigência da Portaria 275/2010 de 06/10/10 que entrou em vigor na data de sua publicação (06/10/2010), pelo menos a que tive conhecimento. Salvo melhor informação existente sobre o assunto em tela.

3-O lapso de tempo informado na declaração acima na expressão “contratos<sup>1</sup> , convênios<sup>2</sup> e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011”, para efeito da declaração acima, deve-se considerar como marco inicial deste lapso de tempo, a data de vigência da Portaria 275/2010 de 06/10/10 que designou-me como Coordenador da Coordenação de Licitação, Contratos e Convênios do IFNM-Reitoria. Períodos pretéritos ao marco inicial da Portaria 275/2010 não é de minha responsabilidade.

Montes Claros-MG, 30 de março de 2012

**CLAUDIO MÁRCIO DIAS FERREIRA**

**CPF:000.952.646-39**

**Administrador/IFNMG-Reitoria/158121/26410**

#### **DECLARAÇÃO**

Eu, Ivoneide Dias de Carvalho, CPF nº557.892.936-20, cargo Assistente em Administração, exercido no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *campus* Salinas, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos , convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Salinas-MG, 30 de março de 2012

**IVONEIDE DIAS DE CARVALHO**

**CPF: 557.892.936-20**

**Assistente em Administração/IFNMG – campus Salinas / 158377/26410**

### **DECLARAÇÃO**

Eu, Danilo Medeiro dos Santos, CPF nº 064.071.766-70, cargo Assistente em Administração, exercido no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *campus* Januária, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Januária - MG, 30 de março de 2012.

**DANILO MEDEIRO DOS SANTOS**

**CPF 064.071.766-70**

**Assistente em Administração / IFNMG – campus Januária/ 158378/26410**

### **DECLARAÇÃO**

Eu, Jânio Rodrigues Lopes, CPF nº 217.906.986-34, cargo Assistente em Administração, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – *campus* Montes Claros, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Montes Claros – MG, 30 de março de 2012.

**JÂNIO RODRIGUES LOPES**

**CPF 217.906.986-34**

**Assistentente em Administração/ IFNMG – campus Montes Claros/158437/26410**

### **DECLARAÇÃO**

Eu, Willegaignon Gonçalves de Resende, CPF nº 031.902.806-22, cargo Assistente em Administração, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas - *Campus* Arinos-MG declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Arinos-MG, 30 de março de 2012.

**WILLEGaignon GONÇALVES DE RESENDE**

**CPF: 031.902.806-22**

**Assistente em Administração/IFNMG – campus Arinos/158438/26410**

### **DECLARAÇÃO**

Eu, Silvano Batista dos Santos, CPF nº 076.632.576-85, cargo Assistente em Administração, exercido no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *campus* Almenara, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios

anteriores.

Almenara - MG, 30 de março de 2012.

**SILVANO BATISTA DOS SANTOS**

**CPF 076.632.576-85**

**Assistente em Administração / IFNMG – campus Almenara/ 158439/26410**

**DECLARAÇÃO**

Eu, Maria Aparecida Silva Nassau, CPF nº052.274.286-62, cargo Assistente em Administração, exercido no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *campus* Pirapora, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Pirapora - MG, 30 de março de 2012.

**MARIA APARECIDA SILVA NASSAU**

**CPF: 052.274.286-62**

**Assistente em Administração / IFNMG – campus Pirapora/ 158440/26410**

**DECLARAÇÃO**

Eu, Pedro Ivo de Castro Antunes, CPF nº076.689.636.69, cargo Assistente em Administração, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – *campus* Araçuaí, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Araçuaí - MG, 30 de março de 2012.

**PEDRO IVO DE CASTRO ANTUNES**

**076.689.636.69**

**Assistente em Administração/IFNMG - campus Araçuaí/158441/26410**

## ANEXO II - Declaração do Contador

### Quadro LV - Declaração do Contador

Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais		158121/26410	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Falta de realização dos procedimentos de depreciação, amortização e exaustão dos bens do ativo permanente nas unidades 158377, 158378 e 158441, conforme previsão legal das Leis 4320/64, Lei complementar 101/2000, Lei 10.180/2001, bem como nas Normas Brasileiras de Contabilidade.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Montes Claros</b>	<b>Data</b>	<b>30/03/2012</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Rui Martins da Rocha</b>	<b>CRC n°</b>	<b>MG -076355/O-9</b>